CAPA PROMOCIONAL

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Quinta-feira 29 de MAIO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48071 | estadao.com.br

A Engenharia constrói.

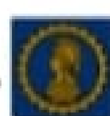
A Agronomia alimenta.

As Geociências preservam.

Juntos, nossos profissionais transformam o mundo.



Profissionais com a palavra

CONFEA  CREA  mútua

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Confea.

CONFEA CREA mútua

PACOTE DE ATRATIVOS

Renda alta, rápida ascensão, empregabilidade, satisfação e propósito são aspectos destacados pelos profissionais de **Engenharia, Agronomia e Geociências**





Renda alta

68%

dos profissionais registrados no Confea possuem renda mensal familiar superior a cinco salários mínimos, ante a média de 25% na população brasileira. Entre os advogados, o índice é de 48%, de acordo com levantamento da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)



Empregabilidade

92%

dos profissionais registrados no Confea estão empregados, ante a média geral do País, de 59%, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) relacionados à população em idade de trabalhar

Fonte: Censo Confea 2024

Valorização da Engenharia é essencial para o desenvolvimento do País

Pesquisa com profissionais das áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências aponta perspectivas promissoras e alto índice de satisfação, mas ainda assim o volume de novos formados vem caindo no Brasil

Há uma relação direta entre a disponibilidade de profissionais de Engenharia e o nível de desenvolvimento e crescimento econômico de um país. "Todos os casos de quem conseguiu sustentar a economia forte ou passou por uma transformação positiva nas últimas décadas envolvem a ampliação do índice de profissionais de Engenharia", diz Vinicius Marchese Marinelli, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea).

A média atual brasileira é de 5,5 engenheiros para cada mil habitantes. Projeção da Confederação Nacional da Indústria (CNI) indica que o ideal seria ter pelo menos três vezes mais. Em países como Alemanha, Japão e Estados Unidos, a proporção chega a 25 profissionais por mil habitantes. Marchese cita Portugal e Peru como exemplos de países que associaram recentemente a ampliação do número de engenheiros ao desenvolvimento econômico.

Na China, que ele acaba de visitar, o índice vem subindo e já chega a 13 profissionais para cada mil habitantes, mesmo com a população de 1,4 bilhão de pessoas. "Há metas regionais para a formação de engenheiros e uma forte cobrança do governo central para que as metas sejam alcançadas", descreve o presidente do Confea. "Trata-se de um projeto de política pública, de pensamento de longo prazo, algo que está faltando no Brasil."

Gargalo estrutural

Apesar do entendimento claro sobre a importância de formar engenheiros, o Brasil enfrenta sérias dificuldades nesse sentido. A queda média no ingresso em cursos universitários das Engenharias no País é de 23% nos últimos oito anos, chegando a 52% quando se trata da Engenharia Civil, a especialidade mais procurada – trata-se da área de formação de 44% dos profissionais registrados no Confea.

Os fatores que levaram a esse cenário são múltiplos, a começar pela dificuldade estrutural do Brasil em relação às Ciências Exatas. Disciplinas como Matemática e Física são geralmente classificadas como "muito difíceis" desde os primeiros anos do ensino fundamental, o que contribui para que grande parte dos estudantes nem cogite as Engenharias e outros tantos desistam dos cursos depois do ingresso, por considerá-los difíceis de acompanhar.



Outro ponto, na visão do presidente do Confea, é que as diretrizes curriculares dos cursos de Engenharia não vêm sendo atualizadas na velocidade exigida pelas transformações do mercado. "É preciso que haja aplicações práticas desde o início do curso, para que os estudantes se sintam realmente envolvidos com o aprendizado", ele diz. Além das dificuldades específicas dos cursos de Engenharia, é justo ressaltar que há uma queda geral do interesse por cursos universitários no Brasil.

Carreira bonita

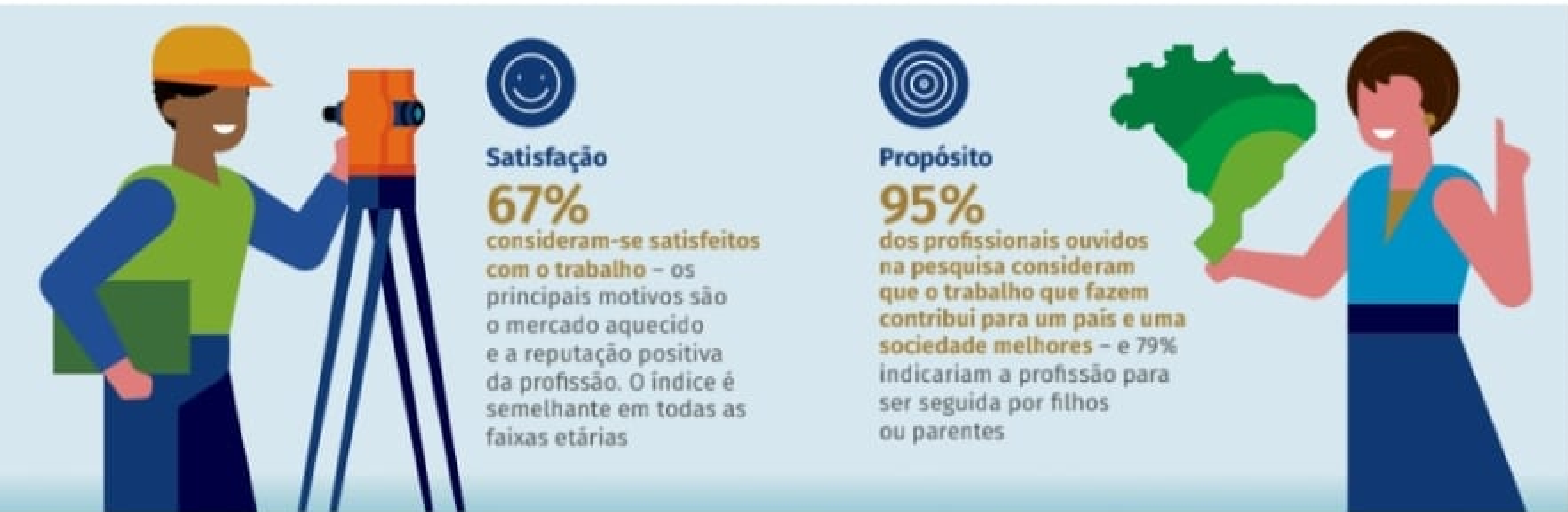
Para Marchese, o caminho é fomentar desde cedo, e de forma lúdica, o interesse das crianças pelas Engenharias. "Mostrar que é uma carreira bonita, que pode levar à construção de prédios, foguetes, estradas." Outro desafio é atrair mais meninas, contrariando a visão arraigada na sociedade de que "Engenharia é profissão de homem".

Hoje, 80% dos profissionais registrados no Confea são homens, mas a participação feminina vem aumentando. Enquanto 36% das mulheres foram registradas nos últimos cinco anos, esse índice é de 24% entre os homens. Outra evidência da crescente participação feminina é a média de idade – 38 anos entre as mulheres, ante 43 anos entre os homens.



Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Confea.





Outro possível avanço destacado pelo presidente do Confea é criar melhores condições de atratividade para o serviço público, responsável por empregar 11% dos profissionais atualmente registrados no Conselho. Entre os demais, 40% trabalham em empresas privadas com carteira assinada, 20% são empresários/empregadores, 16% trabalham para empresas privadas como pessoas jurídicas e 13% atuam como profissionais liberais.



Vinicius Marchese Marinelli, presidente do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea)

Distribuição de renda

Em contrapartida às dificuldades para formar engenheiros, a demanda é crescente. Todos os setores vistos como promissores na economia brasileira oferecem espaço para profissionais com essa formação. É o caso de construção civil, tecnologia, energia, sustentabilidade, infraestrutura e agronegócio. Além do mercado financeiro, cada vez mais interessado em contar com profissionais habilitados em raciocínio lógico.

O Censo Confea 2024, pesquisa recente realizada pelo Sistema Confea/Crea e Mútua, em parceria com o Instituto Quaest, deixou claro que o problema certamente não está na falta de atrativos da carreira. Foram ouvidos 48 mil profissionais das áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências, registrados no Conselho Federal, e as conclusões gerais apontam para uma série de atributos positivos: renda acima da média, ascensão rápida, empregabilidade, alto nível de satisfação e sensação de que a atividade contribui para melhorar a sociedade (*confira mais detalhes no infográfico*).

A pesquisa revelou que as Engenharias oferecem melhores condições de remuneração do que outra carreira clássica, o Direito. Enquanto 68% dos profissionais registrados no Confea possuem renda mensal familiar superior a cinco salários mínimos, esse índice é de 48% entre os advogados, de acordo com levantamento semelhante realizado recentemente pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). "Acredito que um dos motivos é que nas empresas de Engenharia há uma melhor distribuição de renda do que nos escritórios de advocacia", compara o presidente do Confea. Outro ponto destacado por Marchese é que os engenheiros muitas vezes caminham naturalmente para cargos de gestão – o que, em geral, envolve aumento da renda.

Outra constatação da pesquisa é que grande parte dos profissionais registrados no Confea – 78% – tem feito todos os movimentos de carreira sem abandonar a área original de formação. Destacam-se nesse ponto as áreas de Geologia (85%), Engenharia Civil (83%) e Segurança no Trabalho (83%).

Informar e inspirar

Maior pesquisa quantitativa realizada na história do Sistema, o Censo ouviu 44 mil registrados no Confea, o que corresponde a 3,5% do quadro atual do Conselho, composto por 1,25 milhão de profissionais. A coleta dos dados foi realizada em todos os Estados brasileiros entre setembro de 2024 e fevereiro de 2025.

Para Felipe Nunes, CEO da Quaest, a pesquisa demonstra a força do mercado de Engenharia no Brasil. "Além de satisfeitos, os engenheiros têm renda muito acima da média nacional, e se sentem vocacionados a contribuir para a construção de projetos de impacto para o País." Nunes observa que o estudo vai ajudar jovens de todas as partes do País a compreender melhor o futuro que espera por eles nas Engenharias. "Os resultados são inspiração para quem sonha em seguir a carreira."

O Confea pretende aprofundar ainda mais o conhecimento da categoria. "Essa pesquisa é o início de um mapeamento que ajudará a reverter um quadro muito desfavorável ao Brasil", diz Marchese. "Somos um país que está se adaptando à falta de profissionais especializados, mas não podemos simplesmente aceitar isso."

92% dos profissionais estão empregados





59% dos profissionais dizem estar satisfeitos com o mercado por conta das muitas oportunidades de trabalho



80% dos profissionais recomendam suas carreiras às futuras gerações



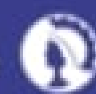
95% dos profissionais consideram que seu trabalho contribui para fazer um país e uma sociedade melhores

Saiba mais sobre a área tecnológica no Brasil



confea.org.br

/confea_ /Confea @Confea_

CONFEA  CREA  mútua

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Quinta-feira 29 de MAIO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 48071 || estadao.com.br

ALEX SILVA / ESTADÃO



Prédio de Niemeyer, painel de Di Cavalcanti, pichação vergonhosa

Obra, no centro de SP, foi depredada por dois rapazes no final de semana; painel ornamenta fachada de edifício de 1955 projetado por Oscar Niemeyer __A20

E&N **Guerra comercial** __B6

Tribunal de Comércio Internacional dos EUA barra tarifaço de Trump

__ Corte deu 10 dias para governo concluir suspensão

O Tribunal de Comércio Internacional dos EUA decidiu impedir o presidente Donald Trump de impor algumas de suas tarifas mais altas à China e a outros parceiros comerciais dos EUA. A decisão se estende às taxas "recíprocas" – anunciadas em abril, elas incluem o Brasil e hoje estão suspensas. Após concluir que Trump não pode usar uma lei de 1977 para impor as tarifas, a Corte deu ao Executivo dez dias para concluir processo burocrático de suspensão. O caso deve chegar à Suprema Corte. Kush Desai, porta-voz da Casa Branca, afirmou que "relações comerciais injustas dizimaram comunidades americanas" e "não cabe a juízes não eleitos decidir como lidar com uma emergência nacional".

Quatro meses __A18

Musk deixa governo após criticar lei de gastos

Governo Trump __A8

EUA vetam autoridades estrangeiras 'cúmplices de censura'

O secretário de Estado americano, Marco Rubio, mencionou Europa e América Latina como regiões alvo da medida, sem citar nomes de atingidos. Em 2024, o ministro do STF Alexandre de Moraes bloqueou a rede social X, de Elon Musk.

Coluna do Estadão __A2

Ala do STF acende alerta

William Waack __A10

Tempestade perfeita

E&N **Tributos** __B1 e B2

Sob pressão, governo agora fala em 'alternativas' à alta do IOF

Após reunião com líderes dos maiores bancos do País, o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, disse que há propostas para o IOF tanto do governo como da Febraban.

0,88%

foi a alta ontem do dólar, que fechou em R$ 5,69. A Bolsa caiu 0,47%

Celso Ming __B2

O IOF e a cor do gato

Alvaro Gribel __B3

O equívoco do IOF

Operação Sisamnes __A12

PF investiga grupo suspeito de planejar execução de autoridades

Cinco foram presos. Grupo se autodenominou C4 (Comando de Caça a Comunistas, Corruptos e Criminosos), de acordo com a PF.

E&N **Aviação** __B9

Azul pede recuperação judicial nos EUA; valor de ações cai

Uma boa história __A28



ROYAL COLLECTION TRUST / DIVULGAÇÃO

Descendentes dão pistas sobre Da Vinci

Cientistas querem usar DNA para entender raiz biológica da criatividade do renascentista.

Ranking da qualidade de vida __A19

Das 20 melhores cidades, 14 estão no interior de SP

Notas e Informações __A3

É isto o Senado?

Ao tentar humilhar Marina Silva, senadores revelam incivilidade e desconhecimento diante de uma ministra altiva.

Putin cada vez mais à vontade

Eugênio Bucci __A6

Sobre a barulheira e a verdade dos fatos

José Pastore __B5

Justiça gratuita para quem pode pagar?

JHSF
SURPREENDENTE
BOA VISTA VILLAGE
CADA VEZ MAIS SURPREENDENTE
VEJA NAS PÁGS. A5, A7, A9 E A11.

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes, Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento, A fundo Destacar .Eds

Tempo em SP
13° Mín. 18° Máx.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO E IANDER PORCELLA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Ala do STF acende alerta para sanção a Moraes, mas aposta em 'moderados' de Trump

Uma ala do STF acendeu o alerta para possíveis sanções dos EUA ao ministro Alexandre de Moraes, após anúncio da Casa Branca de que restringirá visto para autoridades estrangeiras "cúmplices na censura", mas ainda aposta que integrantes "moderados" do governo Trump evitarão confronto direto com o Brasil. Um magistrado da Corte afirmou à *Coluna* que é preciso esperar o desenrolar dos fatos e que "se houver algum ato, veremos a reação". A avaliação é de que há pressão das big techs por sanções a Moraes devido ao embate do ministro com o bilionário Elon Musk. Por outro lado, há esperança de que parte do governo americano atue para esfriar o conflito, ao levar em conta a relação comercial entre os dois países e o papel estratégico do Brasil na América Latina.

• **SEGUE.** Ministros do Supremo descartam qualquer mudança no curso do inquérito contra o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) após o anúncio da Casa Branca. Relatada por Moraes, a apuração manterá o ritmo até se Eduardo não quiser prestar esclarecimentos ao tribunal. Isso porque o depoimento não é obrigatório nessa fase do processo.

• **TRAUMA...** Apesar de críticas externas de fragilidade jurídica do processo, a avaliação é que a abertura do inquérito contra Eduardo, a pedido da PGR, foi fruto da pressão na Corte para que Paulo Gonet não repetisse a omissão da gestão anterior, chefiada por Augusto Aras.

• **...ARAS.** Segundo esses interlocutores do STF, a Procuradoria sob Aras não tomou providências contra diversas ameaças públicas do então presidente Bolsonaro ao processo eleitoral e o País sofreu uma tentativa de golpe de Estado em janeiro de 2023.

• **MORDE...** Apesar de o presidente Lula ter afagado **Marina Silva** após ela ser ofendida no Senado, a postura do petista em relação à ministra do Meio Ambiente tem sido de abandono. Ela coleciona pelo menos seis grandes derrotas no governo, muitas articuladas com aval do próprio Planalto.

• **...E ASSOPRA.** Em 2023, o governo não atuou para impedir que o ministério perdesse o controle do Cadastro Rural Ambiental, tampouco fez esforço para evitar a derrubada do veto de Lula ao marco temporal para demarcar terras indígenas.

• **LISTA.** Marina também perdeu o embate na Margem Equatorial – com direito a críticas de Lula sobre demora do Ibama em liberar a exploração do petróleo –, e na nova lei de licenciamento ambiental. Além disso, não conseguiu criar a Autoridade Climática e nem ocupar a presidência da COP-30.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Marina Silva,
ministra do Meio Ambiente

• **AGENDA.** O presidente da Câmara, Hugo Motta, havia prometido urgência para votar as mudanças no licenciamento ambiental, mas, depois do episódio com Marina no Senado, ele tem sido instado a desacelerar. Semana que vem o Congresso estará esvaziado em razão da reunião do Brics.

• **CLIMA.** A reunião de Motta com o Colégio de Líderes hoje deve ser tensa. Deputados estão irritados com o que consideram chantagem. Como antecipou a *Coluna*, o Planalto ameaça contingenciar mais emendas se a alta do IOF for derrubada. E há votos para derrotar o governo.

PRONTO, FALEI!



Ricardo Alban
Presidente da CNI

"A regulamentação do licenciamento ambiental permite superar gargalos históricos, mantendo o foco na proteção ambiental e ampliando o investimento."

CLICK

DIVULGAÇÃO



Gilberto Kassab
Presidente do PSD

No jantar de filiação de Paulo Hartung ao partido. Ele reuniu governadores como Tarcísio de Freitas, Ratinho Júnior e Eduardo Leite, todos presidenciáveis.

agro ESTADÃO
agro.estadao.com.br
CONHEÇA O PORTAL AGRO
Conteúdo relevante para a gestão de toda a cadeia de abastecimento
Uma parceria: ESTADÃO 150 broadcast agro PYXYS
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

QUINTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

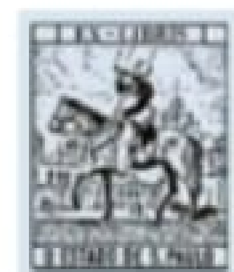
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO PEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

É isto o Senado?



Ao tentar humilhar Marina Silva, senadores revelam incivilidade e desconhecimento diante de uma ministra altiva e preparada para enfrentá-los mesmo sem o apoio do governo Lula da Silva

O espetáculo ultrajante a que a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, foi submetida na terça-feira passada na Comissão de Serviços de Infraestrutura certamente entrará para os anais como um dos momentos mais abjetos da história do Senado. Arquitetada para humilhar a ministra, a audiência pública expôs a incivilidade e o despreparo dos senadores acuados pelas respostas fundamentadas de Marina e a covardia do governo Lula da Silva, que a deixou sozinha em uma cova de leões.

Quem teve estômago para assistir às mais de três horas da reunião pôde conferir a altivez que a ministra demonstrou perante os senadores. Pouco se falou sobre a criação de unidades de conservação na Margem Equatorial, oficialmente o motivo pelo qual Marina foi convidada a comparecer à comissão. A intenção, como ficou claro, era atribuir-lhe toda a culpa pelo subdesenvolvimento dos Estados da Região Norte do País.

Autor do requerimento para ouvir a ministra, o senador Lucas Barreto (PSD-AP) queria saber se as quatro unidades de conservação que serão criadas na região iriam inviabilizar a exploração de petróleo no local. De maneira clara, a ministra respondeu que o processo de criação dessas reservas remonta a 2005, ou seja, não é um pretexto para impedir a Petrobras de atuar na região.

"Pois eu posso lhe dizer que, no processo de criação, já está estabelecido que oleoduto, gasoduto, portos, o que tiver que fazer, já está dito no próprio processo, e isso não será impeditivo", explicou Marina, ressalvando que esses empreendimentos, como qualquer outro em qualquer região do País, precisam de licença ambiental.

Dúvida esclarecida, a ministra permaneceu à disposição da comissão para debater outros temas, e foi aí que os senadores rasgaram a fantasia. Vendo que Marina respondia a cada pergunta dos senadores munida de informações e dados, o presidente da comissão, Marcos Rogério (PL-RO), mudou a dinâmica para privilegiar o bate-boca. Era previsível que um empedernido bolsonarista fosse fazer de tudo para interditar um debate civilizado, mas é surpreendente que senadores da base do governo tenham compactuado com o ardil.

Agindo como um inquisidor, o mais vocal deles, senador Omar Aziz (PSD-AM), tentou imputar à ministra a responsabilidade pela falta de pavimentação de um trecho da BR-319, entre Manaus e Porto Velho. Sem vestir a carapuça, a ministra lembrou que deixou a pasta em 2008 e voltou a assumi-la somente em 2023, intervalo mais que suficiente para asfaltar a rodovia se o único impedimento à obra fosse a ministra. "Por que não fizeram?", questionou.

Sem resposta a um fato incontestável, Aziz perdeu a razão e acusou a ministra de estar "atrapalhando o desenvolvimento do País". Mas tão ou mais eloquente quanto o agastado senador amazonense foram a inação do líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), a ausência do líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), e o silêncio do presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), coroados pela ligação envergonhada de Lula da Silva em solidariedade à ministra.

De fato, a cereja do bolo foi a declaração do senador Plínio Valério (PSDB-AM), que, antes de fazer qualquer pergunta, disse respeitar apenas a mulher, e não a ministra, agregando machismo e misoginia a uma sessão que já primava pela infâmia. Mas o *grand finale* foi protagonizado pelo senador Marcos Rogério, que já havia silenciado o microfone da ministra a pretexto de impedi-la de fazer "discurso" e ainda teve a audácia de cobrar de Marina que se pusesse "em seu lugar". Como nada estava em seu lugar, fez bem a ministra ao levantar-se e deixar a sessão.

Não é segredo para ninguém que a maioria dos senadores, inclusive governistas, discorda da visão de Marina sobre a importância da proteção do meio ambiente para o desenvolvimento do País, mas isso não é desculpa para emboscar covardemente uma ministra de Estado. Quem precisa se colocar "em seu lugar" é o Senado, que nasceu para ser a Casa da estabilidade na República e que hoje corre o risco de se transformar em valhacouto de arruaceiros. ●

Putin cada vez mais à vontade

Diante da pusilânime hesitação americana, o autocrata russo intensifica ofensiva contra a Ucrânia, que se defende sozinha de um inimigo que não tem nenhum incentivo para negociar

Desde que as delegações da Rússia e da Ucrânia se encontraram na Turquia, em meados de maio, os desdobramentos diplomáticos e militares só reforçaram o diagnóstico sombrio que se antevia na ocasião: Moscou não quer negociar, e Washington não sabe o que quer.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, mantém a aposta numa guerra de desgaste, confiante de que o tempo e o cansaço minarão a unidade ocidental. Já o presidente dos EUA, Donald Trump, oscila entre promessas de paz imediata, ameaças vagas e manifestações de afeto ao ditador do Kremlin – enquanto o mundo tenta decifrar se sua hesitação é cálculo, fraqueza ou mera encenação.

O telefonema entre Trump e Putin, amplamente divulgado como uma "última chance" de diálogo, terminou sem avanço algum. Trump limitou-se a anunciar que as partes "imediatamente" iniciariam um processo de cessar-fogo, mas deixou claro que caberia a elas resolverem sozinhas seus impasses – como se a ausência de mediação ou pressão externa fosse uma escolha neutra, e não uma forma disfarçada de abandono. Desde então, Moscou continuou a bombardear civis e a deslocar forças para novas ofensivas. Kiev, por sua vez, fez concessões importantes na tentativa de manter os canais abertos, mas vê suas posições enfraquecidas a cada dia sem um reabastecimento regular de munições e equipamentos.

A hesitação americana tem efeitos práticos e simbólicos. Ao adotar uma atitude de espectador desinteressado, Trump telegrafa ao mundo – e especialmente a Putin – que os EUA podem abandonar seus aliados quando mais precisam – sinal perigoso não só para a Ucrânia, mas para a arquitetura geopolítica da ordem liberal. Autoridades russas falam abertamente em redefinir a soberania da Ucrânia, castrar suas Forças Armadas e manter sob sua tutela vastas regiões ocupadas. Diante disso, a retórica voluntarista da paz se torna um álibi para a capitulação.

O vácuo deixado por Trump oferece espaço para outras iniciativas. O Congresso americano discute novas sanções contra compradores de petróleo e gás russos, com apoio bipartidário e potencial maioria para contornar um veto presidencial. A Europa tenta reforçar sua indústria bélica e fechar brechas no teto de preços do petróleo russo. Mas essas iniciativas não terão impacto sem uma diretriz clara da Casa Branca. Enquanto Trump continuar a tratar a guerra como um espetáculo episódico, Putin continuará a tratá-la como uma aposta estratégica.

O comportamento do Kremlin confirma que a Rússia não está interessada em qualquer solução negociada que não seja a rendição ucraniana. O governo russo evita compromissos, adia prazos, redige "memorandos" vagos e celebra o simples fato de estar "conversando". Putin explora a obsessão ocidental pelo diálogo para prolongar a guerra, enquanto mobiliza recursos, fortalece sua base ideológica e ensaia incursões em novas regiões. A paz, para Moscou, é só mais uma ferramenta de guerra.

No campo de batalha, o cenário é de exaustão. Tropas ucranianas resistem com coragem, mas sem ilusões. A nova ofensiva russa promete ser lenta, brutal e assimétrica – baseada não em avanços rápidos, mas em desgaste contínuo. A superioridade numérica russa em artilharia e a intensificação dos ataques com drones e mísseis tornam cada metro de terreno uma conquista sangrenta. A mobilização ucraniana sofre com a evasão, o cansaço e a falta de planejamento. Ainda assim, o moral persiste, sustentado por uma convicção simples: ceder é morrer.

O Ocidente precisa decidir se ainda está disposto a sustentar uma ordem baseada em regras – e a pagar o preço por isso. As opções estão na mesa: reforçar os arsenais ucranianos, treinar soldados, compartilhar inteligência, ampliar sanções, usar ativos russos congelados. O que falta é liderança. A diplomacia não está morta, mas está à deriva. Reerguê-la exige realismo, firmeza e coesão. E um entendimento claro de que o único cessar-fogo duradouro é aquele que decorre de uma posição de força, e não de fraqueza.

A janela aberta em Istambul se fechou. Ainda pode ser reaberta – mas não ao som de aplausos vazios, e sim com o ruído determinado das engrenagens de uma política séria. ●

ESPAÇO ABERTO

A indispensável atualização da responsabilidade civil

Isabel Galloti, Nelson Rosenvald e Patrícia Carrijo

Atualmente, o Projeto de Revisão e Atualização do Código Civil encontra-se no Senado Federal (PL 4/25). Na qualidade de integrantes da comissão de responsabilidade civil, pretendemos trazer ao público a motivação da proposta, lançando luz sobre seus méritos e contribuindo para o bom debate.

Vislumbramos uma sistematização da responsabilidade civil, tendo em vista o estágio atual da sociedade brasileira. O direito privado se encontra num momento muito distante do estado da arte do final dos anos 60 do século 20, época em que foi forjado o Código Civil. Trata-se de meio século que transformou a vida humana e seus costumes de modo mais significativo do que os últimos 2 mil anos de civilização.

No entanto, especialmente em relação à responsabilidade civil, a lacuna se amplia. A comparação se dá entre aquilo que se pretende para o futuro e o Código Civil de 1916, já que nessa matéria os dispositivos do Código Civil em vigor reproduzem o conteúdo de seu antecessor, o Código Beviláqua, inovando apenas na inserção da cláusula geral do risco da atividade. Como observou o civilista Fernando Noronha logo após a vigência do Código Reale: "Temos um código novo, mas que, quanto a responsabilidade civil, já nasceu velho".

Em resumo, há um desajuste temporal de mais de cem anos, justamente na disciplina mais dinâmica do ordenamento. A responsabilidade civil da atualidade atua como repositório da ofensa a complexas situações patrimoniais, atenua efeitos danosos da violação de direitos da personalidade e das recentes pressões oriundas das tecnologias digitais emergentes. Ao mesmo tempo que a pressão sobre a responsabilidade civil cresce exponencialmente, constata-se que os 27 artigos do Código Civil dedicados à disciplina em muito se distanciam daquilo que se requer para uma aproximação aos instrumentos europeus mais recentes, bem como ao elogiado Código Civil da Argentina de 2015. Com efeito, outros sistemas jurídicos funcionam como espelhos – olhando para os outros, percebe-se melhor o que somos. Para suprir essa insuficiência normativa, as decisões dos tribunais, de forma esparsa e assistemática em nosso país continental, têm forjado o arcabouço da responsabilidade civil, o que não parece guardar coerência com nosso sistema baseado na *civil law*.

> ***A responsabilidade civil requer ampla intervenção, como condição necessária para que o Código Civil mantenha relevância normativa em nosso ordenamento***

A responsabilidade civil requer ampla intervenção, como condição necessária para que o Código Civil mantenha relevância normativa em nosso ordenamento. Sem negar a centralidade da Constituição em nosso ordenamento, é imperioso resgatar o papel de coordenação do direito privado exercido pelo Código Civil, no diálogo com os microssistemas. Ilustrativamente, o Código de Defesa do Consumidor e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais incorporam importantes avanços, negligenciados no Código Civil, sobretudo no que concerne à multifuncionalidade da responsabilidade civil. Inclusive, esse é o maior propósito da reforma da responsabilidade civil no Código Civil da França.

Reconhecemos que, como qualquer obra humana, algumas inovações naturalmente merecerão lapidação no Parlamento. A conveniência e a oportunidade do câmbio legislativo são flagrantes, pois a maior parte das demandas cíveis no Brasil – desde os juizados especiais até os tribunais – conecta-se ao tema da responsabilidade civil, sendo prioritário que a lei ofereça aos juízes e tribunais critérios objetivos e claros para a contenção de ilícitos e reparação de danos.

Nas palavras de Winston Churchill, "construir pode ser a tarefa lenta e difícil de anos. Destruir pode ser o ato impulsivo de um único dia". Com efeito, singela é a missão dos que trazem ao espaço público escritos de um ou dois parágrafos cuja retórica é direcionada à desconstrução ampla, geral e irrestrita das propostas, com base no apelo emocional de jargões como "violação à estabilidade jurídica" ou "ofensa à livre iniciativa". Pelo contrário, a reforma da responsabilidade civil prioriza a convergência entre a segurança jurídica, a proteção da economia de mercado e a mais ampla tutela das vítimas de danos e da coletividade perante toda sorte de ilícitos.

O certo é que há muito nos despedimos do mundo de Caio e Tício. O Código Civil em vigor mimetiza uma época em que os danos eram exclusivamente individuais e patrimoniais. Contudo, a realidade é outra. Os danos que relevam são metaindividuais e extrapatrimoniais, frequentemente anônimos, dispersos, catastróficos e, no limite, irreparáveis. Por certo, mais do que um monolítico sistema de contenção de danos, é hora de visualizarmos a responsabilidade civil como um sistema de gestão de riscos e contenção de comportamentos antijurídicos, no qual, para além da compensação de vítimas, será necessário prevenir e desestimular ilícitos, restituir lucros antijurídicos e premiar comportamentos meritórios. Urge ajustar as fundamentais diretrizes de Miguel Reale à complexidade dos nossos dias e as reformas em andamento em países que há muito pretendemos alcançar em Índice de Desenvolvimento Humano. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, DESEMBARGADORA DO TRF-1 E MINISTRA DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA (STJ); ADVOGADO, JURISTA MEMBRO DA COMISSÃO DE REFORMA DO CÓDIGO CIVIL, EX-PROCURADOR DE JUSTIÇA DO MPMG E PROFESSOR DE DIREITO CIVIL DO INSTITUTO BRASILIENSE DE DIREITO PÚBLICO (IDP); E JUÍZA DE DIREITO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS DO ESTADO DE GOIÁS (ASMEGO) E VICE-PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS BRASILEIROS

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail:** forum@estadao.com

Congresso Nacional

Lugar de respeito

"Ponha-se no seu lugar." Essa frase, dita em tom autoritário pelo senador Marcos Rogério à ministra Marina Silva durante audiência pública no Senado, não é apenas uma grosseria. É um símbolo, um retrato claro do machismo que tantas mulheres enfrentam diariamente – mesmo nos mais altos cargos da República. Marina Silva não é só ministra do Meio Ambiente. É uma das vozes mais respeitadas do Brasil no cenário internacional. É mulher, é negra, é amazônida. Sua trajetória não é marcada por gritos, mas por coerência, firmeza e compromisso com o bem comum. Dizer a ela "ponha-se no seu lugar" é, antes de tudo, tentar colocá-la num lugar de silêncio. É querer que uma mulher abaixe a cabeça diante da agressividade. Mas Marina respondeu com a dignidade que a caracteriza: "Eu não sou uma mulher submissa". E ela não está sozinha. Ao tentar calá-la, o senador tentou calar muitas mulheres e todos os cidadãos que acreditam no diálogo e no respeito como fundamentos da vida pública. Seu lugar, senador, não é o de humilhar. É o de representar. É o de garantir que o Parlamento seja espaço de escuta, não de imposição. De pluralidade, não de autoritarismo. Marina estava em seu lugar. E é neste lugar, de coragem, que ela segue. Onde a história já a colocou. Onde o Brasil a reconhece.

André Fandiño Landeira
Rio de Janeiro

As ofensas à ministra Marina Silva no Senado são o retrato do Brasil: misógino, preconceituoso e violento contra as mulheres. Vida que segue?

Maria Lucia Ruhnke Jorge
Piracicaba

Judiciário

Abuso de poder

O equilíbrio e o senso republicano, em minha opinião, foram os pilares do provocante editorial intitulado *Flagrante abuso de autoridade* (**Estadão**, 28/5, A3). Por mais repúdio que se possa ter às estratégias toscas e até infantis do clã Bolsonaro e de seus asseclas, não se pode perder o sentido do que é legal e institucionalmente digno de uma nação.

Luiz Carlos Andrade Junior
São Paulo

Lula 3 e a transparência

Democracia relativa

O editorial *Quem deve teme* (**Estadão**, 27/5, A3) pôs a mão numa ferida antiga da nossa tradição republicana, que depõe contra nossa tão alardeada democracia presidencialista. Direita e esquerda mostram que o presidencialismo é só fachada para o patrimonialismo, nosso verdadeiro regime de governo. A ocultação de informações que deveriam ser públicas, sob as mais desavergonhadas desculpas, é mecanismo para esconder ações ilegais ou imorais, garantir a impunidade das *otoridades* e a apropriação do bem público. Sem transparência e a possibilidade real de fiscalizar os atos de governo, a democracia torna-se bem, bem relativa.

Arnaldo Mandel
São Paulo

Silêncio

Mais constrangedor que o silêncio das militâncias da esquerda sobre a fumaça em que se transformou a transparência do governo Lula 3 – algo que essa mesma militância usou para fustigar o governo anterior – são os malabarismos para justificar o Lula hedonista da transparência que só a usa quando convém. Como dar crédito a essas militâncias? Como recorrer a elas para enxergar alguma qualidade no meio político?

Ricardo Machado da Silva
São Paulo

Educação em São Paulo

Diretores afastados

A propósito da matéria *25 diretores de escolas municipais de SP são afastados por conta do baixo desempenho de alunos* (24/5, A20), sou professor na rede municipal de São Paulo há mais de dez anos e sei que o problema de aprendizagem não são os gestores nem os professores. Toda sala de aula tem uma quantidade de alunos que não aprendem por sua vulnerabilidade social e por questões de saúde. As escolas fazem relatórios médicos de encaminhamento, mas as famílias não conseguem atendimento médico na rede pública com especialistas (fonoaudiólogo, psicólogo, psiquiatra etc.). As salas são superlotadas (na escola particular do meu sobrinho, no 1.º ano há 14 crianças; nas da prefeitura são 30 crianças e, como faltam professores substitutos na rede, quando algum regente de sala falta por motivos de saúde as crianças são divididas, aumentando quantidade de crianças por sala). A Prefeitura finge querer resolver o problema, mas está no caminho errado. O primeiro passo é construir mais escolas para diminuir a quantidade de crianças por sala.

Eliel Queiroz Barros
Santo André

Eufrázio

JHSF
SURPREENDENTE

BOA VISTA
VILLAGE
GOLF · SURF · TÊNIS · EQUESTRE · TOWN CENTER

CADA VEZ MAIS
SURPREENDENTE

FOTO REAL DO BOA VISTA VILLAGE

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

Sobre a barulheira e a verdade dos fatos

Eugênio Bucci

A crise que se abateu sobre a imprensa veio como um *armagedon* que atingiu o coração do chamado "modelo de negócio" dos jornais e das revistas. As receitas de publicidade debandaram e foram se aboletar nas tais plataformas sociais (ou antissociais, como já disse Marcia Tiburi). As redações ficaram falando sozinhas. É verdade que algumas conseguiram aumentar o faturamento com a venda de assinaturas (o *New York Times*, por exemplo, tem hoje uma carteira de 11,6 milhões de assinantes, quase todos assinantes digitais; apenas 600 mil recebem o jornal impresso na porta de casa). A grande maioria dos diários, porém, ficou à míngua, assim como a grande maioria das revistas. Tempos de penúria.

A crise não trouxe nada de bom. Nada, a não ser a necessidade de pensar um pouco. Os melhores profissionais da imprensa perceberam, finalmente, que é preciso refletir. Sobreviventes, aprenderam que precisam elaborar novas ideias sobre sua razão de ser e sobre o que faz de seu ofício um bem social indispensável para a democracia. Um debate de alto nível está em andamento, e esse debate só nos fará bem.

Antes que alguém se lembre do dito popular, "de pensar, morreu um burro", é bom lembrar que muitos mais morreram por não pensar, e não só os burros. Quanto a isso, podemos afirmar que a crise do jornalismo – que também se traduz em obsolescência do padrão tecnológico – é sobretudo uma crise de pensamento, quer dizer, uma crise de falta de pensamento. Eis por que é bom que a pauta reflexiva se instale.

Para que serve a imprensa, afinal? É hora de pensar. Por que o cidadão não deveria simplesmente substituir os jornais pelos *WhatsApps* da vida? Quem trabalha no ramo e tem alguma consciência sabe a resposta: a imprensa é o único método social capaz de ajudar o público a examinar, com base nos fatos, o exercício do poder. Não há, em qualquer modelo de democracia conhecido, outra instituição que entregue esse serviço para a sociedade. O famigerado *X* não faz isso. O *Facebook* não faz isso. Um e outro geram ruído, mas não apuram os fatos e não fornecem relatos confiáveis para abastecer o debate político mais consequente. *X* e *Facebook* não são imprensa. São a anti-imprensa.

> *As plataformas descartaram os fatos e a razão para ficar com a gritaria e a barulheira. O jornalismo segue a trilha oposta*

A imprensa nos entrega ainda outro benefício. Com seu método social (insisto no adjetivo "social", pois se trata de um método que só adquire corpo nas relações entre os atores sociais), ela expande na prática a liberdade de expressão e o direito à informação. Com isso, dá mais vigor à política democrática.

Portanto, se trocassem as redações profissionais por plataformas, os cidadãos renunciariam a tudo aquilo que faz deles cidadãos e se reduziriam a meros espectadores do entretenimento generalizado. Estariam trocando uma assembleia por um programa de auditório. Em outras palavras, estariam deixando de lado o diálogo amparado em balizas racionais e abraçando um *reality show* delirante, estariam abandonando o debate entre argumentos para embarcar no fanatismo. O barulho das plataformas, em lugar de contribuir para identificar os fatos, só faz soterrá-los e condená-los ao esquecimento.

Isso significa que o alarido das plataformas não serve de modelo para a imprensa. Seria um equívoco acreditar que o simples embate de enunciados contrários, só porque são contrários, poderia nos ajudar a ver os fatos como eles realmente são.

Talvez, há 250 anos, essa fantasia tenha tido legitimidade. No século 18, o iluminista Honoré Gabriel Riqueti, o conde de Mirabeau, acreditava que o calor do bate-boca nos conduziria à epifania: "Deixemos que se batam (as doutrinas contrárias) e veremos de que lado estará a vitória. Por acaso a verdade alguma vez foi derrotada quando atacada abertamente e quando teve a liberdade para defender-se?". Essa visão, que foi justa naquele tempo, seria desastrosa se transplantada mecanicamente para os jornais dos nossos dias.

No Século das Luzes, os folhetos devezenquandários da França revolucionária não tinham como procedimento ouvir o outro lado, corrigir os erros ou apurar os fatos. Só o que faziam era propaganda e proselitismo. Foi somente no século 19 que a imprensa se profissionalizou e se dedicou ao que seria seu maior valor na democracia: a busca pela verdade factual e a crítica pública e racional ao poder. Desde então, ao menos nas boas redações, o critério factual, ao lado dos requisitos da razão, comparece à edição diária das notícias.

À luz dessa história, os jornais incorreriam em grave anacronismo se, em nome de assegurar o princípio do contraditório, publicassem em profusão artigos dos negacionistas do aquecimento global. O contraditório é, sim, uma exigência da lógica, mas ele não se estabelece entre alguém que insiste na mentira notória e alguém que procura dizer a verdade.

As plataformas descartaram os fatos e a razão para ficar com a gritaria e a barulheira. O jornalismo segue a trilha oposta. A verdade não é a média aritmética entre duas distorções. Que as redações sigam com esse bom debate – e que não deem guarida ao discurso comprovadamente mentiroso e impostor. ●

JORNALISTA, É PROFESSOR DA ECA-USP

TEMA DO DIA

REPRODUÇÃO



Marcel Rizzo

Como empresário com vida glamourosa convenceu Ancelotti a assumir a seleção

Diego Fernandes, brasileiro de 39 anos, agente do mercado financeiro, ganhou notoriedade depois que se descobriu que ele foi um dos intermediários na negociação para a contratação do italiano pela CBF. ●

4.736 interações

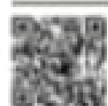
Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Seleção brasileira em crise de saber jogar futebol."
JONAS CÔRTES

● "Foi difícil convencer o Ancelotti: 5 milhões de reais por mês para disputar 6 jogos em um ano até a Copa..."
MATHEUS HOFSTATTER DOS SANTOS

● "O homem (Ancelotti) veio enterrar a carreira nesse time do Tabajara."
JOSIANE DINIZ

● "Toda essa influência e o cara não consegue um bom cabeleireiro?"
DAVID KASPARIAN



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

PUCKO_NS/ADOBE STOCK

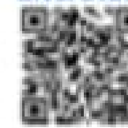


Saúde



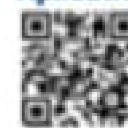
4 hábitos que podem ajudar a viver até os 100 anos. ●
https://l1nq.com/YHpgt

Literatura



Livros de não ficção aquecem mercado editorial. ●
https://encr.pw/aRIDV

Aplicativo do Estadão



Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
https://bit.ly/3D0iGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02588-900 – São Paulo – SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com

JHSF
SURPREENDENTE


FOTO AÉREA DO BOA VISTA VILLAGE

A JHSF ANUNCIA NOVA UNIDADE TRILÍNGUE DO COLÉGIO PORTO SEGURO NO BOA VISTA VILLAGE

A NOVA ESCOLA VAI COMEÇAR A OPERAR EM 2027 E OFERECERÁ ENSINO TRILÍNGUE (PORTUGUÊS, INGLÊS E ALEMÃO) DO INFANTIL AO ENSINO MÉDIO, COM FOCO EM EXCELÊNCIA ACADÊMICA E DIPLOMA INTERNACIONAL, REFORÇANDO A PREPARAÇÃO PARA UNIVERSIDADES E CARREIRAS GLOBAIS.




FOTO REAL DO COLÉGIO VISCONDE DE PORTO SEGURO

Eufrázio

Diplomacia

EUA negarão visto a autoridades ‘cúmplices de censura a americanos’

Decisão anunciada pelo secretário de Estado Marco Rubio não cita Alexandre de Moraes, que bloqueou o X no Brasil no ano passado; aliado de Trump provoca ministro

WASHINGTON

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, anunciou ontem que o país vai vetar visto para “autoridades estrangeiras e pessoas cúmplices na censura de americanos”. Sem citar o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes diretamente, ele mencionou a América Latina como um dos exemplos de aplicação.

“Estrangeiros que trabalham para minar os direitos dos americanos não devem ter o privilégio de viajar para o nosso país. Seja na América Latina, na Europa ou em qualquer outro lugar, os dias de tratamento passivo para aqueles que trabalham para minar os direitos dos americanos acabaram”, afirmou Rubio.

A mensagem foi, no começo da tarde de ontem, traduzida para o português pela Embaixada dos EUA no Brasil. O secretário disse que está combatendo a “censura flagrante” no exterior contra empresas de tecnologia americanas. No entanto, Rubio não informou quem são os alvos da medida, não deu mais detalhes sobre quais seriam as restrições nem quando elas entrariam em vigor.

“Hoje (*ontem*), anuncio uma nova política de restrição de vistos que se aplicará a autoridades estrangeiras e pessoas cúmplices na censura de americanos”, escreveu ele no X. “A liberdade de expressão é essencial ao estilo de vida americano – um direito inato sobre o qual governos estrangeiros não têm autoridade.” O anúncio ocorre após o próprio Rubio dizer, na semana passada, que havia “uma grande possibilidade” de Moraes ser alvo de sanções por parte do governo de Donald Trump.

Ex-assessor de Trump, o consultor do governo americano Jason Miller citou o ministro do STF em publicação no X, logo após o anúncio da restrição. “Compartilhe isso com a primeira pessoa que vier à sua mente ao ler isto. Tudo bem, vou começar... Olá, @Alexandre!”, postou Miller, marcando o perfil de Moraes na rede que está desativado.

MARK SCHIEFELBEIN/AP–21/5/2025



Secretário de Estado dos EUA, Rubio anunciou plano que cria regras a concessão de vistos a autoridades

BLOQUEIO. No ano passado, Moraes se envolveu em um embate público com o empresário Elon Musk, dono do X, e foi acusado de censura pelo bilionário ao determinar o bloqueio da rede social em território nacional por descumprimento de ordens judiciais.

> ***“Estrangeiros que trabalham para minar os direitos dos americanos não devem ter o privilégio de viajar para o nosso país. Seja na América Latina, na Europa ou em qualquer outro lugar, os dias de tratamento passivo para aqueles que trabalham para minar os direitos dos americanos acabaram”***
> **Marco Rubio**
> Secretário de Estado dos EUA

Na época, ainda no governo de Joe Biden, a embaixada americana no Brasil defendeu, por meio de nota, a liberdade de expressão ao se referir ao impasse entre ministro e empresário. Sem comentar as decisões de Moraes, a representação americana disse que “a liberdade de expressão é um pilar fundamental em uma democracia saudável”.

CONTROLE. Ao fazer menção à Europa, ontem, o secretário de Estado dos EUA fez eco a declarações do vice-presidente J.D. Vance. Durante a Conferência de Munique, em fevereiro, Vance criticou aliados europeus dos EUA por estarem supostamente limitando a liberdade de expressão de americanos, em referência às medidas para conter a disseminação de discurso de ódio nas redes sociais e à recusa de incluir partidos de extrema direita em suas coalizões de governo.

Segundo o jornal britânico *The Guardian*, o governo Trump vem aumentando a pressão sobre a legislação europeia para regulamentar os serviços digitais, alegando que isso equivale a uma “censura digital”. A Lei Europeia de Serviços Digitais (DSA, na sigla em inglês) estabelece novas regras para plataformas e busca fortalecer os direitos dos usuários e responsabilizar as empresas de tecnologia.

Como parte das negociações tarifárias, o governo Trump tenta fazer com que a União Europeia reverta essas regulamentações digitais em defesa das gigantes de tecnologia americanas, muitas das quais apoiam Trump. As autoridades americanas, por exemplo, classificam a legislação como “incompatível” com a liberdade de expressão nos EUA.

O advogado Marcelo Godke, especialista em Direito Internacional, disse que, “em tese”, a restrição anunciada por Rubio pode ser aplicada a Moraes e “vai depender do alcance da medida em si”. “Todo visto de visitante é um ‘privilégio’ emitido pelo país de destino. O mesmo se aplica ao Brasil, não só aos EUA. O visto de visitante – e mesmo o de residência – é sempre ‘precário’ e pode ser revogado a qualquer momento a critério do país emissor e de acordo com sua conveniência. O período de validade não garante que o visto não seja revogado antes do prazo expirar”, afirmou. Segundo Godke, a medida pode ser aplicada a qualquer autoridade brasileira, conforme interesses da gestão americana.

‘SOBERANA’. Ao comentar a nova medida do governo Trump, durante audiência na Comissão de Relações Exteriores da Câmara, o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, disse que conceder vistos a estrangeiros é uma “decisão soberana de cada país”.

“A questão de conceder visto é única e exclusivamente da alçada do país que emite o visto. Acho até que, por isso, é muito importante termos também uma exigência de vistos para muitos países”, declarou o chanceler, ressaltando que a medida não pode se estender a vistos oficiais para integrantes de reuniões multilaterais.

Bolsonaristas estão em uma ofensiva para que autoridades americanas enquadrarem Moraes na Lei Global Magnitsky, algo sem precedentes para um ministro de uma Corte Suprema de uma democracia. A lei, diferentemente da decisão anunciada ontem, estende a punição para além da concessão de visto. Entre as sanções, estão a proibição de viagem aos EUA, o congelamento de bens no país e o veto a qualquer empresa ou pessoa naquele território de realizar transações econômicas com o indivíduo alvo da punição.

Levantamento do **Estadão**, com base em mais de 2 mil registros de sanções aplicadas pela Lei Global Magnitsky entre 2022 e 2025, mostra que os alvos típicos da medida são autoridades de regimes autoritários, integrantes de grupos terroristas, criminosos ligados a esquemas de lavagem de dinheiro e agentes de segurança acusados de assassinatos em série.

NOVIDADE. O cientista político e professor de Relações Internacionais da FGV-SP Guilherme Casarões destacou que uma eventual sanção contra Moraes com base na Lei Global Magntsky seria inédita. “Atingir ministros de Supremas Cortes, um ministro da instituição máxima do Judiciário brasileiro, é a novidade na aplicação desta lei. Seria a primeira vez desde a sua criação.”

Punições
Veto a vistos é uma das punições previstas em lei que bolsonaristas tentam usar contra Moraes

Casarões disse ainda que o caso mais próximo envolveu ministros de Estado da Turquia responsabilizados pela prisão de um pastor americano em 2016, durante a onda repressiva que se seguiu à tentativa de golpe contra o governo de Recep Tayyip Erdogan. No poder desde 2003, Erdogan liderou um processo que levou milhares de opositores à prisão, entre eles jornalistas, militares e lideranças religiosas.

No caso de juízes de Cortes Superiores, o episódio mais emblemático envolveu o Tribunal Supremo de Justiça da Venezuela, cujos membros foram sancionados em 2017 após decisões que permitiram ao ditador Nicolás Maduro governar por decreto e dissolver a Assembleia Nacional. ●

MUSK CONFIRMA SAÍDA DO GOVERNO TRUMP APÓS CRITICAR PROJETO DE LEI DE GASTOS

ESTADOS UNIDOS REVOGARÃO VISTO DE ESTUDANTES CHINESES. PÁG. A18

JHSF
SURPREENDENTE

BOA VISTA
VILLAGE
GOLF · SURF · TÊNIS · EQUESTRE · TOWN CENTER

CADA VEZ MAIS
COMPLETO

FOTO REAL DO BOA VISTA VILLAGE



William Waack

Moraes e a tempestade perfeita

As sanções que o governo americano está anunciando contra quem considere "cúmplice de censura a americanos" são muito mais abrangentes e precedem a volta de Trump à Casa Branca. O nome de Alexandre de Moraes monopoliza o noticiário brasileiro a respeito de sanções, mas ele não está no centro delas.

Há dois componentes que sustentam essa política, e o que se acentuou com Trump foi o ideológico. A ideia de que é necessário atacar por meios financeiros quem o governo americano identifique como "adversário" já vem desde a época de Obama. É um sistema de ferramentas que se poderia abrigar sob o título "defesa de interesses nacionais".

Sucessivos governos americanos fizeram uso extensivo da centralidade desse país no mundo digital e financeiro. Formou-se uma espécie de "império subterrâneo" (título, aliás, de livro de grande sucesso), que estabeleceu controles eficazes de monitoramento de informações e análise de dados por meio dos "hubs" da internet – os principais deles nos Estados Unidos.

Também a centralidade dos Estados Unidos no sistema financeiro internacional virou arma poderosa tanto no sentido comercial quanto de segurança nacional (ou o que seja entendido como tal). Uma de suas origens está no combate às redes financeiras informais de grupos terroristas iniciado após o 11 de Setembro, mas se ampliou para sufocar países como Rússia, Irã e a própria China.

As sanções americanas vêm de longe, são amplas e muito perigosas

Para se entender melhor o componente ideológico é necessário ler com atenção o discurso que o vice-presidente americano pronunciou em Munique no começo do ano. Na compreensão dessa vertente política, as elites tecnocráticas e "globalistas" que tomaram o controle das democracias liberais, especialmente na Europa, passaram a perseguir e censurar grupos políticos contrários.

Juntando-se a esses fatores a também velhíssima disputa entre as big techs e autoridades regulatórias em vários países, com ênfase na União Europeia, temos uma tempestade perfeita. Alexandre de Moraes, o STF e o inquérito das Fake News se encaixam milimetricamente na forma como o atual governo americano enxerga a questão do ponto de vista ideológico, comercial, regulatório e, a partir da visão da Casa Branca, de "Make America Great Again".

No caso específico de Eduardo Bolsonaro o governo brasileiro escolheu uma resposta via instituições, e elas foram envolvidas no turbilhão político. Não há uma saída estritamente "jurídica" para tudo o que está envolvido, e o que seria uma saída "política" se tornou imprevisível dado o que se conhece do modus operandi de Donald Trump.

É melhor se preparar para o impacto. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diego Schelp (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** Carlos Andreazza ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Regulação das redes

Oposição aciona Motta para criar comissão

Deputados reagem à pressão do governo e avaliam que iniciativa pode frear julgamento no STF sobre Marco Civil da Internet

LEVY TELES
BRASÍLIA

APOLOS NETO



Parlamentares reunidos com o presidente da Câmara, Hugo Motta: colegiado permite 'debate amplo'

A oposição ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), a criação de uma comissão na Casa para debater a regulação das redes sociais com diretores de plataformas digitais, especialistas, juristas e representantes da sociedade.

A ideia, segundo o grupo, é fazer um contraponto à mobilização do governo Lula e frear a movimentação do Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o tema. Em reunião com Motta, na noite de anteontem, os deputados citaram o pedido da Advocacia-Geral da União (AGU) para que o STF acelere a análise do Marco Civil da Internet.

Existe a "preocupação com a possibilidade de o Judiciário impor, de forma unilateral, restrições severas à liberdade digital no Brasil", afirmaram os parlamentares, em nota.

No último sábado, Lula voltou a cobrar a regulação das redes. "Temos que regular o uso dessas empresas. Não é possível que tudo tem controle neste país, menos as empresas de aplicativos", afirmou, em Campo Verde (MT). Dois dias depois, a AGU enviou ao Supremo requerimento de urgência pedindo que a Corte imponha uma decisão célere sobre o Marco Civil da Internet.

Citando publicações fraudulentas que tratam do ressarcimento de beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vítimas de descontos irregulares, a AGU pediu ao STF que atue para interromper a disseminação de informações falsas e impedir que usuários fiquem expostos à violência digital na internet.

Como mostrou o **Estadão**, o governo Lula prepara uma proposta de regulamentação das plataformas digitais, na forma de dois projetos de lei a serem enviados ao Congresso, após o PL das Fake News ter sido retirado da pauta de votações da Câmara, em 2023.

Mas, diante da resistência da Casa em deliberar sobre o tema nos moldes do que defende Lula, a manifestação do Supremo se tornou uma opção estratégica para o governo.

RESPONSABILIZAÇÃO. Há dois recursos em julgamento no STF que afetam o Marco Civil da Internet. A Corte deverá definir se websites e gestores de aplicativos podem ser responsabilizados por conteúdos publicados por terceiros, o que está disposto no artigo 19. O relator é o ministro Dias Toffoli. Atualmente, o artigo 19 prevê a remoção de conteúdo apenas mediante decisão judicial específica.

"(Existe) a preocupação com a possibilidade de o Judiciário impor, de forma unilateral, restrições severas à liberdade digital no Brasil"
Bancada de oposição ao governo na Câmara
Em nota divulgada após reunião com Hugo Motta

O julgamento é acompanhado com atenção pelas plataformas, tanto que a Wikimedia, que gere o Wikipédia, a ByteDance, dona do TikTok, e o Google se habilitaram a participar do processo.

O Supremo julgará também se uma empresa hospedeira de um site na internet tem a obrigação de fiscalizar conteúdos publicados e retirar do ar esse material se considerado ofensivo, sem a intervenção do Poder Judiciário. O ministro Luiz Fux é o relator desse caso.

Ambos os recursos podem ter impacto sobre o artigo 19 e o Marco Civil. O STF começou a julgar o tema no ano passado, em meio à dificuldade de o Congresso deliberar sobre o tema. Pronto para ir a voto, o PL das Fake News acabou retirado da pauta em abril de 2023.

INCONSTITUCIONAL. Toffoli e Fux, os relatores de cada uma das ações, consideraram o artigo 19 do Marco Civil inconstitucional e defenderam a ampliação da responsabilização das empresas. Mas o julgamento foi suspenso em dezembro, após pedido de vista do ministro André Mendonça.

Segundo a oposição, o objetivo de uma comissão geral no plenário da Câmara é "promover um debate amplo, transparente e democrático sobre a regulamentação das redes, especialmente diante do alerta de que empresas podem deixar o Brasil caso não haja segurança jurídica no ambiente digital".

Por sua vez, a AGU diz que, caso o STF acolha o pedido de urgência, isso não será uma "censura prévia".

DEVERES. Para o governo federal, a ação vai representar uma "imposição de deveres de diligência, cautela e responsabilidade, compatíveis com o risco da atividade e os princípios do Código de Defesa do Consumidor". A AGU apresentou centenas de anúncios identificados como fraudulentos sobre o ressarcimento de aposentados e pensionistas do INSS vítimas de descontos indevidos. As propagandas utilizam imagens de figuras públicas e incluem logotipos do Executivo, induzindo os usuários ao erro.

Ainda segundo o governo federal, há uma circulação massiva de postagens que influenciam usuários a utilizar medicamentos sem prescrição e que ameaçam a saúde e a integridade física de crianças e adolescentes. No pedido, a AGU alerta que os conteúdos nocivos compartilhados na internet estão sendo, em muitas ocasiões, impulsionados por publicidade paga e ferramentas de inteligência artificial.

Os exemplos, alega o governo, "expõem a continuada conduta omissiva dos provedores de aplicação de internet em remover e fiscalizar de forma efetiva os mencionados conteúdos, em desrespeito aos deveres de prevenção, precaução e segurança", disse a AGU.

Além de regulação das redes, entre outros assuntos, os deputados de oposição voltaram a cobrar a votação sobre o projeto de lei que trata da anistia aos presos do 8 de Janeiro e a instalação da CPI do INSS. ●

DM9

JHSF
SURPREENDENTE



FOTO REAL DO SURF LODGE RESIDENCES DO BOA VISTA VILLAGE

E ANUNCIA TAMBÉM
UMA NOVA UNIDADE
MÉDICA EINSTEIN
NO BOA VISTA VILLAGE

COM PREVISÃO PARA O FIM DE 2025,
A NOVA CLÍNICA EINSTEIN CONTARÁ COM SERVIÇOS
DO MELHOR HOSPITAL DA AMÉRICA LATINA E INTEGRA
A EXPANSÃO DE INFRAESTRUTURA DO BOA VISTA VILLAGE.



ALBERT EINSTEIN



FOTO REAL DO HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEN

Operação Sisamnes

PF investiga grupo suspeito de planejar execução de autoridades

Apuração sobre morte de advogado envolvido em venda de sentenças levou à descoberta de organização; ontem, cinco foram presos

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

A Polícia Federal (PF) deflagrou ontem nova fase da Operação Sisamnes, que apura a suspeita de venda de sentenças judiciais, e prendeu cinco investigados por envolvimento no assassinato do advogado Roberto Zampieri, apontado como "lobista dos tribunais". Segundo a PF, a partir do homicídio, ocorrido em dezembro de 2023, em Cuiabá, foi descoberto um grupo que seria especializado em espionagem e execução de autoridades.

Procuradas pelo **Estadão**, as defesas de todos os detidos não haviam se manifestado até a noite de ontem.

Uma lista com nomes de parlamentares e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) foi encontrada com investigados por ligação com o suposto grupo de extermínio autodenominado C4 (Comando de Caça a Comunistas, Corruptos e Criminosos), de acordo com a PF. Na lista constariam nomes como os do ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) e dos ministros Alexandre de Moraes e Cristiano Zanin. Pacheco cobrou ontem a apuração do caso (*mais informações nesta página*).

Ainda de acordo com a PF, o grupo tinha uma tabela de preços por execução. Os valores chegariam a R$ 250 mil – no caso de senadores, eram R$ 150 mil e de deputados, R$ 100 mil. As informações constam de anotações encontradas com investigados. A PF apura agora se houve, de fato, alguma articulação de atentado.

CRIME. Roberto Zampieri foi executado na porta de seu escritório, na capital mato-grossense. O advogado foi atingido por oito tiros à queima-roupa. Ele foi o pivô da investigação sobre suspeita de negociação de decisões no Tribunal de Justiça de Mato Grosso e no Superior Tribunal de Justiça (STJ). Mensagens encontradas no celular do advogado levantaram a suspeita de compra e venda de sentenças judiciais e deram início ao inquérito.

Em 2024, a Polícia Civil de Mato Grosso já havia apontado que os suspeitos fariam parte de uma "rede organizada, voltada para a execução (homicídios) de terceiros, mediante a contratação e financiamento por parte de seus respectivos mandantes, conforme restou cristalino no caso da morte do advogado Roberto Zampieri".

Um dos alvos da operação de ontem, o fazendeiro Aníbal Manoel Laurindo é suspeito de ser o mandante do homicídio do advogado. Ele alega inocência. Para os investigadores, o crime teria sido motivado por disputa fundiária em torno de uma fazenda de 5 mil hectares em Ribeirão Cascalheiras, a 960 km de Cuiabá.

DISFARCE. Preso e indiciado como o pistoleiro que matou Zampieri, o pedreiro Antônio Gomes da Silva confessou a execução e relatou aos investigadores que receberia R$ 40 mil pelo serviço. Para se aproximar do advogado e armar a emboscada, afirmou, se apresentou como capelão e usou boina e bengala como disfarces. Testemunhas o reconheceram e imagens de circuito de segurança o flagraram.

O instrutor de tiro Hedilerson Fialho Martins Barbosa foi identificado como o dono da pistola 9 milímetros usada no crime. A arma teria sido descartada em lixeira de uma parada de ônibus em Rondonópolis, a cerca de 200 km de Cuiabá, segundo a versão do atirador. Em depoimento à Polícia Civil da capital de Mato Grosso, o instrutor admitiu que "indicou" o pistoleiro para o serviço e afirmou que não recebeu nada para emprestar a pistola.

Já o coronel reformado do Exército Etevaldo Caçadini de Vargas foi citado pelo pistoleiro como a pessoa que pagou um sinal de R$ 20 mil pelo assassinato de Zampieri. À Polícia Civil, Caçadini negou envolvimento na execução.

FRENTE PATRIÓTICA. Caçadini é dono do canal Frente Ampla Patriótica, criado após o 8 de Janeiro. Além de grupos no WhatsApp, há um canal no YouTube para, segundo ele, reunir "patriotas e conservadores do Brasil". O coronel publicou uma centena de vídeos na plataforma desde então em que defende abertamente ideias golpistas. Outro preso pela PF, ontem, é Gilberto Louzada da Silva, que se apresenta como sargento reformado, consultor de segurança patrimonial e privada, especialista em armas e instrutor de tiro certificado pelo Exército.

'SENHAS'. As primeiras suspeitas sobre o grupo de extermínio surgiram há mais de um ano. Mensagens encontradas no celular de um dos investigados acenderam o alerta. As conversas abordavam "missões" e "festas" que, segundo os investigadores, seriam planos de execução sob encomenda.

Os diálogos estão transcritos em um relatório da Polícia Civil de Mato Grosso ao qual o **Estadão** teve acesso. O documento analisa mensagens trocadas pelo detidos ontem pela PF. Naquele momento, a Polícia Civil afirmou: "Pelo que restou evidente dos diálogos, Hedilerson Barbosa, Etevaldo Caçadini, Gilberto (a investigar) e Antônio Gomes possivelmente fazem parte de uma rede organizada, voltada para a execução de terceiros, mediante a contratação e pagamento de seus respectivos mandantes".

Com a apreensão do celular de Hedilerson Barbosa, dono da arma usada no crime, a Polícia Civil concluiu que o assassinato de Zampieri não foi isolado. Nas conversas, segundo os policiais, o grupo usava codinomes. Caçadini era "engenheiro" e Antônio Gomes, "empreiteiro". Também se valiam de senhas para se referir aos crimes, como "missões", "festas" e "reza", sustenta a polícia.

Peritos da Polícia Civil destacaram no relatório conversas entre Barbosa e Louzada sobre Antônio Gomes. "Frio e calculista. Excelente aquisição ao pelotão. Só pelo último serviço já tem minhas recomendações", disse Louzada. "Ele é top", afirmou Barbosa.

Os diálogos analisados ocorreram entre setembro e dezembro de 2023. ●

POLÍCIA FEDERAL



Armas apreendidas durante a nova etapa da Operação Sisamnes

Tabela

R$ 150 mil
seria o valor cobrado pelo assassinato de um senador, de acordo com a PF

R$ 100 mil
seria o valor cobrado pela execução de um deputado

Para entender

● Suspeitas
As primeiras suspeitas sobre o suposto grupo de extermínio de autoridades surgiram há mais de um ano. Conversas identificadas no telefone celular de um dos investigados chamaram a atenção dos investigadores. As mensagens falavam em "missões" e "festas", o que, para a PF, seria uma referência a planos de execuções sob encomenda

● Advogado assassinado
O grupo Comando 4 (Comando de Caça a Comunistas, Corruptos e Criminosos) entrou na mira da Polícia de Mato Grosso na investigação do assassinato do advogado Roberto Zampieri, conhecido como "lobista dos tribunais". Em dezembro de 2023, o advogado foi atingido por oito tiros à queima-roupa na porta de seu escritório, em Cuiabá. Zampieri foi o pivô da investigação sobre negociação de decisões judiciais no Tribunal de Justiça do Estado

● Dono da arma
A partir da apreensão do celular de Hedilerson Fialho Martins Barbosa, dono da arma usada no crime, a Polícia Civil concluiu que o assassinato de Zampieri não foi isolado. Os investigadores em Cuiabá acreditam que o grupo envolvido na execução do advogado estaria ligado a esquema estruturado de extermínios

● 'Letalidade'
Ao decretar a prisão preventiva dos cinco suspeitos de envolvimento com a morte de Zampieri e com o grupo Comando 4, o ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse que a "letalidade potencial da organização é imensurável"

Atirador
Preso e indiciado, pedreiro afirmou ter sido contratado para executar o advogado

'Como se o País fosse terra sem leis', diz Pacheco

O ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG) classificou como "fato estarrecedor" seu suposto monitoramento e de outras autoridades por um grupo de extermínio. Em nota, o senador disse que o caso sob investigação da Polícia Federal é grave e que espera o andamento das apurações para uma possível responsabilização dos envolvidos.

"Externo meu repúdio em razão da gravidade que representa à democracia a intimidação a autoridades no Brasil, com a descoberta de um grupo criminoso, conforme investigação da Polícia Federal, que espiona, ameaça e constrange, como se o País fosse uma terra sem leis", diz o comunicado divulgado por Pacheco.

APREENSÃO. Além dos cinco presos preventivamente na operação de ontem, quatro investigados vão ser monitorados por tornozeleira eletrônica. A PF fez buscas em seis endereços em Mato Grosso, São Paulo e Minas Gerais. Foram apreendidos fuzis e pistolas com silenciador, munição, lança-rojão, explosivos com detonação remota, carros e placas frias. A nova fase da Operação Sisamnes foi autorizada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Cristiano Zanin. ● R.M. E F.M.

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Rede D'Or

REDE D'OR

Rede D'Or: excelência em qualidade técnica que redefine padrões na saúde

A transparência na divulgação de indicadores assistenciais contribui para que pacientes façam escolhas assertivas

A Rede D'Or acredita que o paciente merece um cuidado baseado nas melhores práticas, na segurança e na transparência. Por isso, investe no Programa de Qualidade Técnica mais robusto da América Latina, consolidando-se como referência em saúde no Brasil e elevando os padrões de atendimento no país.

Esse programa é sustentado em três pilares: acreditação dos hospitais, monitoramento rigoroso de indicadores e transparência na divulgação dos resultados. Cada etapa é voltada para ampliar a confiança e a segurança de quem escolhe a Rede D'Or.

Qualidade aplicada à realidade

A acreditação é uma certificação internacional que confirma a excelência no cuidado e na segurança assistencial. A Rede D'Or adota metodologias reconhecidas pela ISQua, como a Joint Commission International (JCI) – principal acreditadora do mundo –, além de certificações da Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (ACSA), Qmentum International, National Integrated Accreditation for Healthcare Organizations (Niaho) e Organização Nacional de Acreditação (ONA).

Hoje, 90% dos hospitais da Rede D'Or são acreditados, sendo 55% com acreditações internacionais. Dos hospitais certificados pela JCI no Brasil, 40% pertencem à Rede D'Or. Esses resultados refletem o compromisso contínuo com a qualidade e a segurança, reforçado pelas constantes certificações e recertificações que mantêm as unidades atualizadas com os mais altos padrões mundiais.

Dupla auditoria de indicadores

A Rede D'Or monitora mais de 53 indicadores de qualidade assistencial em suas 79 unidades, localizadas em 13 estados e no Distrito Federal. Esses indicadores passam anualmente por uma revisão minuciosa de especialistas, garantindo a atualização com as melhores práticas clínicas.

O diferencial do programa é a dupla auditoria: primeiro, uma equipe interna especializada audita os dados coletados; depois, uma auditoria externa e independente valida essas informações. "A Rede D'Or é pioneira na construção de um modelo de cuidado que une excelência técnica, segurança e transparência – e a dupla validação reforça a confiabilidade dos nossos indicadores", diz Daniel Favarão Del Negro, diretor-geral do Hospital Vila Nova Star.

Transparência nos resultados

Desde 2022, a Rede D'Or lidera a divulgação pública de seus indicadores de qualidade técnica, reforçando seu compromisso com a transparência. Essa prática permite que pacientes e parceiros tomem decisões mais seguras, baseadas em informações confiáveis.

Os resultados da Rede D'Or se destacam em bases de comparação nacionais como a da Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp) e a da Epimed, que avalia UTIs em parceria com a Associação de Medicina Intensiva Brasileira (Amib). Na última análise, 89% das unidades da Rede D'Or foram reconhecidas entre as de melhor desempenho clínico, conquistando a premiação UTI Top Performer e/ou UTI Eficiente. A cada quatro UTIs reconhecidas no país, uma pertence à Rede D'Or.

Reputação reconhecida

O Programa de Qualidade Técnica da Rede D'Or não apenas transforma a experiência dos pacientes, mas também é reconhecido no Brasil e no exterior. A instituição foi eleita "Empresa da Década" em Serviços Médicos pelo Valor 1000 e representa 25% dos hospitais premiados no ranking World's Best Hospitals 2025, da revista Newsweek, com 28 hospitais listados — sete a mais que no ano anterior.

Em sustentabilidade, a Rede D'Or mantém o Selo Ouro no programa GHG Protocol, integra o anuário The Sustainability Yearbook da S&P Global ESG Scores e faz parte, pelo segundo ano consecutivo, do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3.

Para a Rede D'Or, as certificações e os prêmios são importantes, mas o objetivo central é sempre a melhoria do cuidado ao paciente. A instituição promove uma cultura de segurança em todas as unidades, incentivando os profissionais a identificar oportunidades de melhoria e compartilhar boas práticas.

COMO ESCOLHER O HOSPITAL CERTO?

A jornada do paciente rumo à excelência

1 Comece olhando os números

(dados de 2024)

Indicador	Anahp / Epimed	Rede D'Or
Taxa de letalidade padronizada	0,61%	0,39%
Taxa de reinternação em UTI adulto (24h)	0,73%	0,28%
Infecção do trato urinário (por mil pacientes)	0,72%	0,44%
Pneumonia associada à ventilação mecânica (por mil pacientes)	2,48%	1,08%
Infecção da corrente sanguínea (por mil pacientes)	1,26%	0,60%

Quanto menor o número, melhor!

2 Depois, conheça como a qualidade é garantida

São **53** indicadores no total, todos acompanhados de perto por especialistas

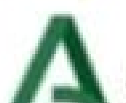
Os cuidados são monitorados e auditados, em duas fases, uma interna e outra externa, para cada indicador

3 E quem garante essa qualidade?











4 E as UTIs? A Rede D'Or também lidera

No Projeto UTIs Brasileiras, a força da Rede D'Or impressiona:

- **55** hospitais Rede D'Or entre 800 participantes (7%)
- **49** deles (89%) reconhecidos — mais que o dobro da média geral dos hospitais!
- Das **1.800** UTIs participantes, 10% são da Rede D'Or
- **1** a cada 4 UTIs premiadas (TOP PERFORMER) é da Rede D'Or!

5 E onde encontrar a Rede D'Or?

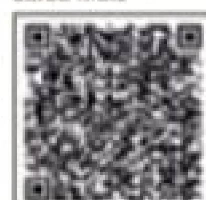
12.724 leitos à disposição

71 hospitais acreditados (90%!) — qualidade reconhecida por instituições nacionais e internacionais

79 hospitais espalhados por 13 estados + DF

Escolha hospitais com qualidade técnica comprovada: na Rede D'Or, os resultados falam por si.

Escaneie o QRCode e saiba mais



Ação penal do golpe

Testemunha diz que errou ao usar redes para criticar Lula

Ex-secretário executivo da Justiça, convocado por defesa Torres, alega ter se arrependido de publicações contra presidente e Barroso

LEVY TELES
BRASÍLIA

Secretário executivo do Ministério da Justiça durante o último ano do governo Jair Bolsonaro (PL), Antonio Ramirez Lorenzo disse ontem, em depoimento ao Supremo Tribunal Federal (STF), se arrepender de publicações ofensivas que fez em redes sociais contra Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro do STF Luís Roberto Barroso, em 2022. Lula havia acabado de vencer a disputa pela Presidência e Barroso era presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Em tom de mea-culpa, Lorenzo recomendou que as plataformas digitais não sejam usadas como "arena pública" e disse que é melhor "guardar opiniões para si". Ele foi ouvido como testemunha de defesa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres, réu na ação penal sobre a tentativa de golpe de Estado. As declarações foram dadas após o relator, ministro Alexandre de Moraes, resgatar as publicações feitas por Lorenzo em seus perfis.

O ex-secretário executivo do Ministério da Justiça, que também é brigadeiro do ar, chamou Barroso de "adolescente metido a influencer" e Lula de "vergonha nacional", poucas horas depois de manifestantes promoverem atos de vandalismo na capital federal, em dezembro de 2022. "Foi no calor da emoção", disse Lorenzo no depoimento, destacando a seguir que teria sido melhor "guardar opiniões para si".

Lorenzo fez as críticas em uma rede social após Flávio Dino (naquele momento indicado para substituir Torres no Ministério da Justiça) conceder uma entrevista coletiva pouco tempo depois de vândalos tentarem depredar a sede da Polícia Federal.

Para o ex-auxiliar de Torres, Dino fez um "estardalhaço". "Assim funciona a esquerda... não é governo, não tem poder nem autoridade alguma sobre a matéria, mas convoca coletiva, faz estardalhaço e, como sempre, sem resultado prático algum... Brasil rumo a um buraco vergonhoso... Lula vergonha nacional", escreveu.

TRANSIÇÃO. Moraes destacou essa publicação após perguntar a Lorenzo se houve uma "transição técnica" no Ministério da Justiça entre Torres e Dino. O brigadeiro do ar respondeu que a transição na pasta foi feita de forma "decente".

Ele também se manifestou sobre a live de 2021 em que Bolsonaro, ao lado de Torres, fez ataques sem provas às urnas eletrônicas e ao sistema eleitoral. Lorenzo afirmou ter ficado "bastante assustado" ao saber do chamamento para o então ministro da Justiça participar da transmissão ao vivo.

"Quando recebi esse telefonema fiquei bastante assustado", disse ele. "Não valia a pena mexer com isso, era bastante complicado. Não havia indisposição de Anderson em relação às urnas, são um fator moderno e tecnológico interessante, e não havia comprovação que desacreditasse as urnas", declarou o ex-secretário.

O plano discutido internamente, disse Lorenzo, foi tentar expor o ministro o mínimo possível na live e trazer um conteúdo "essencialmente técnico, que pudesse ser dito sem maior comprometimento, já que era um tema sensível".

"Curiosamente, quase por muito pouco, ele não participou", disse Lorenzo. "O presidente chegou a ensaiar que ia encerrar a live – isso não deve aparecer nas câmeras, mas um assistente rastejou pela mesa, o cutucou e disse que o ministro estava do lado de fora com o relatório em mãos."

ESTRATÉGIA. Durante as oitivas no STF, a defesa de Torres buscou extrair das testemunhas de defesa declarações que demonstrassem que o ex-ministro não tinha a intenção de atacar as urnas e que apenas teria sido "convocado" por Bolsonaro a participar da transmissão – outros dois depoentes já disseram isso.

Além disso, os advogados resgataram uma reunião em que a Procuradoria-Geral da República (PGR) apontou que seria o encontro que definiu o maior número de blitze da Polícia Rodoviária Federal (PRF) no Nordeste durante o segundo turno da eleição presidencial de 2022. Para a defesa, não houve plano para favorecer Bolsonaro ou direcionamento das operações.

Lorenzo foi mais uma testemunha a corroborar essa versão. "Havia uma preocupação muito grande contra crimes eleitorais, assim como houve no primeiro turno. A operação é contra crime eleitoral", afirmou. "O ministro Anderson sempre demonstrou isenção, separação entre o que era ação do ministério e o que era preferência pessoal."

FATOS. Moraes chegou a repreender Lorenzo durante a audiência. O brigadeiro do ar disse que, se não tivesse passado pela experiência no Ministério da Justiça, poderia acreditar que houve tentativa de golpe. "Responda aos fatos. Se você acha ou não que teve golpe, isso não é importante para a Corte. Vamos nos ater aos fatos", afirmou o ministro. ●

Live com Bolsonaro

Lorenzo repetiu tese de advogados de que não havia 'indisposição' de Torres em relação a urnas



Anderson Torres, ao lado de Ramirez Lorenzo, hoje testemunha

'O secretário é uma rainha da Inglaterra?', ironiza ministro

Uma segunda testemunha de defesa de Anderson Torres foi ouvida ontem no Supremo Tribunal Federal (STF), o coronel da Polícia Militar do Distrito Federal Rosivan Correia de Souza.

Durante a audiência, o ministro Alexandre de Moraes reagiu com ironia às declarações dos advogados de defesa e do próprio coronel de que a PM do DF não estaria "subordinada", mas, sim, "vinculada" à Secretaria de Segurança Pública, à época ocupada por Torres.

"Aqui no Distrito Federal existe uma vinculação da Polícia Militar à SSP (*Secretaria de Segurança Pública*). Não há subordinação", afirmou Rosivan. "Então, o secretário de Segurança é uma rainha da Inglaterra aqui?", questionou Moraes, que mencionou a função similar que exerceu em São Paulo, como secretário de Segurança Pública do Estado.

"Dizer que a Secretaria de Segurança não exerce a hierarquia sobre as polícias é querer dizer que o presidente da República não é o chefe das Forças Armadas", declarou o ministro. ● L.T.

Luto

Diplomata Marcos Azambuja morre aos 90 anos

O embaixador Marcos Azambuja morreu ontem aos 90 anos. A informação foi confirmada pelo Centro Brasileiro de Relações Internacionais (Cebri). "Marcos Azambuja foi um dos diplomatas mais completos de sua geração. Teve atuação destacada em questões multilaterais, como desarmamento e meio ambiente, e deixou marca singular nos postos que chefiou, Buenos Aires e Paris", diz a nota do Cebri. Colaborador da entidade, ele trabalhava em um livro que reunia textos diplomáticos.

Azambuja coordenou a Conferência da ONU sobre o Meio Ambiente e o Desenvolvimento, a Rio-92. No Ministério das Relações Exteriores, atuou como secretário-geral, o equivalente a vice chanceler.

Nascido no Rio, em 1935, Azambuja era considerado um dos diplomatas mais importantes do País. ●



HIV: O QUE SUA SAÚDE SEXUAL TEM A VER COM ISSO?

O @doutormaravilha — Vinicius Borges, infectologista especializado na saúde da comunidade LGBT+, HIV e outras ISTs — responde às principais dúvidas sobre HIV, prevenção, tratamento e muito mais. Informação acessível, sem tabu e com responsabilidade.

ASSISTA AO 6º EPISÓDIO



GSK ViiV

ESTADÃO BLUE STUDIO



Eufrázio

é sobre educação

APRESENTADO POR 

ESTADÃO BLUE STUDIO

Educação matemática é tema de estreia da série 'É sobre Educação'

Primeiro episódio discute como tornar a disciplina mais próxima da realidade dos alunos e sua importância para o desenvolvimento do País

"Aprender matemática não deve ser sinônimo de memorizar, mas sim de resolver problemas." A frase dita por Adilson Dalben, supervisor de Projetos de Formação da Faculdade Sesi de Educação, traduz o espírito do episódio de estreia da série É sobre Educação, uma parceria do Estadão Blue Studio com o Sesi-SP. Com mediação da jornalista Camila Silveira, o podcast recebe Dalben e o professor-doutor Rogério Chaparin, docente do Instituto Federal de São Paulo e educador do Centro de Aperfeiçoamento do Ensino de Matemática do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade de São Paulo (Caem-IME-USP), para discutir por que a matemática continua sendo um obstáculo para tantos alunos e o que pode ser feito para transformar esse cenário.



Camila Silveira, Adilson Dalben, Sesi-SP (ao fundo), e Rogério Chaparin, IFSP e Caem-IME-USP (à frente)

Desempenho crítico

O ponto de partida da conversa é alarmante. De acordo com o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), sete em cada dez jovens brasileiros de 15 anos têm dificuldade para resolver problemas matemáticos simples. "Infelizmente, esse resultado não é novo. A questão vem de décadas e envolve muitos fatores — da estrutura escolar à formação do professor", afirma Dalben.

Para Chaparin, é preciso repensar a forma como a disciplina é apresentada nas salas de aula. "Todos podem aprender, desde que a matemática esteja conectada ao cotidiano, à cultura e às experiências dos alunos. O problema é que ainda predomina uma visão formal, distante da realidade", afirma.

Aprendendo na prática

Para enfrentar esse cenário, o episódio destaca iniciativas como o programa Matemática^2, do Sesi-SP, que oferece uma pós-graduação lato sensu voltada a professores da rede pública de São Paulo. A proposta é formar 26 mil docentes até 2034 e, assim, promover uma mudança concreta na forma de ensinar. "O foco está na resolução de problemas, no raciocínio matemático, na escuta ativa e no respeito à diversidade de estratégias", explica Dalben.

A conversa mostra, ainda, que, para além de fórmulas e cálculos, a matemática pode ser um instrumento de pensamento crítico, inclusão e construção democrática. "Uma aula de matemática que acolhe diferentes pontos de vista ensina também a viver em sociedade", diz Dalben.

O episódio completo está disponível nos canais do **Estadão**.



Conteúdo patrocinado



podcast

é sobre educação



No primeiro episódio, Adilson Dalben, supervisor de Projetos de Formação da Faculdade Sesi de Educação, e o professor-doutor Rogério Chaparin, educador do Caem-IME-USP e docente do Instituto Federal de São Paulo, falam sobre a importância da educação matemática para a vida cotidiana e para o desenvolvimento do País.





Rivalidade histórica

Para aceitar trégua, Putin exige que Otan fique distante da fronteira russa

Em memorando, presidente da Rússia pede ainda suspensão de sanções do Ocidente e diz estar pronto para novas negociações para encerrar guerra na Ucrânia

MOSCOU

As condições do presidente russo, Vladimir Putin, para o fim da guerra na Ucrânia incluem uma garantia por escrito de que os líderes ocidentais interrompam a expansão da Otan para o leste. A exigência está na proposta de cessar-fogo que a Rússia se comprometeu a elaborar em conjunto com a Ucrânia, segundo fontes russas.

Autoridades em Moscou disseram ter concluído o memorando e propuseram ontem uma segunda rodada de negociações diretas em Istambul, na segunda-feira. Eles prometeram entregar aos ucranianos o texto com as precondições para um acordo. Em resposta, a Ucrânia se disse disposta a participar, mas pediu que a Rússia lhe entregue com antecedência suas condições.

A Otan é a aliança militar criada por potências do Ocidente, em 1949, para fazer frente à União Soviética e prevê defesa mútua em caso de ataque a qualquer um de seus membros. Vários vizinhos da Rússia e ex-repúblicas soviéticas, como Letônia, Estônia e Lituânia, fazem parte da organização.

Putin usou a possível adesão da Ucrânia à Otan como um dos principais motivos para justificar a invasão do país, em 2022, apesar de não existir nenhuma evidência de que Kiev se juntaria à aliança em um futuro próximo.

O conteúdo do memorando não foi tornado público. As fontes consultadas pela Reuters – três membros do governo russo com acesso às negociações – afirmaram, porém, que a proposta de cessar-fogo de Putin pede também que o Ocidente suspenda parte das sanções impostas à Rússia.

Moscou exige ainda a neutralidade da Ucrânia, uma resolução da questão do congelamento de ativos soberanos russos no Ocidente e proteção para os "falantes da língua russa na Ucrânia", disseram as fontes. "Putin está pronto para fazer a paz, mas não a qualquer preço", afirmou uma das fontes citadas pela agência, que falou sob condição de anonimato.

> **Precondição**
> **Exigências de Putin podem complicar negociação do cessar-fogo que Trump tenta mediar**

OBSTÁCULO. As exigências podem complicar ainda mais as negociações por um cessar-fogo que o presidente dos EUA, Donald Trump, busca mediar. Desde que assumiu seu segundo mandato, ele afirmou várias vezes o desejo de encerrar o conflito europeu mais letal desde a 2.ª Guerra e mostrou estar mais alinhado com Putin do que com o presidente da Ucrânia, Volodmir Zelenski.



Recentemente, no entanto, o americano tem demonstrado frustração com Putin. Na terça-feira, Trump disse que o russo estava "brincando com fogo" ao se recusar a iniciar negociações com Kiev, enquanto suas forças obtinham avanços no campo de batalha.

No fim de semana, ele indicou estar considerando novas sanções contra Moscou. Ontem, porém, minimizou a possibilidade e disse que saberia em duas semanas se Putin está comprometido com o fim da guerra. "Se eu acho que estou perto de fechar um acordo, não quero estragá-lo fazendo isso (*impondo sanções*)", disse.

Após conversar com Trump por mais de duas horas, na semana passada, Putin disse ter concordado em trabalhar com a Ucrânia em um memorando para um acordo de paz, que teria sido concluído ontem.

Kiev e os governos europeus acusam Moscou de protelar um pacto para permitir o avanço de suas tropas no leste da Ucrânia. As primeiras negociações diretas entre os dois governos desde 2022, no dia 16, também realizadas em Istambul, não levaram a nenhum progresso significativo para uma solução diplomática do conflito.

VETO. Os ucranianos afirmam que a Rússia não deve ter poder de veto sobre suas aspirações de ingressar na Otan, que seria uma garantia de segurança, capaz de dissuadir qualquer futuro ataque russo.

A Otan também afirmou no passado que não mudará sua política de "portas abertas" apenas porque Moscou exige. Um porta-voz da aliança de 32 membros não respondeu às perguntas da Reuters.

A Rússia atualmente controla pouco menos de um quinto da Ucrânia. Embora os avanços tenham se acelerado no último ano, a guerra está custando caro a russos e ucranianos em termos de baixas e gastos militares.

A Reuters noticiou em janeiro que Putin estava cada vez mais preocupado com a economia russa em tempos de guerra, em meio à escassez de mão de obra e às altas taxas de juros impostas para conter a inflação. ● AP, NYT e AFP

Ucrânia e Alemanha produzirão mísseis de longo alcance em parceria

BERLIM

Alemanha e Ucrânia produzirão mísseis de longo alcance em parceria, afirmou ontem o chanceler alemão, Friedrich Merz. O anúncio foi feito durante uma visita a Berlim do presidente ucraniano, Volodmir Zelenski.

Segundo Merz, a Alemanha também intensificará seu apoio à Ucrânia, aumentando o financiamento para a produção de armas e enviando mais equipamentos militares. O anúncio ocorre no momento em que os EUA estão se afastando do conflito.

O governo alemão recentemente enviou uma brigada blindada de 5 mil homens para a Lituânia, o primeiro destacamento permanente de tropas do país fora da Alemanha desde o fim da 2.ª Guerra.

O financiamento da produção interna de armas da Ucrânia, segundo Merz, seria feito com a liberação de US$ 5,7 bilhões. "Não falaremos sobre os detalhes publicamente, mas intensificaremos a cooperação", disse o chanceler.

COOPERAÇÃO. Zelenski falou sobre os acordos firmados com Merz e disse que os dois concordaram em cooperar na produção de armas, incluindo drones. As reuniões indicam o esforço da Alemanha e da Europa para assumir um protagonismo maior na segurança regional, diante do enfraquecimento dos compromissos dos EUA com a Otan.

Pouco após as declarações de Merz e Zelenski, o ministro das Relações Exteriores da Rússia, Serguei Lavrov, disse na TV estatal russa que os planos mostram que a Alemanha já é um participante direto da guerra da Rússia com a Ucrânia.

Lavrov afirmou que os planos de Merz de aumentar e modernizar o exército alemão são "preocupantes". "Muitos devem se lembrar ainda do século passado, quando a Alemanha se tornou duas vezes a principal potência militar e dos problemas que isso causou", disse. "Espero que a Alemanha acabe com essa loucura."

Frequentemente, o Kremlin tem invocado a luta da União Soviética contra a Alemanha nazista para angariar apoio interno para a guerra na Ucrânia, retratando o conflito como uma continuação da luta. O porta-voz de Vladimir Putin, Dmitri Peskov, também criticou Merz. "Temos visto a Alemanha competir com a França em uma corrida para agitar mais a guerra", disse. ● AP, NYT e WP

> **Ecos da guerra**
> **Chanceler russo chama ideia de ampliar e modernizar exército da Alemanha de 'loucura'**

Crise humanitária

Tumulto na entrega de comida deixa 4 mortos em Gaza

Dois teriam morrido esmagados pela multidão e outros dois por disparos; Israel afirma ter dado apenas tiros de advertência

CIDADE DE GAZA

Quatro pessoas morreram ontem quando centenas de palestinos invadiram um armazém da ONU em Gaza, derrubando as paredes do prédio em uma tentativa desesperada de encontrar comida. Duas pessoas foram esmagadas e outras duas morreram de ferimentos de bala. Não se sabe quem abriu fogo, se tropas israelenses ou os funcionários contratados para entregar os suprimentos. Dezenas de feridos, incluindo mulheres e crianças, também apresentavam sinais de disparos, segundo a Cruz Vermelha.

Nas cenas caóticas de ontem, dezenas se estapeavam por sacos de farinha, enquanto outros se esforçavam para entrar no armazém do Programa Mundial de Alimentos da ONU. Na terça-feira, um episódio parecido foi registrado em Rafah – 1 pessoa morreu e 48 ficaram feridas. Na ocasião, um porta-voz da ONU afirmou que a maioria das vítimas havia sido atingida por disparos de soldados israelenses, que atiraram após muitos palestinos invadirem o local. Testemunhas corroboraram o relato. O exército de Israel nega e garante que suas tropas dispararam apenas tiros de advertência.

EYAD BABA / AFP



Multidão invade armazém da ONU em busca de comida em Gaza

Ontem, Sigrid Kaag, enviada da ONU para o Oriente Médio, comparou a ajuda permitida por Israel a "um bote salva-vidas depois que o navio afundou". Falando ao Conselho de Segurança, ela disse que os palestinos de Gaza já "perderam a esperança".

MORTE. Enquanto a fome se agrava em Gaza, o premiê israelense, Binyamin Netanyahu, disse ontem ao Parlamento que Israel matou Mohamed Sinwar, líder do Hamas, em um recente ataque aéreo a um hospital. O exército, porém, não confirmou a informação. O Hamas também não se manifestou. Mohamed é irmão de Yahya Sinwar, então líder do Hamas e um dos mentores dos ataques de 7 de outubro de 2023, morto pelos israelenses no ano passado. ● NYT, AFP e AP

Chile

Boric apresenta projeto para legalizar aborto

O governo do presidente Gabriel Boric enviou ontem um projeto de lei ao Congresso para legalizar o aborto até a 14.ª semana de gestação. A medida foi uma promessa de campanha de Boric, em 2022. No Chile, o aborto é legal em três casos: risco à vida da mãe, inviabilidade do feto e estupro. ●

DAVID MAREUIL/AP



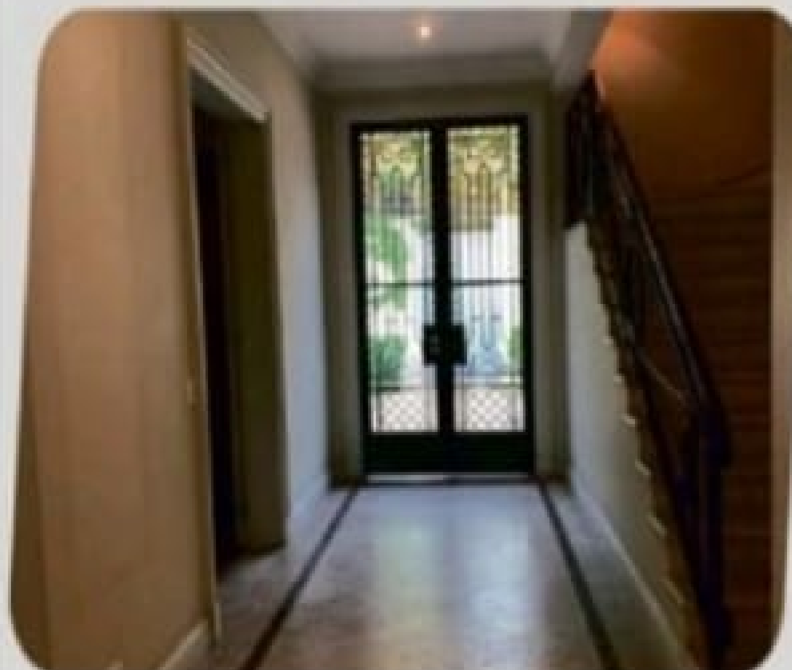
Portugal

Extrema direita vira maior partido de oposição

O partido de extrema direita Chega! superou décadas de bipartidarismo em Portugal ao ficar em segundo lugar na eleição do dia 18. A legenda superou os socialistas e se tornou o maior partido de oposição no Parlamento, após apuração dos votos do exterior. ●

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS
EXCELENTE CASA DE ALTO PADRÃO

MORUMBI
SÃO PAULO/SP







12/06 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

ÁREA CONSTRUÍDA
520M²

LANCE INICIAL:
R$ 10.000,00

IMÓVEL SEM DÉBITOS

CASA DE ALTO PADRÃO, 2 ANDARES, 1.020 M² DE TERRENO, COM ASSINATURA PROJETO BI CRISÓSTOMO, 3 SUÍTES(SENDO 1 MASTER), COM VISTA LIVRE PARA O AMPLO JARDIM E PARA O VALE DO JARDIM GUEDALA, SALAS E ESCRITÓRIO ESPAÇOSOS E 4 VAGAS DE GARAGEM. LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA, PRÓXIMA AO PARQUE ALFREDO VOLPI, EM UM DOS ENDEREÇOS MAIS NOBRES DE SÃO PAULO. UM ESPAÇO ONDE SOFISTICAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA SE ENCONTRAM.

SÃO PAULO/SP. JD. GUEDALA. AVENIDA MORUMBI, 1694. LOCADO. INSCRIÇÃO MUNICIPAL Nº 101.472.0005-8, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 120.707 DO 18º CARTÓRIO DO REGISTO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. VENDA CONDICIONADA A APROVAÇÃO DO VENDEDOR. POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO OU PARCELAMENTO CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

CONFIRA ESTA E OUTRAS OPORTUNIDADES INCRÍVEIS



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Governo Trump

Musk confirma saída após criticar projeto de lei de gastos

Seu papel sempre foi pensado para ser temporário, mas autoridades muitas vezes foram vagas sobre data exata

WASHINGTON

O bilionário Elon Musk confirmou ontem à noite que está deixando seu cargo no governo americano como principal conselheiro do presidente Donald Trump após liderar esforços para reduzir e reformar a burocracia federal. A Casa Branca afirmou que o processo de desligamento teve início ontem.

O mandato de 130 dias de Musk como funcionário especial estava previsto para expirar amanhã. A função sempre foi pensada para ser temporária e ele recentemente sinalizou que voltaria sua atenção para administrar seus negócios. No entanto, as autoridades americanas foram frequentemente vagas sobre quando exatamente ele deixaria o cargo.

Segundo a Casa Branca, os esforços do departamento comandado por ele, o Doge, para reestruturar e reduzir o governo federal continuarão.

Sua saída marca o fim de um capítulo turbulento que incluiu milhares de demissões, desmantelamento de agências governamentais e uma série de litígios.

Colateral
Atividade política de bilionário gerou protestos e investidores pediram mais atenção aos negócios

Ele reduziu drasticamente seu objetivo de corte de gastos – de US$ 2 trilhões para US$ 1 trilhão e, em seguida, para US$ 150 bilhões – e expressou cada vez mais frustração com a resistência às suas metas.

As atividades políticas de Musk geraram protestos e investidores pediram que ele deixasse o posto e administrasse sua montadora de carros elétricos Tesla mais de perto.

Musk confirmou sua saída em um post no X, no qual também agradeceu ao presidente Trump pela oportunidade de "reduzir gastos desnecessários".

CRÍTICAS. O comunicado foi feito um dia depois de a CBS divulgar parte de uma entrevista na qual ele criticou a peça central da agenda legislativa de Trump, dizendo que estava "decepcionado" com o que o presidente chama de seu "grande e belo projeto de lei".

A legislação inclui uma combinação de cortes de impostos e reforço da fiscalização imigratória. Musk a descreveu como um projeto de lei de gastos massivos que aumenta o déficit federal e "prejudica o trabalho" de seu departamento. ● AP e AFP

EUA revogarão visto de estudantes chineses

WASHINGTON

O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, anunciou ontem que revogará os vistos de muitos estudantes chineses, "incluindo aqueles com conexões com o Partido Comunista ou estudam em áreas críticas". A China é o segundo país com o maior número de estudantes estrangeiros nos EUA, atrás da Índia.

No ano letivo de 2023-2024, havia mais de 270 mil estudantes chineses nos EUA, cerca de um quarto de todos os alunos estrangeiros no país. Na terça-feira, Rubio suspendeu o agendamento de novas entrevistas de visto para estudantes estrangeiros enquanto o Departamento de Estado prepara diretrizes para uma análise mais completa de suas atividades nas redes sociais.

Donald Trump declarou guerra às universidades e aos estudantes que criticam as políticas oficiais do governo dos EUA. Na quarta-feira, ele proibiu que a Universidade Harvard matricule estrangeiros – decisão posteriormente suspensa por um juiz federal.

RECRUTAMENTO. Embora a declaração de Rubio não tenha definido "áreas críticas", a expressão provavelmente se refere à pesquisa nas ciências físicas. Nos últimos anos, autoridades americanas expressaram preocupação com o recrutamento, pelo governo chinês, de cientistas treinados nos EUA, embora não haja evidências de que tais profissionais trabalhem para Pequim em grande número.

Até agora, parentes da maioria dos funcionários do Partido Comunista Chinês podiam estudar em universidades americanas. Muitos altos funcionários do partido enviaram filhos para universidades americanas nas últimas décadas. O líder chinês, Xi Jinping, enviou sua filha, Xi Mingze, para estudar em Harvard sob um pseudônimo no início da década de 2010. Os administradores de Harvard e alguns professores sabiam quem ela era. ● AP e NYT

É HOJE
4ª TEMPORADA
CLUBE do LIVRO ELDORADO
apresentado por
Roberta Martinelli



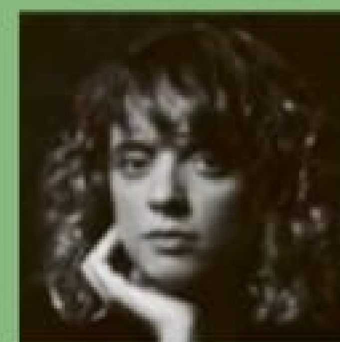


29 | MAI | 21h
NA RÁDIO DOS MELHORES OUVINTES

PRÊMIO
APCA 2024
Categoria Rádio
DESTAQUE DO ANO
Clube do Livro Eldorado

A LITERATURA REFLETIDA POR DIVERSOS OLHARES

CONVIDADAS


Anna Virginia Balloussier


Tati Bernardi

Realização:
ESTADÃO 150
ELDORADO FM 107,3
Patrocínio:
LIVRARIA DA VILA

Retratos do Brasil

SP lidera em ranking de qualidade de vida dos municípios

Das 20 cidades mais bem colocadas, 14 estão no interior de São Paulo e somente 3 são capitais: Curitiba (PR), Brasília (DF) e Campo Grande (MS)

ROBERTA JANSEN

A pequena cidade de Gavião Peixoto, no interior de São Paulo, registra a melhor qualidade de vida no Brasil, segundo relatório do Índice de Progresso Social (IPS) dos 5.570 municípios brasileiros, divulgado hoje. É o segundo ano consecutivo que Gavião Peixoto fica no topo do ranking nacional, com uma pontuação de 73,6, em uma escala que vai de 0 a 100.

O índice é feito com base em 57 indicadores sociais e ambientais e revela que, apesar de avanços, os desafios para garantir qualidade de vida à população brasileira ainda são grandes e, sobretudo, desiguais. A segunda colocação no ranking nacional ficou com Gabriel Monteiro (SP), seguido de Jundiaí (SP). Dos 20 municípios mais bem colocados, 14 estão no interior de São Paulo e somente três são capitais: Curitiba (PR), Brasília (DF) e Campo Grande (MS).

"Não é surpresa termos bons resultados em cidades do interior do Centro-Sul e, particularmente, em São Paulo, enquanto no resto do Brasil tende a ser o contrário", explicou um dos coordenadores do IPS, Beto Veríssimo. "São Paulo tem uma boa rede viária, serviços de saúde e educação de qualidade e, por isso, as cidades pequenas apresentam boas performances. E há ainda o fenômeno de cidades maiores, polos locais, que apoiam as menores. É uma particularidade de São Paulo, onde riqueza se transforma em progresso social. Em muitos outros lugares isso não acontece."

De forma geral, as Regiões Sudeste e Sul concentram os melhores índices, enquanto as piores pontuações são registradas no Norte (em especial a região da Amazônia Legal). Entre as 20 cidades com as piores pontuações no índice de qualidade de vida se destacam Uiramutã (RR), Jacareacanga (PA), Amajari (RR), Bannach (PA) e Alto Alegre (RR).

MAPEAMENTO

Índice de Progresso social (IPS) – Brasil – 2025

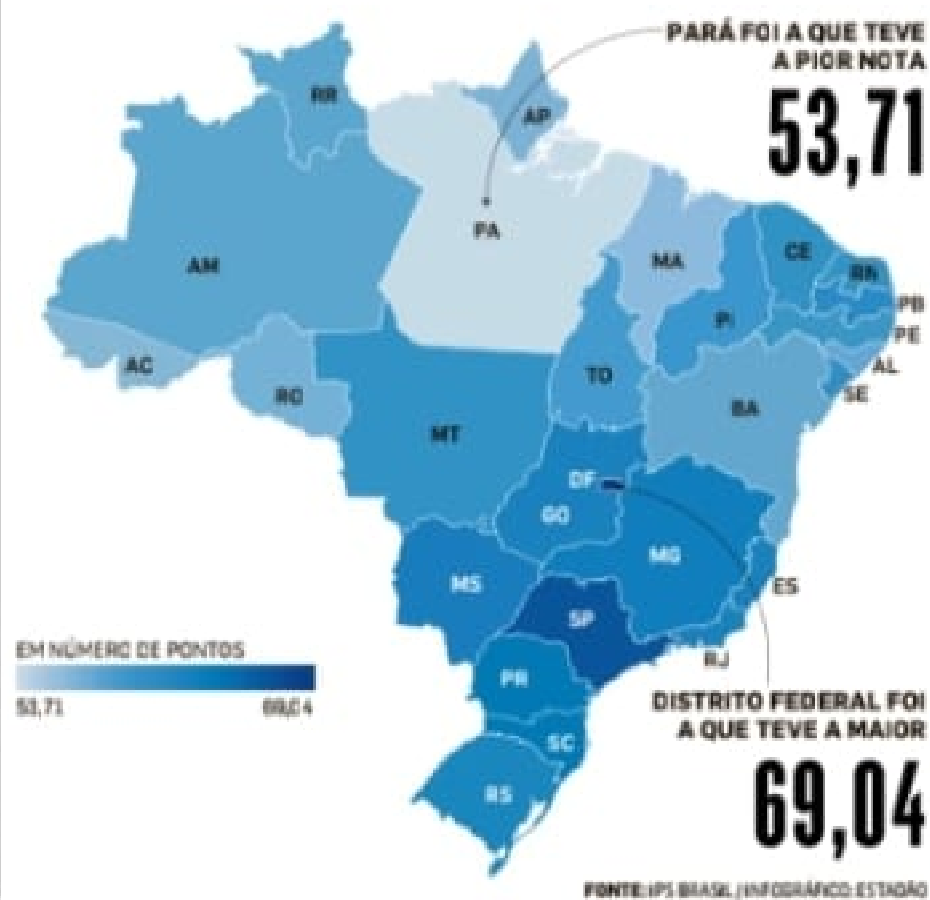
Os 20 municípios com as melhores pontuações

MUNICÍPIO	ESTADO	EM PONTOS
GAVIÃO PEIXOTO	SP	73,26
GABRIEL MONTEIRO	SP	71,29
JUNDIAÍ	SP	70,70
ÁGUAS DE SÃO PEDRO	SP	70,51
CÂNDIDO RODRIGUES	SP	70,26
PRESIDENTE LUCENA	RS	70,07
LUZERNA	SC	70,00
POMPÉIA	SP	69,99
NOVA LIMA	MG	69,91
ITUPEVA	SP	69,90
CURITIBA	PR	69,89
ARARAQUARA	SP	69,64
CAMPO GRANDE	MS	69,63
BARRA BONITA	SP	69,60
RIBEIRÃO PRETO	SP	69,57
JAGUARIÚNA	SP	69,49
ADAMANTINA	SP	69,19
VOTUPORANGA	SP	69,14
BRASÍLIA	DF	69,04
LOUVEIRA	SP	69,01

Os 20 municípios com as piores pontuações

MUNICÍPIO	ESTADO	EM PONTOS
UIRAMUTÃ	RR	37,59
JACARECANGA	PA	40,04
AMAJARI	RR	40,95
BANNACH	PA	40,99
ALTO ALEGRE	RR	41,07
TRAIRÃO	PA	42,08
PACAJÁ	PA	42,86
PORTEL	PA	43,25
SÃO FÉLIX DO XINGU	PA	43,33
ANAPU	PA	43,39
CUMARU DO NORTE	PA	43,55
JAPORÃ	MS	43,98
URUARÁ	PA	44,19
SANTA ROSA DO PURUS	AC	44,25
FEIJÓ	AC	44,39
SANTANA DO ARAGUAIA	PA	44,55
SÃO JOÃO DO ARAGUAIA	PA	44,57
MARAJÁ DO SENA	MA	44,92
PERITORÓ	MA	45,18
STA. MARIA DAS BARREIRAS	PA	45,18

Pontuações por unidade federativa do IPS



FONTE: IPS BRASIL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

COMO FOI CALCULADO. A escolha dos 57 indicadores usados no cálculo obedece a critérios como relevância social ou ambiental. Os indicadores são divididos em três dimensões: necessidades humanas básicas, fundamentos do bem-estar e oportunidades. Isso ajuda a explicar, por exemplo, o motivo de cidades mais pobres terem desempenho melhor do que municípios mais ricos. Ainda assim, na média, cidades mais ricas e com maiores facilidades de acesso tiveram melhores desempenhos.

A edição deste ano traz uma atualização importante: foram incluídos cinco novos indicadores: consumo de alimentos ultraprocessados, resposta ao benefício previdenciário, resposta a processos familiares, índice de vulnerabilidade das famílias e famílias em situação de rua. O IPS Brasil é uma parceria entre o Imazon, Fundação Avina, iniciativa Amazônia 2030, Anattá, Centro de Empreendedorismo da Amazônia e Social Progress Imperative.

Seleção de dados
O índice é feito com base em 57 indicadores; Sul e Sudeste se destacam e Amazônia Legal preocupa

Diferentemente de índices econômicos como o Produto Interno Bruto (PIB) e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), o IPS mede diretamente como resultados sociais e ambientais refletem na vida das pessoas.

"O IPS permite visualizar desigualdades que não são explicadas apenas por indicadores econômicos", afirma uma das coordenadoras do IPS Brasil, Melissa Wilm. "Municípios com PIBs semelhantes apresentam, muitas vezes, desempenhos muitos distintos no índice, o que reforça a importância de políticas públicas voltadas ao bem-estar social de forma integrada." ●

'Bicampeã' surgiu de assentamento e abrigou uma colônia russa

O Índice de Progresso Social (IPS) de 2025, divulgado nesta quinta-feira, é de 61,96 (numa escala de 0 a 100) – um pouco abaixo do registrado no ano passado, de 62,51. Com 73,6, a "bicampeã" Gavião Peixoto se destaca.

Com população estimada em 4.797 pessoas, a cidade paulista surgiu de um assentamento rural e abrigou uma colônia de imigrantes que fugiram da Revolução Russa de 1917. A cidade dependeu durante décadas da agricultura até a chegada da Embraer, uma das principais fabricantes de aviões do mundo, em 2001.

Sobre a presença dos russos, Gavião Peixoto guarda poucas lembranças. As famílias acabaram dizimadas pela febre amarela e o que restou foi um cemitério com inscrições na língua do país. O município está entre São Carlos e Araraquara, dois polos educacionais e tecnológicos do interior paulista. É tida como uma cidade acolhedora, com qualidade em saúde, educação e atividades esportivas para todas as idades em praças e parques. ● COLABOROU JOSÉ MARIA TOMAZELA

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
Incefra-Revestimento
35x70 Hdm36690r
Cx1.68m2
De: 29,90
Por: 22,90
-23%
incefra
Docol-Torneira
Lavatório Bica Alta Nova
Fertutti Cr
De: 224,90
Por: 179,90
-20%
docol
AMPLO ESTACIONAMENTO:
200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
VISA
SAC
(11) 5033-2020

Patrimônio histórico

Painel de Di Cavalcanti em prédio de Niemeyer é pichado em São Paulo

Câmeras flagraram 2 rapazes vandalizando a obra na Virada Cultural; em 27 anos, painel foi alvo de 10 pichações, diz zelador

FABIO GRELLET

Um painel de Di Cavalcanti (1897-1976) tombado como patrimônio histórico da cidade de São Paulo foi pichado na noite do último sábado, durante a Virada Cultural. O painel ornamenta a fachada de um prédio comercial de 1955 projetado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, a 200 metros da sede da Secretaria da Segurança Pública, no centro de São Paulo.

Os dois pichadores fugiram e a pichação será retirada com solvente, como já ocorreu outras vezes, segundo o zelador do edifício. Flagrado por câmeras de segurança, o caso ainda não foi denunciado à polícia.

Feito com pastilhas de vidro, o painel retrata operários com suas ferramentas e fica no Edifício Triângulo, um dos cinco paulistanos projetados por Niemeyer (os demais são Copan, Califórnia, Montreal e Eiffel). O prédio tem 18 andares e fica na Rua José Bonifácio, que forma um triângulo com as Ruas Direita e Quintino Bocaiuva. O prédio tem 72 escritórios e um único morador: o zelador Everaldo Batista dos Santos, de 54 anos, que trabalha e mora lá há 27 anos.

"No dia em que vim fazer a entrevista de emprego, cheguei preocupado e nem olhei para a fachada do prédio. Ao sair, vi o painel e fiquei tão curioso que voltei e perguntei se era autêntico. Achei que fosse uma cópia, mas descobri que era uma obra do Di Cavalcanti mesmo", relembra o zelador. "Já naquela época estava em más condições, então perguntei o que havia acontecido e me contaram que, anos antes, moradores de rua tinham feito uma fogueira, que acabou queimando parte do painel. As pastilhas de vidro atingidas foram trocadas por pastilhas de cerâmica, por isso uma parte do painel é diferente da outra", diz. Embora deteriorado, o painel foi tombado em 2004 pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo.

Ao longo dos 27 anos no prédio, o painel foi pichado dez vezes, contabiliza Santos. Desta vez a pichação ocorreu pouco antes das 22h45 do sábado. O vídeo mostra dois rapazes se revezando para pichar a obra com uma lata de tinta spray.

ALEX SILVA/ESTADÃO



O zelador Everaldo dos Santos tem um sonho: 'Ver o painel restaurado'

'DEVERIAM TER ORGULHO'. "Essa é a quarta vez que picham durante a Virada Cultural (*na 20.ª edição em 2025*). Já na segunda edição (2006) picharam", relembra. Em nenhuma das ocasiões foi contratada uma empresa para limpar o painel. "Cheguei a procurar uma empresa, mas vi que os funcionários usavam o mesmo produto que eu, então não compensava. O faxineiro tira, devagar. Claro que sempre ficam algumas marcas, mas é um problema de consciência: as pessoas deveriam ter orgulho do painel e jamais vandalizá-lo."

Segundo o zelador, em duas ocasiões as pichações foram relatadas à polícia, que não identificou nenhum autor. "Desta vez eu pensei em fazer boletim de ocorrência, mas o síndico disse que fará", diz. Santos revela um sonho: ver o painel restaurado, com pastilhas idênticas às usadas na versão original. "Ainda vou ver isso." ●

Obra de arte
Feito com pastilhas de vidro, o painel retrata operários com suas ferramentas

2ª TEMPORADA

COLEÇÃO DE LIVROS

Grandes **personalidades** abrem suas **bibliotecas**, revelam **preferências** e contam **histórias** inusitadas de suas **relações** com a **literatura**

29 MAI



Pedro Bandeira

ACESSE:
NOVOS EPISÓDIOS DISPONÍVEIS



QUER SABER COMO A SUA MARCA PODE INSPIRAR UM NOVO MUNDO DE IMAGINAÇÃO?

CONHEÇA AS OPORTUNIDADES DE PATROCÍNIO.

ESCREVA PARA

publicacoes@estadao.com

Realização:

ESTADÃO 150

Clima

ONU prevê aquecimento global sem precedentes

Temperaturas no mundo devem se manter altas até 2029, elevando riscos para sociedades e economias

A Atualização Climática Global Anual e Decenal da Organização Meteorológica Mundial (OMM), uma agência da Organização das Nações Unidas (ONU), projeta que as temperaturas globais devem continuar em níveis recordes ou próximos a eles nos próximos cinco anos, aumentando os riscos e impactos climáticos nas sociedades, economias e no desenvolvimento sustentável.

O relatório prevê que a temperatura média global próxima à superfície, calculada anualmente para cada ano entre 2025 e 2029, deverá ser entre 1,2 °C e 1,9 °C superior à média dos anos de 1850 a 1900.

Há 80% de chance de que pelo menos um dos próximos cinco anos ultrapasse 2024 como o mais quente já registrado. E há 86% de chance de que pelo menos um ano tenha calor de mais de 1,5 °C acima do nível pré-industrial. O relatório não fornece previsões globais para anos individuais.

Há ainda uma probabilidade de 70% de que o aquecimento médio do planeta supere a marca de 1,5 °C em relação à era pré-industrial entre 2025 e 2029, projetou ontem a entidade. O planeta vai continuar em um nível sem precedentes de aquecimento global, depois que 2023 e 2024 foram os anos mais quentes registrados, apontou o Serviço Meteorológico do Reino Unido, a partir das previsões de dez centros internacionais, em um relatório publicado pela OMM.

"Acabamos de viver a década mais quente já registrada. Infelizmente, este relatório da OMM não mostra sinais de que isso vá mudar", resumiu a secretária geral adjunta da OMM, Ko Barrett.

O aquecimento de 1,5 °C é calculado em relação ao período de 1850-1900, antes da humanidade começar a queimar carvão, petróleo e gás, cuja combustão emite dióxido de carbono, um gás de efeito estufa amplamente responsável pela mudança climática. Esse é o alvo mais otimista que os países do mundo incluíram no Acordo de Paris de 2015, mas que agora muitos climatologistas consideram impossível de alcançar. "Estamos prestes a ultrapassar 1,5 °C a longo prazo no fim da década ou no início da década de 2030", afirmou o climatologista Peter Thorne, da Universidade de Maynooth, na Irlanda.

Maior registro da história
Há 80% de chance de que pelo menos um dos próximos cinco anos ultrapasse 2024

Embora isso seja "excepcionalmente improvável" segundo a OMM, também existe uma probabilidade não nula (1%) de que pelo menos um dos próximos cinco anos supere os 2 °C de aquecimento. "É a primeira vez que vemos isso em nossas previsões", disse Adam Scaife, do Serviço Meteorológico do Reino Unido. "É um choque", apesar de "termos pensado que era plausível neste ponto." ● AFP

Rajadas de vento derrubam árvores e ferem 2 em SP

As fortes rajadas de vento que atingiram o Estado ontem causaram quedas de árvores em vários bairros da capital e em cidades da Grande São Paulo. Ao menos duas pessoas ficaram feridas.

Em São Paulo, o vento atingiu 64,3 km/h na região de Santana, zona norte da capital, segundo o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas. Houve queda de energia em várias regiões.

Desde as 11h30, quando a ventania se intensificou, até as 15 horas, o Corpo de Bombeiros recebeu 52 pedidos para ocorrências relacionadas ao risco ou à queda de árvores na região metropolitana.

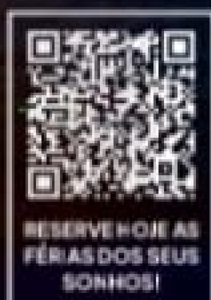
No Tatuapé, na zona leste da capital paulista, uma árvore caiu na rua e atingiu duas pessoas. Uma delas, com ferimentos na cabeça, precisou ser levada ao hospital, segundo o Corpo de Bombeiros. A segunda vítima teve ferimentos leves e foi atendida no local. No Jabaquara, uma árvore desabou sobre dois veículos que não tinham ocupantes.

Nos Jardins, uma árvore caiu sobre carros e motos estacionados. Houve quedas de árvores também na região do Sacomã, na capital, e em Embu das Artes e Juquitiba, na Grande São Paulo, sem vítimas. ● JOSÉ MARIA TOMAZELA

NCL NORWEGIAN CRUISE LINE

Cruzeiros Internacionais? Pense Norwegian.

Há mais para ver, fazer e aproveitar em mais de 450 destinos ao redor do mundo, incluindo Europa, Caribe, Alasca e Ásia. Embarque em nossa frota premiada com saídas disponíveis até 2027.



Atendimento exclusivo: **(11) 3177-3135**
ou consulte o seu **agente de viagens**

©2025 NCL Corporation Ltd. Ships' Registry: Bahamas and USA 2086021 01/25

experimente MAIS *no mar*™

Eufrázio

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital
Baseada no geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 21h



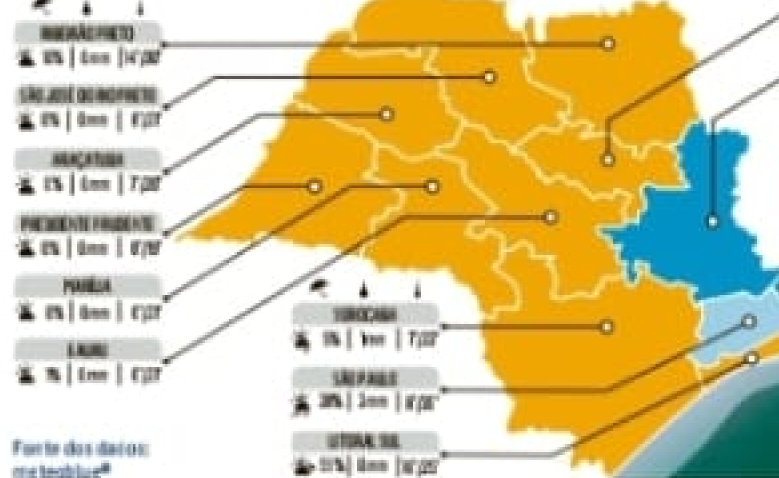
HOJE: MANHÃ	HOJE: TARDE	HOJE: NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA	AMANHÃ	SÁBADO	DOMINGO	SEGUNDA
15° (20%)	18° (10%)	13° (0%)	4MM	40 a 90%	9°/19°	12°/22°	13°/22°	14°/19°

SOL: NASCENTE: 6h38 / POENTE: 17h31

LUA: NOVA

NOVA	27/05	00h02
CRESCENTE	03/06	00h40
CHEIA	11/06	4h43
MINGUANTE	18/06	8h18

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)



Precipitação Média: 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 2mm, 1mm

Capitais	CHOVE?	VOL. MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	55%	15mm	24°C/28°C
BELÉM	10%	5mm	25°C/32°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	11°C/26°C
BOA VISTA	10%	5mm	24°C/30°C
BRASÍLIA	0%	0mm	11°C/26°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	6°C/18°C
CUIABÁ	0%	0mm	16°C/28°C
CURITIBA	20%	0mm	6°C/14°C
FLORIANÓPOLIS	40%	0mm	12°C/18°C
FORTALEZA	25%	1mm	26°C/31°C
GOIÂNIA	25%	2mm	17°C/27°C
JOÃO PESSOA	35%	0mm	24°C/29°C
MACAPÁ	60%	3mm	26°C/32°C
MACEIÓ	50%	3mm	22°C/28°C
MANAUS	35%	3mm	23°C/32°C
NATAL	35%	0mm	24°C/28°C
PALMAS	0%	0mm	22°C/35°C
PORTO ALEGRE	85%	12mm	10°C/12°C
PORTO VELHO	55%	4mm	22°C/28°C
RECIFE	30%	1mm	24°C/29°C
RIO BRANCO	75%	4mm	18°C/24°C
RIO DE JANEIRO	40%	0mm	17°C/26°C
SALVADOR	70%	8mm	22°C/28°C
SÃO LUÍS	55%	4mm	26°C/32°C
TERESINA	25%	1mm	26°C/35°C
VITÓRIA	25%	3mm	22°C/29°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	11°C/19°C
ATENAS	+6h	20°C/26°C
BARCELONA	+5h	21°C/27°C
BERLIM	+5h	11°C/18°C
BRUXELAS	+5h	11°C/18°C
BUENOS AIRES	0h	6°C/18°C
CARACAS	1h	21°C/29°C
CIDADE DO MÉXICO	3h	15°C/27°C
ESTOCOLMO	+5h	11°C/20°C
GENEBRA	+5h	10°C/22°C
JOANESBURGO	+5h	4°C/18°C
LIMA	2h	16°C/18°C
LISBOA	+4h	20°C/34°C
LONDRES	+4h	14°C/22°C
LOS ANGELES	-4h	15°C/25°C
MADRI	+5h	21°C/34°C
MIAMI	1h	24°C/31°C
MONTEVIDÉU	0h	10°C/12°C
MOSCOU	+6h	11°C/20°C
NOVA YORK	1h	16°C/22°C
PARIS	+5h	13°C/25°C
ROMA	+5h	16°C/31°C
SANTIAGO	1h	6°C/20°C
SYDNEY	+13h	11°C/17°C
TEL AVIV	+6h	22°C/34°C
TÓQUIO	+12h	17°C/22°C
TORONTO	1h	10°C/17°C
WASHINGTON	1h	17°C/22°C

Urbanismo

Auditoria faz TCM suspender a licitação do Parque D. Pedro II

Relatório vê série de falhas, incluindo desvio de finalidade, ausência de prazos e projeções de receitas otimistas em excesso

O Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCMSP) determinou ontem a suspensão da concorrência pública que prevê uma parceria público-privada (PPP) para a reformulação do Terminal Parque D. Pedro II, na região central da capital paulista.

Anteontem, a Prefeitura realizou sessão de licitação para definir a PPP e anunciou que foram habilitadas duas propostas: da Zetta Infraestrutura e Participações S/A, com contrapartida pública de R$ 5,6 milhões e do Consórcio Novo Dom Pedro, com contrapartida de R$ 5,8 milhões.

O investimento previsto é de cerca de R$ 717 milhões apenas nas obras iniciais, mas o contrato total pode chegar a mais de R$ 2,1 bilhões. Procurada pelo **Estadão**, a Prefeitura não se pronunciou até as 18h.

O TCM apontou uma série de irregularidades no edital da licitação para justificar a suspensão da concorrência pública, incluindo desvio de finalidade. O projeto, segundo o relatório do tribunal, não atende aos critérios legais para ser classificado como concessão administrativa, pois os principais investimentos seriam executados por terceiros, caracterizando uma contratação de obra pública – o que é vedado como objeto único de PPP.

Conforme o TCM, a ausência de prazos para a emissão da ordem de instalação e conclusão do programa compromete a previsibilidade contratual, além de a proposta apresentar conflitos com outra PPP em andamento (Bloco Leste), o que pode gerar duplicidade de encargos e disputas jurídicas.

O relatório aponta ainda falhas na avaliação e no uso de parâmetros e projeções de receitas consideradas excessivamente otimistas. Por fim, a matriz de riscos transfere indevidamente responsabilidades ao poder público, contrariando o equilíbrio contratual.

O Pleno do TCM determinou, em caráter urgente, que a Prefeitura se abstenha de homologar a licitação até que responda formalmente às conclusões da auditoria da Corte. A administração municipal terá um prazo de cinco dias para apresentar sua manifestação.

A sessão de licitação já passou por seguidos adiamentos. Essa é mais uma tentativa da Prefeitura de revitalizar uma área que ao longo das últimas décadas foi descaracterizada. Em 2012, por exemplo, após a demolição dos Edifícios São Vito e Mercúrio, chegou a ser anunciado um projeto orçado em R$ 1,5 bilhão, que não avançou.

A decadência acentuou-se desde a pandemia, com o fechamento de lojas no entorno e o aumento de moradores de rua e usuários de drogas. Agora, a gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) prevê obras de modernização do terminal de ônibus, por onde circulam 78 mil pessoas por dia. Ele será ampliado e integrado à estação Pedro II do metrô e ao Expresso Tiradentes. Também estão previstas melhorias viárias e obras no parque, como a ampliação de áreas verdes e a criação de espaços de lazer.

Como foi a licitação
Duas empresas foram habilitadas; investimento previsto é de R$ 717 milhões

OBRAS. O projeto ainda prevê a criação de cerca de 100 mil m² de áreas verdes, a construção de pistas de skate, a instalação de quiosques e a requalificação das Praças Ragueb Chohfi e Fernando Costa. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Como parar desconto de associação em benefício

Reclamação de Tiaki Nakagomi: "Sou assinante do **Estadão** há quase 40 anos e sou aposentada pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Eu verifiquei um desconto indevido no valor de R$ 81,77 em meus vencimentos. Entrei em contato com o INSS e me informaram que se trata de um desconto feito por uma associação, cujo trabalho é focado em benefícios para aposentados. Pesquisei sobre esta empresa e vi que existem inúmeras reclamações."

Resposta do INSS: "Já é possível confirmar se o desconto associativo identificado em seu benefício foi autorizado ou não. Basta acessar o aplicativo Meu INSS, com seu CPF e senha e clicar no serviço 'Consultar Descontos de Entidades Associativas'. Aparecerá o nome da entidade e, também, as opções para que você possa informar se autorizou de fato o débito. Ao clicar na opção de que não autorizou o desconto, aparecerá a mensagem de que o pedido foi realizado com sucesso e que as entidades associativas têm até 15 dias úteis para responder a contestação. Agora basta acompanhar a resposta pelos canais de atendimento do INSS – Meu INSS (site e aplicativo) ou telefone 135." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

Companhia Lyrica Italiana

Esta empreza leva hoje pela primeira vez entre nós a famosa opera buffa de Rossini - O Barbeiro de Sevilha, composição magistral quer pelo assumpto quer pela musica, velha partitura que até hoje continúa, sempre nova e explendida, provando que nas bellas artes as obras primas são refractarias ás imposições da velhice e da moda, por que guardam em si o segredo da eterna mocidade. O Barbeiro é talvez a peça que vae contar melhor carreira em nosso theatro, já pelo mérito proprio, já que por melhor condunasse com o gosto geral do publico, e ainda por que na companhia actual é uma das que póde ser e está mais satisfactoriamente distribuida. ●

CHOCOLATE MARQUIS
A. L. GARRAUX

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena**.

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2135 / (11) 3815-2023 / WHATSAPP (11) 91123-8051 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

MISSAS

Julio Cerqueira Cesar Neto - Amanhã, às 11 horas, na Paróquia Santa Teresinha, na R. Maranhão, 617, Higienópolis (30º dia).

Os filhos **Miriam, Adolfo e Cláudio**, os netos e bisnetos do tão amado e saudoso

✡ **MOYSES BOBROW (Z'L)**

comunicam a realização da cerimônia de **MATZEIVA** (inauguração do túmulo) a realizar-se **DOMINGO - 01/06 às 11:00 horas**, no Cemitério Israelita do Butantã, Q.188/S.10/B

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo (SP-Regula).

Após o falecimento de uma pessoa, o primeiro passo é procurar as agências indicadas, para realizar a contratação dos serviços. Para isso, o munícipe deve levar seu RG e os documentos da pessoa falecida.

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

Eufrázio

NOTAS E INFORMAÇÕES

Desserviço da Prefeitura



Faixa da CET que explora a morte de passageira empobrece o debate sobre mototáxis em SP

A Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) estendeu na Avenida Tiradentes, região central de São Paulo, uma faixa para avisar que ali ocorreu "a morte de uma passageira que usava o serviço de mototáxi da empresa 99", que, segundo a Prefeitura, "é proibido". Recomenda ainda que o cidadão "preserve sua vida".

Não se trata de nenhuma prestação de serviço. A mensagem integra claramente a disputa judicial que a Prefeitura paulistana trava contra as empresas que oferecem o serviço de mototáxi. É lamentável que o prefeito Ricardo Nunes tenha decidido usar um órgão público de maneira tão explícita para fins tão diferentes daqueles a que se destina, pois está claro que a faixa com a advertência da CET não se prestava a informar os motoristas nem a inibir comportamentos inadequados no trânsito. Servia exclusivamente à cruzada do prefeito contra os mototáxis, como se o acidente a que a tal faixa aludia fosse suficiente para comprovar a tese de Ricardo Nunes de que esse serviço, uma vez autorizado, causará uma "carnificina" em São Paulo.

Para piorar, as informações disponíveis sugerem que, no caso citado pela faixa da CET, a morte da passageira não foi causada por imprudência do motociclista que prestava o serviço, e sim pela irresponsabilidade de um passageiro de um carro de transporte por aplicativo. Esse rapaz resolveu abrir a porta do carro no exato momento em que passava a moto que conduzia a jovem Larissa Torres, de 22 anos, na noite de sábado passado. Na batida, ela e o motociclista, que sobreviveu, foram lançados para longe.

Além de não ter nada a ver com a morte de Larissa, o motoqueiro estava trafegando pela faixa azul, espécie de corredor desenhado nas grandes avenidas para uso exclusivo de motos – aliás, um dos grandes orgulhos do prefeito Ricardo Nunes.

Com ou sem mototáxi, São Paulo acumula indicadores alarmantes sobre mortes de motociclistas. Segundo o Detran, nada menos que 131 pessoas morreram em acidentes com motos na capital até 28 de maio, último dado disponível. No ano passado, foram 486 óbitos em acidentes desse tipo – mais de uma pessoa por dia. Não há notícia de que a CET tenha estendido faixas para fazer advertências sobre qualquer um desses casos.

Em vez de fazer a CET participar de sua guerra particular contra os serviços de mototáxi, o prefeito deveria cobrar maior fiscalização do trânsito de motocicletas. Está claro, para qualquer cidadão que ande pela cidade, que muitos motociclistas consideram desnecessário cumprir qualquer lei de trânsito. Raros são os que param em sinal vermelho e que respeitam faixas de pedestre e limites de velocidade. Isso, no entanto, não parece comover o prefeito.

Ademais, o serviço de mototáxi está devidamente autorizado por lei federal – ou seja, não é "proibido", como diz a tal faixa da CET. No momento, em razão da disputa judicial, esse serviço está suspenso até que, como determinou a Justiça – e como manda a lei –, a Prefeitura o regulamente. ●

LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCEIRAS
30/05 ÀS 14H | SOMENTE ONLINE | É AMANHÃ!


IVECO S-WAY 480-6X2 23/23


HONDA CITY DX FLEX 13/13


HONDA HR-V EX CVT 17/17


MITSUBISHI TRITON SPORT HPE 19/20


KIA MOTORS SPORTAGE LX2 OFFG4 14/15

ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!

ATENÇÃO!
COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

B Capital



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Abaetetuba (PA)

Radialista é morto a tiros durante programa ao vivo

GIOVANNA CASTRO

Um DJ, produtor de eventos e radialista foi morto a tiros enquanto comandava a programação ao vivo de uma rádio em Abaetetuba, no interior do Pará, durante a manhã de ontem. De acordo com a Polícia Civil do Pará, a vítima é Luís Augusto Carneiro Costa.

"Equipes da Delegacia de Homicídios de Abaetetuba trabalham para identificar e localizar o suspeito de cometer o homicídio", disse a Polícia Civil. "Imagens de câmeras de segurança estão sendo analisadas. Perícias foram solicitadas e testemunhas são ouvidas para auxiliar nas investigações."

Ainda segundo a polícia, Luisinho havia acabado de entrar no ar quando o crime ocorreu. Não foram divulgadas informações sobre possíveis motivações para o assassinato. ●

Eufrázio

São Paulo

Prefeitura insiste em projeto de parque em terreno do Jockey e cogita até manter turfe

Após Justiça derrubar lei que proíbe corrida de cavalos, gestão Nunes avança em nova estratégia para desapropriar espaço

GONÇALO JUNIOR

Após derrota na Justiça sobre a proibição da corrida de cavalos em São Paulo, a Prefeitura de São Paulo tem no horizonte uma nova estratégia para tentar a desapropriação do Jockey Club, na zona oeste da capital. A base governista na Câmara Municipal avança na discussão sobre criar um parque municipal na área de 600 mil metros quadrados, conforme prevê o Plano Diretor.

A gestão municipal analisa um decreto de Declaração de Utilidade Pública (DUP), documento que abre caminho jurídico para a desapropriação. Após a aprovação do DUP, de acordo com a Prefeitura, são encaminhadas as tratativas judiciais para esse processo. Não existe um prazo definido para a aprovação da DUP. É cogitado até manter as atividades do turfe mesmo depois da criação do parque.

Um dos argumentos dos defensores do novo equipamento público é a dívida tributária do Jockey Club com o Município, especialmente IPTU e ISS. Nas contas da cidade, o montante devido é de R$ 829 milhões. O Jockey contesta os cálculos do débito, tema de uma disputa judicial há anos. O terreno é avaliado em R$ 93 milhões para fins de desapropriação. Para cobrança do IPTU, o valor do imóvel está avaliado em R$ 1,1 bi pelo poder municipal.

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente da Câmara realizou audiência pública no fim da semana passada sobre o tema. "A manutenção da atividade do turfe, se puder ser conciliada com um parque público municipal, gerido por um modelo de concessão, poderia ser uma convergência", sugeriu Luiz Fernando Machado, secretário executivo de Desestatização e Parcerias, um dos representantes da Prefeitura na audiência. A sessão foi tensa, marcada por vaias e aplausos das galerias, ocupadas, em sua maioria, por funcionários do Jockey Club, contrários à desapropriação do espaço.

Integrante da Comissão de Política Urbana do Legislativo, o vereador Isac Félix (PL) chamou os representantes do hipódromo de "caloteiros", referindo-se à dívida tributária apontada pela Prefeitura. O tema é polêmico. Desde 2023, a revisão do Plano Diretor prevê que o hipódromo seja transformado em parque. Para isso, a Prefeitura precisa desapropriar o terreno da Avenida Lineu de Paula Machado, às margens do Rio Pinheiros, no Morumbi.

> **Longa disputa judicial**
> **Nas contas da cidade, o Jockey deve de IPTU e ISS R$ 829 milhões. O Jockey contesta os cálculos**

NA LEI. No ano passado, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) sancionou a Lei Municipal 18.147/2024, aprovada pelos vereadores, proibindo as corridas de cavalos com apostas. A estratégia era vetar a prática esportiva e, com isso, inviabilizar a existência do espaço, considerado um dos principais hipódromos do País. O então presidente da Câmara, Milton Leite (União Brasil), afirmou até que iria ao Jockey Club acompanhado de agentes do Controle de Zoonoses e da polícia, para impedir competições de turfe.

Dias depois, a Justiça acatou um pedido do Ministério Público Estadual e concedeu liminar (decisão provisória) ao Jockey Club, garantindo seu funcionamento. Há duas semanas, o Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo declarou a inconstitucionalidade da lei municipal que proíbe o turfe. Ao **Estadão**, a Prefeitura informou que vai recorrer.

Sobre a dívida superior a R$ 800 milhões, o vice-presidente do Jockey, Vicente Paolillo, rebate o cálculo do montante. "Temos discutido a maior parte dos exercícios (*fiscais e de impostos*) que ainda estão tramitando na Justiça", afirmou na audiência. "São 14 ações judiciais propostas ao longo do tempo, duas vencidas pelo Jockey, três prescritas e nove ações ainda sem decisão judicial", citou o ex-governador de Goiás e conselheiro do Jockey Club, Marconi Perillo, na mesma ocasião. Procurado, o Jockey Club não fez mais comentários.

Na audiência, Perillo ainda propôs criar um "parque privado de interesse público" sem investimentos do governo. "Seria um parque privado, em parceria com empresas parceiras do Jockey, para que a gente pudesse ter ali um espaço público, mas construído com recursos privados."

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO - 28/08/2024



Terreno é avaliado em R$ 93 milhões para fins de desapropriação

ASSOCIAÇÕES DE MORADORES. A audiência pública sobre o tema colocou entidades que representam os moradores da região em lados opostos. O diretor-conselheiro da Associação Vizinhos do Jockey, Marco Fabio Cataldi, apoiou a ideia da Prefeitura. "A atual situação do Jockey Club é de abandono e descaso. Trata-se de uma área extensa, situada em região nobre, de grande valor urbanístico, que deixa de cumprir sua função social enquanto permanece praticamente fechada", afirma.

Já Solange Melendez, diretora executiva da Sociedade Amigos da Cidade Jardim, defendeu a manutenção do espaço, principalmente por seu patrimônio artístico e cultural. "É uma questão de preservar a nossa memória, não só a história da cidade de São Paulo, mas do bairro de Cidade Jardim."

Alguns vizinhos do Jockey na audiência citaram possíveis interesses imobiliários por trás das tentativas de acabar com o hipódromo. Eles exemplificam com a revisão de alguns pontos do zoneamento no ano passado que afetam áreas próximas, como em pontos na Cidade Jardim e na Vila Leopoldina.

O vereador João Jorge (MDB), coautor do projeto de criação do parque e aliado do prefeito, nega. "Não tenho nenhuma ligação com representantes do setor imobiliário da cidade de São Paulo. Minha intenção é atender a milhões de paulistanos", disse ele. A proposta é em coautoria com o vereador Fabio Riva (MDB), líder do governo no Legislativo. ●

Visto e viagem para os EUA

Agências de intercâmbio orientam a excluir posts políticos de rede social

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, congelou o agendamento de entrevistas para análise e liberação de vistos para estudantes estrangeiros. Aqueles que já têm a entrevista agendada poderão fazê-la normalmente na data e horário marcados, mas novas datas estão suspensas por tempo indeterminado. A exigência de Trump é que seja feita uma triagem nas redes sociais de todos os candidatos a estudar nos EUA para analisar posts e comentários, o que já muda no Brasil o comportamento das agências de intercâmbio.

Na Daqui pra Fora, o aconselhamento neste momento é de que os clientes excluam e evitem postagens políticas nas redes sociais. "Uma orientação que nós fizemos é para que eles não postem nada que seja controverso e que possa ser interpretado de uma maneira negativa. E que também apaguem qualquer tipo de post ou não se engajem em algo que possa ser visto como negativo no processo de visto que eles vão ter em breve", diz Felipe Fonseca, fundador e CEO da empresa.

Para ele, os mais afetados pela suspensão do agendamento de entrevistas são os estudantes que têm previsão de iniciar o ano letivo de graduação nos Estados Unidos agora no segundo semestre. Isso porque as aulas nas universidades americanas começam em agosto ou setembro, a depender da instituição. Ou seja, se não conseguirem agendar a entrevista e tirar o visto até a data de início, precisarão aguardar o começo do próximo período para começarem a graduação.

Estudantes que já têm cursos agendados e comprados para os próximos meses e ainda não marcaram a entrevista também correm risco de perder parte do curso ou precisar remanejar os planos. Já os que participam de cursos de curta duração, como as escolas de verão ou programas "pre-college", normalmente realizados durante as férias de julho, viajam ao país com o visto de turista e não devem sofrer impactos caso esse visto já tenha sido tirado.

> **Quem será mais afetado**
> **Estudantes que vão iniciar o ano letivo de graduação nos Estados Unidos agora no segundo semestre**

Os EUA tinham 1,1 milhão de estudantes estrangeiros em 2023-2024, segundo o Departamento de Estado. ● GIOVANNA CASTRO E JULIANA DOMINGOS DE LIMA

Eufrázio

LANÇAMENTO
ALBERO
ITAIM BIBI

EXCLUSIVIDADE E TRANQUILIDADE
NO CORAÇÃO DO ITAIM

APARTAMENTOS DE
181M² A 298M²
2 A 4 VAGAS DEMARCADAS
2 A 4 SUÍTES

PROJETO
ARQUITETÔNICO POR
Perkins&Will

Endereço que reflete sofisticação e privacidade, com 85 metros de frente na **Rua Romilda Margarida Gabriel**

Perspectiva ilustrada da fachada – Rua Romilda Margarida Gabriel

VISITE NOSSO SHOWROOM: AV. SÃO GABRIEL, 605 – ITAIM BIBI



(11) 4580-3218
www.edificioalbero.com.br

Realização e incorporação:
SDI
DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO

Intermediação:
514URB
COELHO DA FONSECA
www.coelhodafonseca.com.br

ALBERO – SÃO GABRIEL 605 EMPREENDIMENTOS E REALIZAÇÕES IMOBILIÁRIAS SPE LTDA. CNPJ 36.298.785/0001-78. Projeto aprovado conforme Alvará de Aprovação de Edificação Nova nº 34463-23-SP-ALV, publicado em 06/12/2024. Incorporação registrada sob nº da matrícula 206.862 em 11/03/2025 do 4º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo/SP, nos termos da Lei nº 4.591/64. Intermediação: 514 URB NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS LTDA. – CRECI/SP 45.332-J e Coelho da Fonseca Empreendimentos Imobiliários Ltda. – CRECI J961.

Xenofobia

Bobadilla é intimado a depor e pode ser suspenso por até quatro meses

Volante paraguaio do São Paulo terá de ir amanhã à delegacia que apura a ofensa contra o venezuelano Navarro; regulamento da Conmebol prevê a punição esportiva

BRUNO ACCORSI
LEONARDO CATTO
RICARDO MAGATTI

O paraguaio Bobadilla, do São Paulo, foi intimado a depor sobre o ato de xenofobia cometido contra o venezuelano Miguel Navarro, do Talleres, terça-feira, durante a partida entre os dois times pela Libertadores. Ele terá de comparecer amanhã à delegacia que apura o caso. Na esfera esportiva, pode ser suspenso por até quatro meses pela Conmebol, que abriu processo disciplinar para apurar o episódio. Ontem, em postagem em rede social, o volante admitiu o ato e pediu desculpas por sua atitude.

Uruguaio foi punido
Cepellini, do Alianza Lima, pegou quatro meses por chamar torcedores do Boca de 'bolivianos'

Bobadilla chamou Navarro de "venezuelano morto de fome" durante uma discussão no gramado na segunda etapa da partida. O lateral-esquerdo do time argentino ficou abalado, chorou e foi impedido de deixar o campo pelo árbitro. Após a partida, falou sobre a ofensa e foi ao Juizado Especial Criminal do MorumBis registrar um boletim de ocorrência.

Ontem, a Conmebol abriu uma investigação sobre o caso, com base no artigo 15 do regulamento da entidade, que prevê a suspensão por quatro meses. "Qualquer jogador ou oficial que insultar ou atentar contra a dignidade humana de outra pessoa ou grupo de pessoas, por qualquer meio, tendo como motivos a cor da pele, raça, sexo ou orientação sexual, etnia, idioma, credo ou origem, será suspenso por pelo menos dez (10) partidas ou por um período mínimo de quatro (4) meses", diz o trecho.

"Em caso de reincidência, podem ser penalizados com a proibição de exercício atividades relacionadas ao futebol por cinco (5) anos, ou qualquer outra sanção adicional estabelecida no artigo 6.º deste Código", conclui.

ANTECEDENTE. A punição já foi aplicada neste ano, em outro caso de xenofobia na Libertadores. O meia uruguaio Pablo Ceppelini, do Alianza Lima, foi suspenso por quatro meses depois de usar o termo "bolivianos" de forma pejorativa para ofender torcedores do Boca Juniors, durante partida da fase preliminar do torneio, em Buenos Aires.

Na situação envolvendo Bobadilla e Navarro, a entidade pretende colher provas por meio de imagens e entrevistas para analisar o caso e então decidir se prossegue com o processo contra o paraguaio.

NA POLÍCIA. Bobadilla foi intimado a prestar depoimento e dar sua versão sobre o episódio amanhã à tarde, segundo o delegado responsável pelo caso, Rodrigo Correa, da Delegacia de Polícia de Repressão aos Delitos de Intolerância Esportiva (Drade).

RUBENS CHIRI / SÃOPAULOFC.NET – 27/05/2025



Bobadilla, em lance contra o Talleres, antes da ofensa a Navarro

"É um escândalo quando uma equipe brasileira passa por algum tipo de insulto. Que se faça justiça"
Miguel Navarro
Lateral do Talleres

"Durante aquele momento quente acabei reagindo mal. Queria me desculpar"
Damián Bobadilla
Volante do São Paulo

Correa ouviu Navarro, do Talleres, e também o árbitro da partida, o chileno Piero Maza. Conforme o delegado, o volante era esperado na tarde de ontem para depor, mas não foi à delegacia. A intimação, disse ele, já chegou ao São Paulo. Jogadores que estiveram próximos de Navarro e Bobadilla no momento do episódio também podem ser chamados a depor.

"Pedimos imagens ao São Paulo para fazer o confronto das imagens com os elementos colhidos nos autos do inquérito policial e poder entender a dinâmica, ver se identificamos outras pessoas próximas no momento da discussão", explicou o delegado. O caso é investigado como injúria racial pela Polícia Civil. ●

Volante paraguaio admite ofensa e pede desculpas

O volante Bobadilla mencionou o clima quente dentro de campo para justificar a discussão com o lateral Navarro, que teve como consequência sua ofensa ao venezuelano.

"Foi um jogo muito quente, um clima tenso durante todo o jogo. Depois do nosso segundo gol, tive uma troca de palavras com o jogador do Talleres onde fui ofendido primeiro, ele também me tratou com desprezo", afirmou o jogador para, em seguida, dizer que não teve a intenção de menosprezar o rival.

"Nunca tive a intenção de discriminar ninguém, mas durante aquele momento quente acabei reagindo mal. Queria me desculpar publicamente e pedirei desculpa se encontrá-lo pessoalmente. Desculpas e abraço a todos", disse o Bobadilla, em vídeo publicado ontem em uma rede social.

Na terça-feira, Navarro, abalado, não se mostrava disposto a desculpar o paraguaio pelo ato. "Vou até as últimas consequências contra o ato de xenofobia que vivi hoje no Brasil por parte de Damián Bobadilla", disse, no Instagram. ●

São Paulo diz que vai tratar o caso com 'medidas educativas'

O São Paulo vai tratar o episódio de xenofobia praticado pelo volante Bobadilla com "medidas educativas" em relação ao paraguaio. O clube se manifestou ontem sobre o caso ocorrido na véspera e disse que o jogador sempre teve bom comportamento.

"O clube permanece à disposição das autoridades e das entidades esportivas para quaisquer esclarecimentos adicionais e reforça seu compromisso contínuo com a promoção de um ambiente esportivo pautado pelo respeito mútuo e pela dignidade humana", escreveu o São Paulo.

"Em relação ao nosso atleta Bobadilla, que, ao longo de sua carreira, não apresentou histórico de conduta disciplinar negativa – ao contrário, sempre pautou sua trajetória pelo profissionalismo –, entendemos ser fundamental que o clube ofereça suporte institucional. O clube providenciará que ele seja devidamente orientado por meio de medidas educativas que serão conduzidas pela área de compliance", concluiu o Tricolor.

Hoje com um atleta envolvido em caso de discriminação, o São Paulo pediu à Conmebol, não faz muito tempo, o endurecimento de punições quando atletas, membros de comissão técnica e torcedores praticarem racismo em partidas de futebol.

Em março, após o palmeirense Luighi ser vítima de ataques racistas durante partida contra o Cerro Porteño, pela Libertadores Sub-20, o clube tricolor divulgou nas redes sociais uma lista em que fazia seis propostas à entidade sul-americana e à Fifa.

Uma das medidas sugeridas foi a perda de três pontos pelos clubes cujos torcedores, representantes ou membros da comissão técnica cometam atos de racismo, com possibilidade de perda de um ponto se houver a identificação e responsabilização criminal dos envolvidos. Além disso, o São Paulo propôs multa de até US$ 500 mil (cerca de R$ 2,8 milhões) para os clubes, podendo ser reduzida para US$ 100 mil (cerca de R$ 571 mil) se houver identificação.

O São Paulo também se mostrou favorável à eliminação do torneio em caso de reincidência do clube; a responsabilização de árbitros que deixarem de aplicar o protocolo de racismo da Fifa, com multa para a associação responsável; e transparência nos processos disciplinares e punições, que, para o clube, devem ser tornados públicos. ●

Pedido de rigor
Em março, o São Paulo sugeriu à Conmebol várias medidas para punir casos de discriminação

Copa Libertadores

Estêvão abre o caminho para goleada e campanha perfeita do Palmeiras

Em seu último jogo no Allianz Parque, garoto faz o primeiro gol nos 6 a 0 sobre o Sporting Cristal; time venceu os seis jogos da fase

NELSON ALMEIDA / AFP



Estêvão comemora saudando a torcida após fazer seu gol

LEONARDO CATTO

Foram 77 jogos de Estêvão desde que ele estreou no time principal do Palmeiras. Fez 26 gols, incluindo o da noite de ontem, na goleada de 6 a 0 sobre o Sporting Cristal pela última partida da fase de grupos da Libertadores.

Se é a primeira impressão a que fica, Estêvão sempre gerou empolgação. Se é a última que vira lembrança, o palmeirense vai recordar com carinho do garoto de 18 anos que se despediu do Allianz Parque, antes de ir para o Chelsea, da Inglaterra.

Ele ainda joga pelo Palmeiras, no Brasil, uma última vez, no domingo, contra o Cruzeiro, em Belo Horizonte, pelo Brasileirão. Uma semana depois, a delegação alviverde viaja para os Estados Unidos, onde disputará o Mundial de Clubes, último torneio de Estêvão com a camisa palmeirense.

Já com a garantia de liderança do Grupo G e melhor campanha geral, o Palmeiras confirmou o aproveitamento de 100%. Ontem, foi para cima do adversário sem se acomodar. Até mesmo sem a bola, as linhas palmeirenses pressionavam no campo de ataque.

Estêvão foi bastante acionado. Recebeu lançamentos, nem sempre precisos, pelo lado direito. E deixou seus companheiros em condição de marcar algumas vezes.

Mas foi ele que fez o primeiro gol, quando fez Gianfranco Chávez cair com um drible e o chute colocado entrou no canto direito de Diego Enríquez.

FASE DE GRUPOS DA LIBERTADORES

PALMEIRAS	S. CRISTAL
6	0

Gols: Estêvão, aos 31, e Flaco López, aos 38 e aos 46 min do 1º tempo; Raphael Veiga, aos 19, Paulinho, aos 26, e F. Torres, aos 36 min do 2º.
PALMEIRAS: M. Lomba; M. Rocha, Bruno Fuchs, Micael e Vanderlan; A. Moreno, Richard Ríos (L. Evangelista) e Raphael Veiga (Luigh); Estêvão (Allan), Maurício (F. Torres) e López (Paulinho). **Técnico:** Abel Ferreira.
SPORTING CRISTAL: Enríquez; Pretell (Sosa), Chávez (Pósito), Alcedo, Romero e Alex Cabellos; Catriel Cabellos, Távara, Gonzáles e Pacheco (Wisdom); Ávila (Cauteruccio). **Técnico:** Paulo Autuori.
Árbitro: Wilmar Roldan (COL).
Amarelos: Flaco López, Távara e Pósito (Sporting Cristal)
Público: 40.570
Renda: R$ 2.185.569,35.
Local: Allianz Parque.

Estêvão assumiu o papel de dono da festa e deu a assistência para Flaco López ampliar, de cobertura. Pouco depois o argentino marcou o terceiro.

Depois do intervalo, novamente Estêvão criou a jogada, ao interceptar passe dos peruanos e lançou Maurício, que marcou. O VAR, porém, analisou o lance e marcou impedimento.

DESCANSO. Minutos depois, Abel Ferreira decidiu que o garoto poderia descansar. Ovacionado, Estêvão saiu de campo com o reconhecimento pelo que fez no estádio palmeirense, não só nesta noite.

Mesmo sem a joia, o Palmeiras construiu a goleada com facilidade. Raphael Veiga fez o quarto. O quinto gol veio de assistência de Allan para Paulinho sentir o prazer de marcar no Allianz. Facundo Torres fechou a goleada ao mandar as redes de cabeça, completando cruzamento de Paulinho.●

Copa Libertadores - 2

Inter vence de virada e se classifica; Flamengo garante vaga no sufoco

O Internacional fez 2 a 1 de virada no Bahia, ontem, no Beira-Rio, e ficou em primeiro no Grupo F da Libertadores – 11 pontos. O Bahia, terceiro na chave com 7, jogará os playoffs na Sul-Americana. Jean Lucas fez para o Bahia e Vitinho e Borré para o Inter. O Flamengo fez 1 a 0 no Tachira, no Rio, gol de Léo Pereira, e foi segundo no Grupo C, atrás da LDU.●

Amistoso

Com Neymar no time titular, Santos volta a jogar mal e perde para o RB Leipzig

Com Neymar como titular no primeiro tempo, o Santos perdeu ontem amistoso para o RB Leipzig, em Bragança Paulista, por 3 a 1. O craque quase não pegou na bola e se irritou por causa da apatia e do excesso de erros do time. Simons, que marcou duas vezes, e Openda fizeram os gols da equipe alemã. O gol santista foi de Hyan, substituto de Neymar.●

Liga Conferência

Chelsea leva susto, mas vira sobre o Bétis, ganha de goleada e conquista o título

Bicampeão da Champions League e da Liga Europa, o Chelsea é o primeiro time da Europa a erguer o troféu das três principais competições do continente. Ontem, conquistou a Liga Conferência, com goleada de virada por 4 a 1, na Polônia, e fechou a competição apenas com vitórias. O time espanhol abriu o placar com gol de Ezzalzouli, mas os ingleses reagiram e chegaram ao triunfo com gols de Enzo Fernández, Nikolas Jackson, Sancho e Caicedo.●

DARKO VOJINOVIC/AP



Seleção brasileira

Carlo Ancelotti conhece a Granja Comary, come churrasco e elogia as instalações

Carlo Ancelotti foi ontem à Granja Comary, centro de treinamentos da seleção brasileira, em Teresópolis (RJ). O italiano conheceu o prédio que serve de concentração, o departamento médico e físico, vestiários, campos do CT e até o restaurante, onde provou um churrasco. "Tudo bem organizado, perfeito para treinar bem, para descansar, se recuperar", disse.●

Tênis

João Fonseca joga em 'quadra humilde' em Roland Garros

PARIS

O brasileiro João Fonseca joga hoje pela segunda rodada do torneio de Roland Garros contra um tenista da casa. Vai enfrentar o francês Pierre-Hugues Herbert na quadra 14 do complexo parisiense, em confronto previsto para ter início às 10h30 (horário de Brasília), horário que pode sofrer alterações dependendo da duração das partidas que começam mais cedo.

Após contar com grande público no triunfo sobre o polonês Hubert Hurkacz (lotação estimada em 1.350 torcedores), o brasileiro vai realizar sua partida longe das "áreas nobres" do complexo esportivo. A quadra 14 tem capacidade para cerca de 2.200 pessoas, mas não está entre os três principais palcos de Roland Garros. A organização do torneio define o local do jogo entre Fonseca e Herbert como o quarto em hierarquia na tradicional competição.

No jogo contra Hurkacz, a quadra 7 rapidamente ficou lotada, com muitos espectadores em pé, já que o espaço não comportou todo o público que desejava acompanhar o brasileiro.

A rodada de hoje terá também o italiano Jannik Sinner, número um do ranking mundial, que também enfrenta um francês, Richard Gasquet. O sérvio Novak Djokovic também estará em ação. Ele encara Corentin Moutet, outro francês.●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● Roland Garros
Segunda rodada
6h / ESPN 2

FUTEBOL
● Brasileiro Sub-20
São Paulo x Internacional
17h30 / SporTV
● Copa Sul-Americana
Godoy Cruz x Atlético Grau
19h / ESPN 4
Grêmio x Sportivo Luqueño
19h / ESPN
Atlético-MG x Cienciano
21h30 / ESPN 4
Fluminense x Once Caldas
21h30 / Paramount+
● Copa Libertadores
Olimpia x San Antonio
19h / Paramount+
Peñarol x Velez Sarsfield
19h / Paramount+
Colo-Colo x At. Bucaramanga
21h30 / ESPN 3
Racing x Fortaleza
21h30 / ESPN
● Série B
Ferroviária x Botafogo-SP
21h30 / RedeTV!

BASQUETE
● LBF
Sodiê Mesquita x Maringá
19h30 / ESPN 3
● NBB
Flamengo x Franca
19h40 / SporTV

Eufrázio



ROYAL COLLECTION TRUST

Especialistas já identificaram 400 indivíduos ligados ao artista

Cromossomo Y

Descobertos seis descendentes de Leonardo Da Vinci

Pesquisadores querem usar o DNA para compreender as raízes biológicas da criatividade do mestre renascentista

MARIA FERNANDA VIANA

Um estudo genético sobre a árvore genealógica de Leonardo da Vinci descobriu que o artista tem ao menos seis possíveis descendentes vivos. Segundo a agência de notícias Ansa, a análise revelou que partes do cromossomo Y, usadas para reconhecimento individual, coincidem entre si, o que confirmaria a continuidade genética da linhagem masculina do gênio renascentista pelo menos a partir da 15.ª geração.

Entre os descendentes, o mais velho, segundo o jornal *The Telegraph*, é o inventor Dalmazio Vinci, de 89 anos. Mauro Vinci tem 79 anos e é um artesão especializado em tapeçaria. Bruno Vinci, de 81 anos, contou que seus pais durante muito tempo tentaram provar a relação familiar. O mais jovem do grupo é Milko Vinci, de 49 anos.

A atualização mais recente se soma a mais de 30 anos de pesquisa e pode ser encontrada no volume *Genia Da Vinci*. A obra, editada pelo fundador do Museu Ideal Leonardo Da Vinci, Alessandro Vezzosi, e pela presidente da Associazione Leonardo Da Vinci Heritage, Agnese Sabato, documenta a árvore genealógica da família desde antes do nascimento de Da Vinci e abrange 21 gerações, com mais de 400 indivíduos.

"Nosso objetivo ao reconstruir a linhagem da família até os dias atuais, preservando e valorizando os lugares ligados a Leonardo, é possibilitar a pesquisa científica sobre seu DNA", disse Vezzosi. "Por meio da recuperação do DNA de Leonardo, esperamos compreender as raízes biológicas de sua extraordinária acuidade visual, criatividade e, possivelmente, até mesmo aspectos de sua saúde e causas de sua morte."

ESCAVAÇÕES. Após uma análise dos documentos, os autores identificaram os descendentes masculinos em linha direta, parentes atuais, genealogicamente, do pai e do meio-irmão do artista. Com isso, David Caramelli, presidente do Sistema de Museus da Universidade de Florença e coordenador do projeto de aspectos antropológicos e moleculares, e Elena Pilli, antropóloga forense, submeteram seis deles a testes de DNA, que mostraram a continuidade genética da linhagem masculina da família Da Vinci.

Também foi confirmada a existência de um possível túmulo familiar na Igreja de Santa Croce, em Vinci, na Itália. Presume-se que o avô de Da Vinci e alguns de seus meio-irmãos estejam enterrados lá. O local é objeto de escavações arqueológicas conduzidas em colaboração com a Universidade de Florença. Os pesquisadores afirmam que irão comparar o DNA dos restos mortais com pessoas que são consideradas descendentes vivos de Leonardo da Vinci.

Pesquisas
Também foi confirmada a existência de um possível túmulo familiar na Igreja de Santa Croce, em Vinci

Em 2016, pesquisadores já haviam anunciado a "descoberta" de 35 descendentes de Da Vinci. Entre eles, estava o cineasta e diretor teatral italiano Franco Zeffirelli. Vezzosi explicou, no entanto, que os descendentes identificados eram "mais indiretos", frutos de parentescos paralelos que também levavam em conta a linhagem feminina – caso de Zeffirelli. ●

LEILÃO ONLINE DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
2 TERRENOS
SANTA CRUZ, ITATIBA/SP

FÁCIL ACESSO AO CENTRO DE ITATIBA E ÀS RODOVIAS DOM PEDRO I E ENG. CONSTÂNCIO CINTRA (SP-360), CONECTANDO ITATIBA A CAMPINAS, JUNDIAÍ E SÃO PAULO



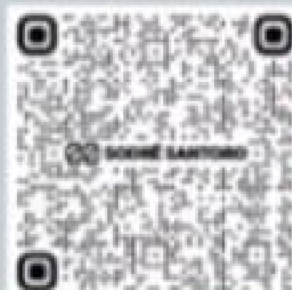


DESOCUPADOS
250M² CADA

1º LEILÃO
05/06/2025 · 13H
LANCE MÍNIMO
R$203.220,00
(CADA)

2º LEILÃO
12/06/2025 · 13H
LANCE MÍNIMO
R$137.414,25
(CADA)

Sr. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo GDU Itatiba Desenvolvimento Urbano S/A, inscrita no CNPJ n.o 21.976.024/0001-50, com domicílio na cidade de São Paulo/SP, promoverá a venda em Leilão (1o ou 2o) do imóvel abaixo descritos, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Localização dos imóveis: LOTE 001. Localização do imóvel: Um terreno constituído pelo Lote 12 da Quadra G, do loteamento denominado Reserva do Parque, com nome comercial de Quinta dos Bons Ventos, localizada na Av. Luiz Jarussi, S/N, bairro Santa Cruz, com área total de 250,00m2, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 067.651 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Itatiba/SP. (Desocupado). LOTE 002. Localização do imóvel: Um terreno constituído pelo Lote 05 da Quadra G, do loteamento denominado Reserva do Parque, com nome comercial de Quinta dos Bons Ventos, localizada na Av. Luiz Jarussi, S/N, bairro Santa Cruz, com área total de 250,00m2, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 067.644 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Itatiba/SP. (Desocupado). Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão; Obs.2: Eventuais averbações, regularizações e registros referente a construção e/ou demolição, deverão ser apurados e pagos pelo arrematante junto aos órgãos competentes. Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 24 horas de antecedência ao evento. O Ex-Devedor Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela Lei nº 14.711, de 2023. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.sodresantoro.com.br . Para mais informações - tel.: (11) 2464-6464 – E-mail: af@sodresantoro.com.br.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

INCLUI CLASSIFICADOS

B9 **Aviação.**



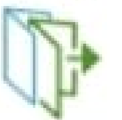
Azul pede recuperação judicial nos EUA, e fusão com a Gol deve ficar mais distante

ECONOMIA & NEGÓCIOS E&N

QUINTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO



B1



DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Tributos **Carga maior**

Sob pressão, governo agora admite 'alternativas' ao aumento do IOF

Após reunião com presidentes dos maiores bancos do País e da Febraban, número 2 da Fazenda afirma 'ser natural' discutir 'itens isolados' de mudanças na tributação

BRASÍLIA

Pressionado por bancos, setor privado e Congresso, o governo agora admite que pode discutir "alternativas" a trechos específicos na mudança que promoveu na cobrança do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) na semana passada.

Ontem, após reunião do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, líderes dos quatro maiores bancos do País e o presidente da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o secretário executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, disse que há na mesa propostas para o IOF tanto do governo quanto da entidade que representa o setor bancário.

"É natural que a gente avance nesse debate sobre o que poderia ser uma alternativa a itens isolados desse ajuste no IOF", disse Durigan a jornalistas, na saída da reunião. Estiveram no encontro os presidentes do Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e BTG Pactual.

Na quinta-feira passada, o governo apresentou um pacote de mudanças em alíquotas do IOF sob a justificativa de que fazia ajustes na cobrança do imposto. As alterações foram divulgadas no mesmo dia em que a Fazenda anunciou o corte de R$ 31,3 bilhões do Orçamento.

Saídas
Presidente da Febraban diz que foram apresentadas opções de fontes de receita e de redução de despesas

A reação foi ruim e, no mesmo dia, o governo decidiu recuar em parte das mudanças – especificamente no aumento da cobrança de IOF em investimentos em fundos no exterior.

O recuo parcial, porém, não foi suficiente. Bancos e setor privado mantiveram as queixas alegando que as alterações no IOF iriam encarecer o crédito. No Congresso, a oposição apresentou dois projetos para sustar a medida.

As incertezas sobre o tema mexeram com o mercado ontem. O dólar, que chegou a R$ 5,70, fechou em R$ 5,69, alta de 0,88%. Já a Bolsa caiu 0,47%.

IMPACTO. Ao lado de Durigan, o presidente da Febraban, Isaac Sidney, disse ontem que o objetivo da reunião foi apresentar impactos da medida, especialmente nas operações de crédito.

"Mostramos para o ministro Haddad e para seus secretários que o impacto é severo, é um impacto para o crédito das micro, pequenas e médias empresas", disse Sidney. "Em uma operação que possa ser prorrogada de curto prazo, em até um ano, a gente pode ter um impacto entre três e oito pontos porcentuais (*na taxa*). Isso pode significar, no custo efetivo total de uma operação de curto prazo, uma variação entre 14,5% a 40% do custo efetivo total."

Sidney disse que o setor financeiro apresentou a Haddad possibilidades de fonte de receitas e de redução de despesas. "Estamos diante de uma situação que o País precisa ter as suas finanças públicas equilibradas, o setor bancário tem essa compreensão", disse.

Ao todo, o governo esperava arrecadar R$ 20,5 bilhões este ano com as mudanças no IOF. ●

ALIADOS TENTAM ATRELAR ARRECADAÇÃO DO IOF À MANUTENÇÃO DE EMENDAS PÁG. B2

LEILÃO DE MATERIAIS
MAQUINÁRIOS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS
02 E 03/06 ÀS 15H
SOMENTE ONLINE











SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio, Leiloeira Oficial JUCESP nº 641



Celso Ming celso.ming@estadao.com

O IOF e a cor do gato

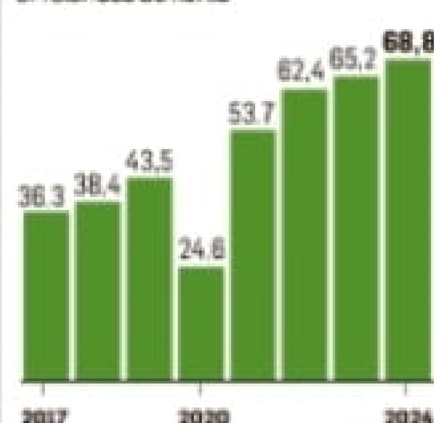
Um leitor escreveu que não entende a insistência desta Coluna em levantar objeções ao uso de um imposto regulatório, no caso, o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), para fins arrecadatórios: "Que diferença faz a cor do gato se ele é bom caçador de ratos?", ponderou ele, lembrando citação atribuída ao líder chinês Deng Xiaoping. Neste caso, ser bom na caçada de ratos tem a ver com o combate ao rombo.

O IOF foi criado para regular o fluxo de moeda ou de investimentos, dentro do País ou para o exterior, quando necessário. Não é o único imposto dessa natureza no Brasil. O Imposto sobre Importações (tarifas alfandegárias) também tem essa finalidade. Serve para conter ou liberar o fluxo de mercadorias (ou serviços) para garantir a competitividade do produto nacional. Quando existente, o Imposto sobre Exportações é outro que cumpre a função. Na Argentina, as tais *retenciones* sobre exportações de grãos ou de carne funcionam como imposto arrecadatório. No Brasil, funcionou no passado nas exportações de café ou de açúcar – os confiscos.

A caça aos ratos com impostos regulatórios produz distorções. Trata-se de uma taxação cumulativa, que incide em cascata, proibido pela Constituição (art. 154). O IOF sobre o crédito, por exemplo, aumenta o custo das empresas, que é repassado para as etapas seguintes da produção e da distribuição.

IMPOSTO

EVOLUÇÃO ANUAL DAS RECEITAS COM O IOF A PREÇOS CORRENTES
EM BILHÕES DE REAIS



FONTE: RECEITA FEDERAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

A equipe econômica adora esse imposto porque dispensa a exigência de anualidade – a de que não entre em vigor no mesmo ano, como nos impostos arrecadatórios (ICMS, IPI, Imposto de Renda, etc).

Usar o IOF dessa forma aponta para outra deformação. É uma CPMF (imposto do cheque) disfarçada. Já que esta foi reiteradamente rejeitada, a equipe econômica recorre ao IOF para obter efeito semelhante.

Outra distorção do IOF como instrumento de receita, como agora, é o de que tende a dificultar seu uso quando o governo tiver que recorrer à regulação: se tiver de reduzir o IOF sobre o crédito para derrubar custos, terá de enfrentar a correspondente queda de arrecadação.

No caso da imposição do IOF sobre aplicações em fundos do exterior, prontamente removida pelo governo, a principal deformação consistiria no avanço sobre o controle do fluxo de dólares, ruim porque reduziria a entrada de capitais. Nenhum investidor estrangeiro se meteria a transferir capitais para o Brasil se corresse o risco de ter sua saída parcial ou totalmente bloqueada, como acontece com o chamado "cepo argentino".

Se querem arrecadar, por que não aproveitar a ideia do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, de taxar as bets? Ganhos na Mega Sena e com prêmios de loterias não são taxados? ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Tributos Carga maior

Aliados tentam atrelar arrecadação do IOF à manutenção de emendas

Governistas querem convencer colegas de que derrubar decreto implica corte ainda maior nas despesas do Orçamento

GABRIEL HIRABAHASI
PEPITA ORTEGA
BRASÍLIA

Para diminuir a resistência do Congresso ao aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), governistas têm argumentado que uma rejeição à proposta pode significar um congelamento de emendas parlamentares ainda maior.

Do corte de R$ 31,3 bilhões no Orçamento anunciado na semana passada – entre contingenciamento e bloqueios de verbas –, pelo menos R$ 7,8 bilhões são recursos que atenderiam os congressistas.

Segundo governistas, uma revisão total do aumento do imposto pode ter um efeito ainda maior sobre os recursos que os deputados e senadores enviam para suas bases eleitorais: mais de R$ 12 bilhões dessas emendas podem ser bloqueados e contingenciados caso o aumento integral do IOF seja revisto.

Do decreto que mudou as alíquotas do IOF para diversas operações, o governo já recuou da taxação maior de aplicações de fundos de investimento no exterior, com calculo de uma perda de R$ 2 bilhões. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, prometeu anunciar ainda nesta semana uma forma de compensar esse valor – seja por meio de um aumento no contingenciamento ou de uma nova receita.

Cortes

R$ 7,3 bi **é o valor em emendas que foram congeladas e bloqueadas no Orçamento**

R$ 20 bi **é o valor que poderá ser atingido pelo bloqueio caso o decreto do IOF seja derrubado, diz o governo**

REJEIÇÃO. Apesar do apelo sobre as emendas, o governo encontra dificuldades para negociar. Parlamentares afirmaram que há um ambiente tumultuado no Congresso e que o movimento pela derrubada do ato do governo tem ganhado força. O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse, em publicação no X, que "o Estado não gera riqueza – consome" e que o Brasil "não precisa de mais um imposto", mas, sim, de "menos desperdício".

Nesta semana ainda, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, também do Republicanos, disse, em entrevista ao programa *Bom Dia, Ministro*, da TV Brasil, emissora estatal, que o País precisa "acertar ainda mais na economia" e "dialogar mais com a agenda do ajuste fiscal".

No Senado, integrantes do PSD e do MDB também relataram, reservadamente, que se houvesse uma votação hoje sobre o tema, o governo seria derrotado. Os dois partidos são os maiores da base do governo na Casa. Ontem, o líder do PDT na Câmara, Mário Heringer (MG), disse que a bancada vai votar contra a proposta do governo (*mais informações nesta página*).

Já há no Congresso dezenas de projetos de decreto legislativo para sustar os efeitos da medida. Diante desse quadro ruim, Haddad se reuniu com Motta e Alcolumbre, ontem à noite, em uma tentativa de buscar um acordo. O ministro saiu do encontro dizendo que "não há alternativa" neste momento. Disse ainda que a revogação da medida colocaria a máquina pública em situação "delicada".

Também presente na reunião, o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), afirmou na saída do encontro que o ministro tem um prazo de dez dias para avaliar as propostas apresentadas até agora – que incluem as de parlamentares e também do setor privado. Segundo ele, os projetos de decreto legislativo não serão votados antes disso.

"Tem dez dias para o governo pensar. O decreto está mantido. O governo externou que a revogação do decreto tem uma consequência clara, a consequência é um shutdown. A paralisação da máquina pública", disse Randolfe.

SUGESTÕES. Ontem, também, o líder do PT na Câmara dos Deputados, Lindbergh Farias (RJ), disse que o governo está aberto a sugestões de mudanças na proposta. Segundo o deputado, Motta e Alcolumbre têm apontado opções para alterações no texto do governo.

"Estamos em diálogo permanente com Hugo (*Motta*) e com Haddad", afirmou Lindbergh", disse. Segundo o líder do PT, porém, sugestões são bem-vindas, desde que apresentem uma nova fonte de arrecadação.

VETO. Os deputados e senadores tentaram incluir na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deste ano um dispositivo que impediria o presidente da República de fazer bloqueios ou contingenciamentos de emendas parlamentares. Quando o texto foi encaminhado à sanção, o parágrafo 2.º do artigo 67 foi vetado por Lula, que usou um entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) na Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 854 como argumento.

● COLABORARAM LEVY TELES, MARIANA CARNEIRO E GIORDANNA NEVES

PDT avisa que vai votar para derrubar mudança no imposto

BRASÍLIA

O líder do PDT na Câmara, Mário Heringer (MG), disse ao *Estadão/Broadcast* que a bancada de deputados do partido apoiará o projeto de decreto legislativo que derruba o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

O PDT tem 17 deputados. A bancada do partido anunciou, no início do mês, que adotaria uma posição de independência. Um projeto de decreto legislativo precisa de maioria simples para ser aprovado (ou seja, maioria dos parlamentares presentes na sessão), o que significa que os 17 votos do PDT podem ter um papel fundamental na decisão de manter ou derrubar o decreto do governo.

Heringer disse que o PDT não acompanha o governo desde o racha. Segundo ele, os parlamentares votaram da mesma forma que a orientação do Planalto por coincidências entre os posicionamentos.

"Não houve acompanhamento ao governo. Nós votamos a posição que tínhamos. A gente vai votar contra o governo no IOF. Não há contradição nenhuma e, muito menos, subserviência", disse. ● G.H., P.O. E GABRIEL DE SOUSA



Alvaro Gribel *E-mail: alvaro.gribel@estadao.com; X: @alvarogribel*

O equívoco do IOF

Há duas justificativas possíveis para o pacote do IOF, que praticamente monopoliza as discussões econômicas desde a última quinta-feira: a Fazenda cometeu um erro primário de análise, ao não entender a reação à medida, ou simplesmente colocou o bode na sala para negociar uma saída alternativa de aumento de receitas ou corte de gastos. Ainda que haja um recuo, de um jeito ou de outro a pasta se equivocou na estratégia, pelo alto desgaste para a equipe econômica em termos de credibilidade.

O relatório bimestral de maio trouxe dois avanços que foram completamente ofuscados pelo aumento do IOF. Primeiro, veio com uma contenção de despesas de R$ 31 bilhões, não só acima do esperado, mas que mudou a lógica da gestão orçamentária do governo Lula – que deixava os cortes mais fortes para o fim do ano. Segundo, trouxe mais realismo ao Orçamento, ao anular R$ 81 bilhões em projeções de receitas que, simplesmente, não estavam entrando no caixa. Entre elas, as disputas judiciais do Carf.

Ao começar o ano com uma contenção mais forte, o governo sinaliza o compromisso com a meta fiscal e dificulta que os próprios ministérios consigam realizar a despesa até dezembro, caso esse gasto depois seja liberado. Além disso, a Fazenda trocou receitas que eram "vento", esses R$ 81 bilhões, por outras que vão entrar, de fato, nos cofres e ajudar no cumprimento da meta de déficit primário.

A Fazenda argumenta que o Congresso não cumpriu o combinado para aprovar medidas de compensação com as perdas da desoneração da folha, apesar de haver uma determinação do STF para que isso fosse feito. Isso é verdade. E também diz que o Parlamento interditou o debate para mudanças no Benefício de Prestação Continuada (BPC), que cresce a um ritmo acelerado e era uma das medidas encaminhadas pela pasta no pacote do ano passado. Isso também é fato.

O problema é que um dos pilares mais sagrados da economia é a previsibilidade, e um aumento anual de impostos de R$ 40 bilhões, acontecendo de um dia para o outro, é capaz de desestabilizar empresas, segmentos inteiros e levar à ira pessoas físicas que não tiveram tempo de se adaptar à medida.

> *Alta de impostos de R$ 40 bi de um dia para outro pode desestabilizar empresas e cidadãos*

Por isso, a regra de manual é sempre a transparência, além do fato de que o esforço do governo para conter o déficit precisa se concentrar na contenção de despesas, e não no aumento de impostos.

Sob forte pressão do Congresso, o governo pode revogar todo o decreto e adotar medidas como uso de fundos para compensar as perdas. Teria sido melhor que tudo fosse negociado desde o início. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça • **TER.** Pedro Fernando Nery e Denis Gelschio **(quinzenalmente)** • **QUA.** Fábio Alves • **QUI.** Alvaro Gribel • **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** • **SÁB.** Fabio Gallo • **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Tributos Carga maior

Governo vai usar fundos para compensar imposto

GIORDANNA NEVES
BRASÍLIA

O Ministério da Fazenda informou que vai resgatar R$ 1,4 bilhão do Fundo Garantidor de Operações (FGO) e do Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo (FGEDUC) para compensar a perda de arrecadação gerada com o recuo parcial no decreto que aumentou as alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF).

De acordo com o trâmite, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, fará um ofício ao Banco do Brasil e à Caixa Econômica Federal requisitando o resgate dos recursos.

Depois da reação negativa no setor financeiro, o governo reviu a decisão de cobrar IOF sobre remessas feitas por fundos brasileiros para investimentos no exterior – que vão continuar com alíquota zero. Também ficou mantida em 1,1% a alíquota de remessas de contribuintes brasileiros ao exterior que sejam destinadas a investimentos. Pelo texto inicial do decreto, essa cobrança subiria a 3,5%.

A equipe econômica estimou que todas as propostas anunciadas na semana passada (que atingem operações de câmbio, crédito e seguro) poderiam gerar, em conjunto, uma arrecadação de R$ 20,5 bilhões em 2025.

As mudanças no decreto, no entanto, devem ter um impacto em torno de R$ 1,4 bilhão. Durante o anúncio da semana passada, os técnicos da Fazenda também se comprometeram a divulgar a estimativa de arrecadação de cada medida, o que ainda não aconteceu.

A ampla revisão no IOF foi editada pelo governo para compensar parte da frustração com receitas extraordinárias, necessárias para garantir o cumprimento da meta de déficit fiscal zero no ano.

Além do aumento do IOF, o Ministério da Fazenda anunciou um corte de R$ 31,3 bilhões em despesas. ●



Potássio feito no Brasil para o solo do Brasil e, agora, para os investidores brasileiros.
Chegaram os BDRs, da Brazil Potash na B3.

A Brazil Potash inicia a negociação dos seus BDRs na B3, a bolsa do Brasil. O lançamento visa impulsionar o desenvolvimento do Projeto Potássio Autazes para a extração de silvinita, minério crítico para a produção do fertilizante de potássio, item primordial para o abastecimento de fertilizantes no país. Mais oportunidades para os investidores e para acelerar o agro brasileiro.



Quer saber mais sobre a abertura de capital de empresas e como investir em ações?
Escaneie o QR Code ou acesse b3.com.br/acontecenomercado

GROP
B3 LISTED

[B]³
Muito mais que a bolsa do Brasil

Eufrázio

Tributos Carga maior

IOF será tema de edição especial do 'Estadão'

Publicação, que irá circular no sábado, vai discutir medida do Ministério da Fazenda, alvo de intenso debate

O **Estadão** prepara uma edição especial para discutir as medidas anunciadas pelo governo de aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Anunciado no dia 22 de maio, o pacote do IOF provocou uma reação rápida e forte por parte da iniciativa privada. Assim que as medidas foram divulgadas, o nervosismo tomou conta do mercado financeiro. As medidas foram criticadas por representarem aumento de imposto e trouxeram o receio de controle no movimento de capitais. Ainda no dia 22, o governo teve de recuar em parte das medidas, mas não adiantou.

Nos dias seguintes ao anúncio do pacote, houve uma mobilização rara das organizações empresariais, que se uniram para reclamar do aumento dos impostos. Duas dezenas de projetos foram apresentados na Câmara dos Deputados para barrar o aumento do IOF. Diante da forte mobilização, o governo já admite revisar outras medidas do pacote.

A cobertura especial do **Estadão** que circulará nas edições digital e do jornal impresso do sábado, dia 31, pretende discutir as razões de tanta polêmica e ouvir especialistas para apontar soluções para o impasse. Reportagens em profundidade vão discutir como o pacote afeta pessoas físicas, empresas e a economia do País. Serão detalhados os aumentos no custo de crédito, das viagens para o exterior e o impacto sobre a atividade produtiva.

Especialistas serão ouvidos para avaliar se as medidas distorcem a finalidade do IOF, como alegam os críticos do pacote. Para eles, o IOF é um imposto que não pode ser usado para elevar a arrecadação do governo, mas apenas para regular pontualmente alguma atividade econômica. Reportagens mostrarão os bastidores políticos e apresentarão as propostas do Congresso e do governo para o futuro do pacote. Economistas discutirão quais as alternativas para resolver o problema das contas públicas, caso o governo não consiga elevar o IOF como o previsto.

> **Cofre**
>
> **R$ 20,5 bi** é o valor que o governo pretende arrecadar com as mudanças na cobrança do IOF neste ano
>
> **R$ 41 bi** é valor de arrecadação estimado para 2026

REAÇÃO. Como mostrou o **Estadão**, a alta do IOF vai tornar mais caras transações internacionais e o crédito para as empresas. No entanto, as mais afetadas deverão ser as pequenas e médias, que já convivem com um cenário de dificuldade por causa do elevado nível da taxa básica de juros (Selic), em 14,75% hoje.

Houve mudanças nas alíquotas do IOF para operações de câmbio, crédito e seguros. Em reação, parlamentares de oposição e representantes do setor privado se articulam para tentar derrubar o decreto que elevou o tributo, num momento em que a equipe econômica busca formas para cumprir a meta de déficit fiscal zero estabelecida para este ano – a expectativa é de arrecadar R$ 20,5 bilhões neste ano, e R$ 41 bilhões em 2026 com o IOF maior. ●

Indicadores Mercado de trabalho

País cria 257,5 mil vagas formais em abril, diz Caged

O mercado de trabalho formal do País criou 257.528 postos de trabalho em abril, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgado ontem. Foram 2,282 milhões de admissões e 2,025 milhões de demissões.

No acumulado de janeiro até o mês passado, o saldo de vagas é positivo em 922.362 postos formais. No mesmo período de 2024, foram criados 965.566 postos de trabalho, já na série com ajustes. Em março, o saldo ajustado foi de 79.726 postos, segundo os dados do Ministério do Trabalho.

O resultado de abril ficou mais próximo do teto da pesquisa Projeções Broadcast, de 267.366 novos empregos gerados do que da mediana do levantamento, que apontava criação de 170.500 postos de trabalho. O piso da pesquisa indicava um saldo positivo de 85.360 vagas. ● CÍCERO COTRIM/BRASÍLIA


SUMMIT IMOBILIÁRIO

VEM AÍ 30 DE JUNHO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS E AS NOVAS TENDÊNCIAS DE NEGÓCIOS

O evento combina análises de grandes temas da economia brasileira com debates sobre as principais tendências de negócios do setor.

BENEFÍCIOS EXCLUSIVOS PARA PATROCINADORES

- Momentos dedicados ao networking
- Ação de assinatura digital
- Brand talk
- Amplificação multiplataforma: pré, durante e pós-evento + 8,8 milhões de impactos em 2024

SEJA UM PATROCINADOR. COLOQUE A SUA MARCA NO MAIS RELEVANTE EVENTO DO SETOR NO BRASIL.
Mais informações: summit@estadao.com

Realização: ESTADÃO 150 | SECOVI SP
Parceria: broadcast | ESTADÃO BLUE STUDIO | ELDORADO FM 107.3 | paladar 20
Patrocínio: QuintoAndar



José Pastore

Justiça gratuita para quem pode pagar?

A Constituição federal estabelece que os serviços da Justiça são gratuitos para as pessoas que comprovem não ter recursos. A Lei n.º 13.467/2017 modulou essa regra ao dizer que reclamantes que ganham até 40% do teto da Previdência Social (cerca de R$ 3.200) fazem jus à Justiça gratuita. Os que ganham mais do que isso devem comprovar que não dispõem de recursos.

Recentemente, por decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST), a maioria dos juízes passou a conceder a gratuidade de forma generalizada para quem pode e para quem não pode pagar. Resultado: o número de ações trabalhistas explodiu novamente, voltando à situação anterior à reforma trabalhista de 2017 – com mais de 5 milhões de processos.

Examinando vários casos concretos na Justiça do Trabalho, identifiquei várias ações de reclamantes que ganhavam R$ 40 mil por mês e mais, sendo contemplados com a Justiça gratuita. O mesmo ocorre com pessoas que possuem carros, motos e outros bens valiosos (José Pastore e colaboradores, *O custo da insegurança jurídica na área trabalhista*, São Paulo: Fecomercio-SP, 2025).

No meu entender, tais decisões configuram uma verdadeira injustiça, além de violarem os princípios da Constituição federal e da Lei n.º 13.467/2017. Nesse campo, a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) na ADI 5.766 foi interpretada pelo Tribunal Superior do Trabalho como ampla liberdade para a concessão da gratuidade, ignorando a regra mais ampla que é a da Constituição federal.

> ***Concessão indiscriminada da gratuidade acarreta despesas de bilhões para o erário***

Assim como não existe almoço grátis, não há Justiça gratuita. Alguém paga. A concessão indiscriminada da gratuidade acarreta despesas de bilhões de reais para o erário.

Em boa hora, o senador Laércio Oliveira (PP/SE) apresentou um substitutivo ao PL 2.239/2022 que certamente ajudará a sanar a desorganização atual ao limitar a gratuidade para os que (1) recebem salário igual ou inferior a 40% do limite máximo dos benefícios do Regime Geral de Previdência Social; (2) são beneficiários de programa social do governo federal; (3) auferem renda mensal de até três salários mínimos; (4) mulheres em situação de violência doméstica e familiar; (5) membros de comunidade indígena; (6) representados em juízo pela Defensoria Pública.

Oxalá o Congresso Nacional aprove logo essa matéria para acabar com as injustiças praticadas pela própria Justiça. ●

PROFESSOR DA FEA-USP E MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS. É PRESIDENTE DO CONSELHO DE EMPREGO E RELAÇÕES DO TRABALHO DA FECOMERCIO-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **SAB.** Fabio Gallo ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Contas públicas **Correção de salários**

Reajuste a servidores vai a sanção de Lula

Depois de passar na Câmara, texto também é aprovado no Senado; governo vê impacto de quase R$ 74 bi até 2027

KARINA FERREIRA

O Senado aprovou ontem projeto de lei que concede reajuste salarial aos servidores públicos do Executivo federal e reorganiza cargos. A votação foi simbólica e o texto aprovado não sofreu alterações em relação ao que havia sido remetido pela Câmara na última quarta-feira. Agora, a proposta segue para sanção do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O texto repete o conteúdo da medida provisória (MP) que foi editada pelo governo no fim do ano passado – e que perderia valor no início de junho –, em que são formalizados 38 acordos firmados com as carreiras civis do funcionalismo federal ao longo de 2024.

O projeto também consolida os novos salários para 2025 e 2026, abrangendo 100% dos servidores ativos, aposentados e pensionistas da União. O reajuste médio acumulado será de 27% entre 2023 e 2026, porcentual que inclui os 9% garantidos em 2023. Em 2024, não houve reajuste.

De acordo com dados do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, as estimativas de impacto orçamentário do projeto são de R$ 17,99 bilhões, para 2025; R$ 26,76 bilhões, para 2026; e R$ 29,17 bilhões, para 2027.

No Senado, o texto não sofreu alterações; já na Câmara, foram apresentadas pelos deputados mais de 60 emendas de plenário, quase todas rejeitadas pelo relator, deputado Luiz Gastão (PSD-CE). Segundo ele argumentou, as recusas foram motivadas pelo fato de as emendas não integrarem o acordo político ou caracterizarem despesas obrigatórias de caráter continuado.

Entre as medidas retiradas na Câmara, estava proposta sobre progressão de carreira e mecanismos de avalição de desempenho. Tais temas vão passar agora a serem discutidos por um grupo de trabalho da reforma administrativa. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500



EXPERIÊNCIAS QUE IMPRESSIONAM!

Transforme seu evento corporativo em algo memorável. No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, cada detalhe é pensado para surpreender seus convidados.

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!







IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA CATEDRAL DE SÃO PAULO, MANTENEDORA DO CEMITÉRIO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA CATEDRAL DE SÃO PAULO

CNPJ 62.806.690/0001-28

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na conformidade do disposto nos artigos 64, 65 e 66 do Decreto nº 59.196, de 29/01/2020 e artigo 17º do Estatuto da **IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA CATEDRAL DE SÃO PAULO** e artigo 8º, parágrafo único, artigo 9º, parágrafos 1º e 2º do Regulamento do **CEMITÉRIO DA IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA CATEDRAL DE SÃO PAULO**, sito à Avenida Doutor Arnaldo, 1200, Sumaré, São Paulo/SP, CEP 01256-000, Celular nº 11.94723-5104, registrado sob o número 656.647, no 4º Registro de Títulos e Documentos da Capital, ficam convocados por este Edital, os familiares de: **ANA CÂNDIDA NEVES LOBO, terreno 29 quadra 15; JOSÉ NEVES LOBO, terreno 29, quadra 15; MARIA DO CARMO GOMIDE, terreno 29, quadra 15; MARIA DA GLÓRIA VALIM LOBO, terreno 29, quadra 15; PAULO VALIM LOBO, terreno 29, quadra 15; PAULO FERNANDO DE SÁ ALCÂNTARA, terreno 29, quadra 15; CELINA AGUIAR FAGUNDES LOBO, terreno 29, quadra 15; JOAQUIM PEREIRA CARNEIRO BASTOS, terreno 38, quadra 18; BENVINDA PEREIRA DE CASTRO BASTOS, terreno 38, quadra 18; ANTÔNIO CORRÊA DE MORAES SILVEIRA, terreno 44-B, quadra 20; MILLIE GEORGINA MARQUES, terreno 44-B, quadra 20; MANOEL FÉLIX DA SILVA, terreno 82, quadra 24; CARLOTA A. REGADAS, terreno 86-A, quadra 24; CÂNDIDA DA SILVA DELDUQUE, terreno 86-A, quadra 24; ARTHUR-MENOR, terreno 86-A, quadra 24; WILSON-MENOR, terreno 86-A, quadra 24; JULIETA DELDUQUE ARMANDO, terreno 86-A, quadra 24; ARTHUR ERNESTO ARMANDO, terreno 86-A, quadra 24; HENRIQUE O. NAZARÉ, terreno 86-A, quadra 24; ZELINDA ARMANDO CUNHA, terreno 86-A, quadra 24; JULIETA ARMANDO DE AZEVEDO VASCONCELOS, terreno 86-A, quadra 24; MARIA OLÍMPIA A. NAZARETH, terreno 86-A, quadra 24; OLGA M. ARMANDO LACERDA-MENOR, terreno 86-A, quadra 24; JOSÉ ARMANDO DE VASCONCELOS, terreno 86-A, quadra 24; OLAVO ARMANDO DE VASCONCELOS, terreno 86-A, quadra 24; ALICE SANDOVAL DE VASCONCELOS, terreno 86-A, quadra 24; ELZA PESTANA MEDEIROS, terreno 98, quadra 26; MARIA APARECIDA PESTANA MEDEIROS, terreno 98, quadra 26; ANTONIVALDO BARBOSA DE SOUZA, terreno 98, quadra 26; MARIA DA GLÓRIA DE ARRUDA, terreno 126-A, quadra 28; MERCEDES FERRAZ ROLIM ARRUDA, terreno 126-A, quadra 28; ADELAIDE ROLIM ARRUDA, terreno 126-A, quadra 28; ESTER FERRAZ ROLIM ARRUDA, terreno 126-A, quadra 28; JONAS ROLIM ARRUDA, terreno 126-A, quadra 28; MARIA HELENA DE ARRUDA ANDERSON, terreno 126-A, quadra 28; JOÃO RODRIGUES DE ANDRADE, terreno 141, quadra 29; MARIA ISABEL ROD. DE ANDRADE, terreno 141, quadra 29; MARIA VICTORINA DE FREITAS, terreno 141, quadra 29; YARA TAZZETTI, terreno 141, quadra 29; TARCÍSIO TORUSSI GIANGRANDE, terreno 141, quadra 29; YVONE IAZZETTI GIANGRANDE, terreno 141, quadra 29; EDNEN DE CASTRO ANTUNES, terreno 141, quadra 29; LUIZA WILMA GIANGRANDE XAVIER DA SILVA, terreno 141, quadra 29; LAURO TAMBOSI, terreno 141, quadra 29; EMÍLIA CORREA DE SÁ E BENEVIDES, terreno 142, quadra 32; JOSÉ ESTÁCIO CORREA DE SÁ E BENEVIDES, terreno 142, quadra 32; EMÍLIA BROTERO BENEVIDES, terreno 142, quadra 32; JULIETA BROTERO C. DE SÁ BENEVIDES, terreno 142, quadra 32; FRANCISCO AMADEO NETTO, terreno 168, quadra 34; ANNA CÂNDIDA OLIVEIRA TRINDADE, terreno 168, quadra 34; HERCULANO TRINDADE, terreno 168, quadra 34; ANA FRANCISCA DE LIMA GOMES, terreno 168, quadra 34; JOSEFINA DE MIRANDA LIMA, terreno 168, quadra 34; MAGDA PEREIRA DE CASTRO, terreno 168, quadra 34; JOAQUINA CAROLINA RATTO DE ASSIS, terreno 176, quadra 36; ANGELICA RATTO, terreno 176, quadra 36; GEN. DILERMANDO DE ASSIS, terreno 176, quadra 36; NOÊMIA GUIMARÃES, terreno 177, quadra 33; ELEUTERIA DOS SANTOS GUIMARÃES, terreno 177, quadra 33; HERNANI GUIMARÃES, terreno 177, quadra 33; OLYMPIO GUIMARÃES MOTA, terreno 177, quadra 33; ANTÔNIO MARIA DE CARVALHO GUIMARÃES, terreno 177, quadra 33; MARIA STELLA BAPTISTA GUIMARÃES, terreno 177, quadra 33; RUTH MOTTA LAPORTE, terreno 177, quadra 33; ALICE GUIMARÃES, terreno 193, quadra 33; JÚLIO M. COUTINHO D'ALMEIDA D'EÇA, terreno 193, quadra 33; JOSÉ MARIA GUIMARÃES D'EÇA, terreno 193, quadra 33; MARIA DO ROSÁRIO EÇA MASPES, terreno 193, quadra 33; CELESTE DA COSTA RIBEIRO, terreno 202, quadra 38; MARIA DOLORES A. BOUZA CANOURA, terreno 202, quadra 38; MARIA JOSEFA B. GALVÃO, terreno 202, quadra 38; MARIA CONCEIÇÃO JOLIAS, terreno 202, quadra 38; EUCLIDES MANOEL DA COSTA, terreno 202, quadra 38; MARIA DA CONCEIÇÃO DA SILVA COSTA, terreno 202, quadra 38; MAGALI DE SOUZA SUAREZ, terreno 215, quadra 35; TEREZINHA REZENDE DE SOUZA CECONI, terreno 215, quadra 35; JOÃO BAPTISTA MARTINS DE MENEZES, terreno 218, quadra 40; FRANCELINA ETELVINA FERNANDES MENEZES, terreno 218, quadra 40; CLARICE MENEZES LADESSA, terreno 218, quadra 40; EUCLIDES LADESSA, terreno 218, quadra 40; SÔNIA REGINA DE LUCCA LADESSA, terreno 218, quadra 40; EMERLINDA DAS DORES MARTINS DE MENEZES, terreno 218, quadra 40; ADÉLIA LISBOA BOLOGNA, terreno 253, quadra 41; AMÉRICO VESPÚCIO BOLOGNA, terreno 253, quadra 41; CLOTILDE SANDOVAL BOLOGNA, terreno 253, quadra 41; MIGUEL POLITCHUK, terreno 282, quadra 48; BENEDITO ALVES DE OLIVEIRA, terreno 299, quadra 49; ISOLINA MARIA LÚCIA FERRAZ DE OLIVEIRA, terreno 299, quadra 49; MURILO ALVES FERRAZ DE OLIVEIRA, terreno 299, quadra 49; MARIA CECILIA FERRAZ DE OLIVEIRA, terreno 299, quadra 49; LUCÍLIA DIONISIO DE ALMEIDA, terreno 331, quadra 55; ABÍLIO DE ALMEIDA, terreno 331, quadra 55; JOÃO LEMOS PLEZ, terreno 331, quadra 55; JOSÉ ANTÔNIO DIONISIO, terreno 331, quadra 55; MARIA A. DA PENHA DIONISIO, terreno 331, quadra 55; MARIA FERNANDA DIONISIO, terreno 331, quadra 55; NADYR DE ALMEIDA, terreno 331, quadra 55; LINO MORENO, terreno 331, quadra 55; MARIA DIONISIO MORENO, terreno 331, quadra 55; JOÃO FERNANDES DIONISIO MORENO, terreno 331, quadra 55; MARIA LUIZA DIONISIO, terreno 331, quadra 55; MAX JOSÉ SCHARMAGH, terreno 333, quadra 55; MARIA ELISA MIGGI SCHARMAGH, terreno 333, quadra 55; SOPHIA CATHARINA SCHARMAGH, terreno 333, quadra 55; PERPÉTUA DA NATIVIDADE BRITO, terreno 335, quadra 57; DOMENICA PERINO, terreno 335, quadra 57; ANA D'OLIVEIRA REBELLO, terreno 335, quadra 57; ALEXANDRE MARQUES REBELLO, terreno 335, quadra 57; ADELAIDE CHIST FARIA, terreno 363, quadra 61; JOÃO ANIBAL AYRES, terreno 363, quadra 61; SEBASTIÃO DE ALMEIDA CASSAVARA, terreno 363, quadra 61; ANTÔNIO MANOEL AYRES, terreno 363, quadra 61; THEREZA DAS GRAÇAS AYRES FAZENDA, terreno 363, quadra 41; ANA MARIA AYRES FAZENDA, terreno 363, quadra 61; MARIA AUGUSTA ROLIM LOUREIRO, terreno 366, quadra 60; FERNANDO ROLIM LOUREIRO, terreno 366, quadra 60; MARIA DE LOURDES LOUREIRO COSTA, terreno 366, quadra 60; MARIA JOSÉ LOUREIRO, terreno 366, quadra 60; EROTNIDES ALVES DE SOUZA, terreno 368, quadra 60; ROSIMARI ALVES DE SOUZA, terreno 368, quadra 60; JOÃO HORÁCIO ALVES, terreno 368, quadra 60; PAULO ANTÔNIO ALVES DE SOUZA, terreno 368, quadra 60; ANTÔNIO AUGUSTO ARRUDA ROLIM, terreno 370, quadra 60; ANTÔNIO AUGUSTO ROLIM, terreno 370, quadra 60; LUIZ GONZAGA ROLIM LOUREIRO, terreno 370, quadra 60; AUGUSTO ROLIM LOUREIRO, terreno 372, quadra 60; MARIA A. PISCITELLI LOUREIRO, terreno 372, quadra 60; MARIA DE LOURDES LOUREIRO MADEIRA, terreno 372, quadra 60; PALMIRA GONÇALVES, terreno 372, quadra 60; ANÉSIA ALCANTARA MARTELLO, terreno 387, quadra 65; JOSÉ GARCIA DA COSTA MARTELLO, terreno 387, quadra 65; JOSÉ GARCIA DA COSTA MARTELLO JUNIOR, terreno 387, quadra 65; PAULO EGYDIO OLIVEIRA CARVALHO JR, terreno 409, quadra 69; CLARICE SETÚBAL DE CARVALHO, terreno 409, quadra 69; CASSIO EGYDIO DE CARVALHO, terreno 409, quadra 69; SYLVIO EGYDIO DE OLIVEIRA CARVALHO, terreno 409, quadra 69; ANTÔNIO EGYDIO DE CARVALHO, terreno 409, quadra 69; FLÁVIO EGYDIO DE OLIVEIRA CARVALHO, terreno 409, quadra 69; MARIA DE LURDES BRASILIANO EGYDIO DE CARVALHO, terreno 409, quadra 69; VIOLETA PLAZA EGYDIO, terreno 409, quadra 69; NEWTON EGYDIO DE CARVALHO, terreno 409, quadra 69; MARIA DE LOURDES EGYDIO DE CARVALHO, terreno 409, quadra 69; BRÁULIO ALEXANDRE CONTENTO DE OLIVEIRA E GIULIANO CONTENTO DE OLIVEIRA, terreno 482, quadra 76; LINDOLFO ALFREDO DE MELO, terreno 486, quadra 76; MARIA TEREZA MELLO DE MELO, terreno 486, quadra 76; ANTONIETA BRUNO D'AGOSTINO, terreno 495, quadra 89; JOÃO JORGE DE BARROS, terreno 495, quadra 89; JOSÉ TEIXEIRA NETO, terreno 499, quadra 89; IVO ROVERI JÚNIOR, terreno 499, quadra 89; MAURO LUIZ DOS SANTOS, terreno 505, quadra 91; MARIA DO CARMO M. DE BARROS, terreno 537, quadra 97; JAYME ALÍPIO DE BARROS, terreno 537, quadra 97; SILVEIRA BENTA DA SILVA, terreno 01, quadra 01; FRANKLIN LEITE DE AQUINO, terreno 01, quadra 01; GUARACIABA DE ALMEIDA VOLPONI, terreno 01, quadra 01; ALMIRA ROZA DO NASCIMENTO, terreno 01, quadra 01; VANILZA PINTO DA SILVA AQUINO, terreno 01, quadra 01; TEREZINHA AVELINO, terreno 01, quadra 01; EMÍLIA MARIA CARNEIRO, terreno 01, quadra 01; BEATRIZ CASTELLO BRANCO E SILVA, terreno 28-A, quadra 16; MÁRIO FUREGATI, terreno 28-A, quadra 16; GLÓRIA VIRGINIA SILVA CASTELLO BRANCO, terreno 28-A, quadra 16; DINORAH GARCIA, terreno 37, quadra 17; JOSÉ MARIA AMARAL GURGEL, terreno 188, quadra 36; FRANCISCA G. GURGEL, terreno 188, quadra 36; MARIA FERREIRA PINHEIRO, terreno 188, quadra 36; RUTH AMARAL GURGEL, terreno 188, quadra 36; MARIA DE LOURDES AMARAL GURGEL, terreno 188, quadra 36; AYRTON MARIANO, terreno 188, quadra 36; PAULO MARQUES DRUMOND, terreno 188, quadra 36; MARIA INAH S. GURGEL, terreno 188, quadra 36; FRANCISCO PECORARO NETO, terreno 342-A, quadra 56; HENRIQUETA MÉDICI, terreno 342-A, quadra 56; CARMEN CANIZARES SILVA, terreno 342-A, quadra 56; DOLORES CANIZARES MÉDICI, terreno 342-A, quadra 56; MARIA CANIZARES D'ANGELO, terreno 342-A, quadra 56; CELESTE GIOLO, terreno 448-B, quadra 74; ANGELINA GUTIERRES GIOLO, terreno 448-B, quadra 74; LIZERO GIOLO, terreno 448-B, quadra 74; SIMONE BUENO GIOLO, terreno 448-B, quadra 74; WALTER GIOLO, terreno 448-B, quadra 74; LUXIA APPARECIDA MAZZONI, terreno 448-B, quadra 74; JOSÉ PAULO BARBOSA DE TOLEDO, terreno 535, quadra 97; MARTIN FRANCISCO TAMANDARÉ TOLEDO, terreno 535, quadra 97; LAEL ANTÔNIA MACHADO BARBOSA, terreno 535, quadra 97; EURYDICE BARBOSA DE TOLEDO, terreno 535, quadra 97; MARIA SALETE, terreno 535, quadra 97; MIGUEL GERALDO BARBOSA, terreno 535, quadra 97; MARIA DE LOURDES MACHADO BARBOSA, terreno 535, quadra 97; JOSÉ LUIZ BARBOSA DE TOLEDO, terreno 535, quadra 97; ARZILA CINTRA SAAVEDRA, carneira 105; JOSÉ GASPAR CINTRA SAAVEDRA, carneira 105; RUBENS NAVARRO, carneira 110; ALEX SANDRO ALVES DA SILVA, carneira 111; MARIA DAMINIANA DO ESPIRITO SANTO, carneira 112; ALICE LÉA MEISTER, carneira 114; ROBERTO DIAS DUARTE, carneira 114; ADA CAPEZANI DUARTE, carneira 114; FRANCESCO GIORDANO, carneira 115, APARECIDA DE CASTRO FONSECA, carneira 115; DEONETE TEDESCHI, carneira 116; LÍDIA BRUNETTO TANCREDI, carneira 120; MARIA BENEDICTA THEODORO, carneira 123; ANTÔNIO THEODORO DOS SANTOS, carneira 123; DEOLINDA SARA AMADEU, carneira 124,** PARA COMPARECEREM, DENTRO DO PRAZO DE 30 (TRINTA) DIAS CONTADOS A PARTIR DA DATA DA PUBLICAÇÃO DESTE EDITAL, NO ESCRITÓRIO DA **"IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA CATEDRAL DE SÃO PAULO"**, LOCALIZADA NESTA CAPITAL, NA PRAÇA DA SÉ, 184, CONJUNTO 91, CENTRO, CEP 01.001-000, CONTATOS: 11.3104.2804 E 11.94742-4225, PARA PROCEDEREM À EXUMAÇÃO DOS RESTOS MORTAIS DE SEUS PARENTES, NOMINADOS ACIMA. A FALTA DE COMPARECIMENTO DE INTERESSADOS E FAMILIARES NO PRAZO FIXADO NESTE EDITAL RATIFICARÁ MAIS UMA VEZ A SITUAÇÃO DE ABANDONO DO JAZIGO E CARNEIRA EM QUE OS NOMINADOS NESTE EDITAL ACHAM-SE SEPULTADOS OU INUMADOS, BEM COMO NO DE CONCORDÂNCIA EXPRESSA E INQUESTIONÁVEL DOS SEUS FAMILIARES PARA QUE O PRÓPRIO CEMITÉRIO PROCEDA ÀS EXUMAÇÕES E TRASLADO DOS RESTOS MORTAIS, INUMADOS EM JAZIGO E OSSÁRIO DE SUA PROPRIEDADE, NO MESMO CEMITÉRIO DA IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA CATEDRAL DE SÃO PAULO E IDENTIFICADOS NA FORMA DA LEI.

São Paulo, 26 de maio de 2025

IRMANDADE DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA CATEDRAL DE SÃO PAULO, MANTENEDORA DO CEMITÉRIO DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO DA CATEDRAL DE SÃO PAULO

João Clímaco Penna Trindade

Provedor

* SOMOS ENTIDADE RELIGIOSA, CANONICAMENTE ERECTA NO CURATO DA CATEDRAL DE SÃO PAULO, E RECONHECIDA PELA SANTA SÉ EM 1701

ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DAS UNIDADES AUTONOMAS "CONDOMINIO PARQUE DAS FLORES"

CNPJ: 04.861.501/0001-13

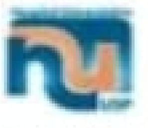
A Diretoria da Associação dos Proprietários das Unidades Autônomas "Condomínio Parque das Flores", convoca os proprietários para uma Assembleia a ser realizada no Condomínio Parque das Flores, sito a avenida Dr. Emílio Coelho 1277, Vilage Campinas-Campinas, SP. no dia **07/06/2025, as 10:00horas, em uma primeira convocação com a presença de 50% (cinquenta por cento) mais um dos proprietários e, em segunda convocação (30 minutos) após com a presença de qualquer número de proprietários, com a seguinte ordem do dia**: Eleição do Conselho Administrativo para o biênio 2025/2027. Campinas, 26 de maio de 2025.

Márcia Regina Toledo de Oliveira

Presidente da Associação dos Proprietários das Unidades Autônomas Condomínio Parque das Flores

---





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00688287112025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.00000799/2025-65
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90086/2025

Objeto: Lâmina para tricotomizador. Total de Itens Licitados: 01 item licitados (um item). Valor total da licitação: Sigiloso nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 29/05/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-001848/2025. Entrega das Propostas: a partir de 29/05/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 10/06/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - Pelo presente edital, o presidente do **Sindicato dos Administradores no Estado de São Paulo - SAESP**, Roberto Carvalho Cardoso, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os administradores associados ou não ao sindicato, empregados na base territorial do SAESP, a comparecerem na Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no próximo dia 11 de junho do corrente ano, às 14:30 horas em 1ª convocação e não havendo quórum às 15:00 horas em 2ª convocação, à Rua Estados Unidos, nº 821, Jardim América, São Paulo, SP, a fim de tratarem sobre os seguintes pontos de ordem: a) proposta, discussão, deliberação e aprovação da pauta de reivindicações da categoria para o ano de 2025, visando o início das negociações coletivas; b) a concessão de poderes ao Sindicato dos Administradores no Estado de São Paulo para iniciar as negociações coletivas referente ao ano de 2025, autorizando a assinatura de Acordos Coletivos e/ou Convenções Coletivas de Trabalho ou a instauração de Dissídio Coletivo, caso necessário; c) autorizar o exercício do direito de greve, na forma da Lei 7.783/89, em caso de malogro nas negociações coletivas; d) fixação e aprovação do percentual de desconto referente a contribuição assistencial e/ou negocial; e) declarar a Assembleia aberta em caráter permanente, até o término do processo de negociação coletiva referente ao ano de 2025. São Paulo, 27 de maio de 2025. Adm. **Roberto Carvalho Cardoso** – Presidente

---

Prefeitura de São José dos Campos

Secretaria de Gestão Administrativa e Finanças

Suspensão de licitação por prazo indeterminado: Concorrência Eletrônica.003/SGAF/2025. Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços que componham uma solução de cidade inteligente (SCAAS - Smart City As A Service), contemplando serviços de conectividade, telecomunicações e imagens entre unidades da prefeitura de São José dos Campos (prédios, logradouros, pontos de videomonitoramento, controladores semafóricos, antenas wireless) por meio de uma rede corporativa municipal, a ser disponibilizada pela contratada. Informamos que, Em virtude de decisão do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo nos autos dos Processos de Representação TC-009386.989.25-5, TC-009438.989.25-3 e TC-009502.989.25-4, informamos que a Licitação em referência, que aconteceria em **28/05/2025 às 09h00**, foi SUSPENSA até ulterior decisão da Corte de Contas. **Prorrogação de licitação com alteração de edital**/ Pregão Eletrônico 034/SGAF/2025 Objeto: Prestação de serviços de recepção, informação, orientação, atendimento presencial e informatizado para o atendimento ao público (externo e interno). Informamos que a Licitação em referência, que aconteceria em 28/05/2025 às 09h00 foi **Prorrogada** para: 13/06/2025 às 09h00. **Informações:** Rua José de Alencar, 123 - 1º andar - sala 03, das 08h15 às 17h00. **Valéria Aparecida Mendes de Oliveira** - Diretora do Departamento de Recursos Materiais. Os editais completos podem ser retirados através do site: www.sjc.sp.gov.br.

SINDICATO RURAL DE JAHU

CNPJ nº 50.756.576/0001-51

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Sindicato Rural de Jahu na forma do seu Estatuto Social e das Portarias MTE 3.472 de 4 de outubro de 2023 e Portaria 1.342 de 8 de agosto de 2024, convoca a categoria econômica dos empresários, empregadores ou produtores rurais, pessoa física ou jurídica que empreende atividade econômica rural, proprietário ou não, mesmo em regime de economia familiar, nos termos do Decreto 1.166/71, independentemente da área explorada, dos municípios de Jahu e Itapuí, para a Assembleia Geral de ratificação de fundação do Sindicato Rural de Jahu e ratificação da extensão de base territorial para o município de Itapuí, a ser realizada na sede social do Sindicato, sita na Rua Tenente Lopes, 451, Jaú - SP - CEP-17.201-460, no dia **23 de junho de 2025**, às 14h00, em primeira convocação. Não havendo número legal de associados presentes, ficam convocados para a segunda convocação, que se realizará às 15h00, com qualquer número de associados para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: a) Ratificação de Fundação do Sindicato Rural de Jahu e da Ratificação da extensão de base territorial com abrangência de representação para o município de Itapuí; b) Alteração do Estatuto Social; c) Ratificação da eleição, apuração dos votos e posse da diretoria executiva, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes, realizada em 28/08/2024; d) Ratificação da filiação à Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo e à Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil.

Jaú-SP, 28 de maio de 2025

LUIZ FERNANDO MARTINI AULER

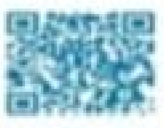
Presidente do Sindicato

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza





ESTADÃO

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.

O veículo mais admirado por leitores qualificados e reconhecido pelo mercado publicitário em todo o território nacional.





LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês

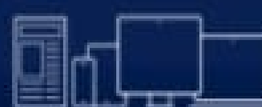


+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS



ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

ACESSE E CONHEÇA:



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

Encontra-se aberto no Complexo Penal de São Vicente, situada à Rodovia Padre Manoel da Nóbrega – Parque Continental – São Vicente/SP, licitação do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico – 008/2025, visando a Aquisição de Gêneros Alimentícios Estocáveis, para consumo no período de 03/06/2025 a 31/08/2025. A licitação será realizada no dia 02/06/2025 às 09H00hs, através do site: https://www.gov.br/pncp/pt-br. Maiores informações através do telefone (13) 3565-3605 em horário comercial, ou e-mail: finansupri@gmail.com

Encontra-se aberto no Complexo Penal de São Vicente, situada à Rodovia Padre Manoel da Nóbrega – Parque Continental – São Vicente/SP, licitação do tipo menor preço, na modalidade Pregão Eletrônico – 009/2025, visando a Aquisição de Ração e Material de profilaxia para uso do Canil - Complexo Penal de São Vicente. A licitação será realizada no dia 04/06/2025 às 09H00hs, através do site: https://www.gov.br/pncp/pt-br. Maiores informações através do telefone (13) 3565-3605 em horário comercial, ou e-mail: finansupri@gmail.com

COMPLEXO PENAL DE POTIM

Encontra-se aberto no Complexo Penal de Potim, Pregão Eletrônico 90010/2025 - do tipo menor preço, número da contratação 19/2025, visando a Aquisição vestuário, material de higiene pesssoal/celas e papel sulfite, Processo sob o código único 20250554354, número SEI 006.00177321/2025-07, com sessão pública para o dia 11/06/2025 às 09:00 horas, que realizar-se-á no site https://compras.sp.gov.br

CENTRO DE ESTUDOS

Encontra-se aberto no CENTRO DE ESTUDOS DA PGE, o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90003/2025, destinado à Contratação de Prestação de Serviços Especializados de Publicidade, visando publicação de anúncio em jornal diário de grande circulação para o Centro de Estudos da Procuradoria Geral do Estado de São Paulo, modo de disputa ABERTO e tipo MENOR PREÇO. O início para o envio das propostas eletrônicas ocorrerá dia 29/05/2025 e a abertura da sessão pública no dia 13/06/2025 às 10h00, no sítio eletrônico compras.sp.gov.br. O edital estará disponível nos sites: www.doe.sp.gov.br, e www.pge.sp.gov.br

ESTADÃO 150

PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS





ESTADÃO RI

PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

estadaori.estadao.com.br



CIDADE DE SÃO PAULO — **SUBPREFEITURA CIDADE TIRADENTES**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº: 90012/SUB-CT/2025 - Processo SEI nº 6035.2025/0000705-1.

OBJETO: Aquisição de 500M (quinhentos metros) MANTA GEOTÊXTIL PARA DRENAGEM COM GRAMATURA DE 150 G/M² NÃO TECIDO - MANTA BIDIM - conforme características e especificações técnicas constantes no Termo de Referência - Anexo I, parte integrante deste edital - Data e hora da sessão pública: 12/06/2025 às 10h30 - Download do edital: https://www.gov.br/compras - (UASG nº 925071), informações adicionais no e-mail pctlicitacao@smsub.prefeitura.sp.gov.br



CIDADE DE SÃO PAULO — **SUBPREFEITURA VILA PRUDENTE**

ABERTURA DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 04/SUB-VP/2025 - Processo SEI nº 6060.2025/0001568-6.

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA OU ARQUITETURA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PAVIMENTAÇÃO E CONTENÇÃO, SITUADO NA RUA DO CREPIS - VILA ALPINA, SÃO PAULO - SP, 03201-053 - CONFORME ANEXO I - TERMO DE REFERÊNCIA - Data/hora da abertura da sessão pública: 12/06/2025 às 10:00 horas - Download do edital: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br ou www.gov.br/compras/pt-br e também https://www.gov.br/pncp/pt-br.



CIDADE DE SÃO PAULO — **ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL**

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico: 90015/SMADS/2025 - Processo SEI: 6024.2025/0005398-3.

Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE INFRAESTRUTURA, LOGÍSTICA, ALIMENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO VISUAL, DIAGRAMAÇÃO E IMPRESSÃO DOS MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS NA REALIZAÇÃO NAS 32 CONFERÊNCIAS REGIONAIS E DA 16ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E SUAS ETAPAS PREPARATÓRIAS.

Data/hora do envio das propostas: A partir de 29/05/2025 às 08h00 - Data/hora sessão de abertura: 13/06/2025 às 10h00 - Documentação/Retirada do Edital: Rua Líbero Badaró, 425 - 35º andar - Centro - São Paulo, das 08:00 às 17:00 horas (DF), telefone para informações: (11) 3291-6712, https://e-publi.prefeitura.sp.gov.br e https://gov.br/compras - Local: https://gov.br/compras.



CIDADE DE SÃO PAULO — **DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA**

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO

Pregão Eletrônico nº 90001/SMDHC/2025 - Processo nº 6074.2025/0000122-6.

Objeto: Contratação de empresa especializada na intermediação e agenciamento de serviços de transporte individual remunerado de passageiros via aplicativo customizável WEB, SMS e mobile com apoio operacional e tratamento de dados, provedores de serviços de aplicação e serviços de hospedagem da internet, provedores de conteúdo e outros serviços de informação na internet, de forma a atender às necessidades da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC, conforme especificações constantes no Edital - Tipo menor preço - Data/hora da sessão pública: 12/06/2025 às 10:00h - Local: www.compras.gov.br - Informações adicionais: smdhcpl@prefeitura.sp.gov.br - Download do edital: link SEI 126402621 pelo Painel de Negócios da PMSP ou pelo Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (UASG 925062).

Habitasec Securitizadora S.A.

CNPJ nº 09.304.427/0001-58

Reratificação ao Edital de Convocação da Assembleia Especial de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 233ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A., Publicado em 14, 15 e 16 de Maio de 2025 no Jornal "O Estado de S. Paulo", Páginas B05, B07 e B09 e no Jornal Digital "Estadão", Seção Economia & Negócios, Página 1.

A Habitasec Securitizadora S.A., inscrita no CNPJ nº 09.304.427/0001-58 ("Emissora"), vem, por meio do presente, reratificar o Edital de Convocação da Assembleia Especial de Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 233ª Série da 1ª Emissão da Emissora, divulgado em seu website (https://habitasec.com.br) e no Jornal "O Estado de São Paulo" e "Estadão", conforme supramencionado, exclusivamente para retificar a data de realização da Assembleia, uma vez que erroneamente constou os dias 10 de junho de 2025 e 03 de junho de 2025 às 14 horas, para 17 de junho de 2025, às 14 horas, de forma que referido Edital de Convocação passará a vigorar conforme abaixo: Ficam convocados os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários da 233ª Série da 1ª Emissão da Habitasec Securitizadora S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 09.304.427/0001-58 ("Titulares dos CRI", "CRI" e "Emissora", respectivamente), nos termos do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 233ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Habitasec Securitizadora S.A., celebrado em 17 de março de 2021, conforme aditado ("Termo de Securitização"), a reunirem-se em Assembleia Especial de Titulares dos CRI ("Assembleia"), a realizar-se no dia 17 de junho de 2025, às 14 horas, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, sendo o acesso disponibilizado pela Emissora individualmente para os Titulares dos CRI devidamente habilitados, nos termos deste Edital de Convocação, conforme a Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), a fim de deliberar sobre as seguintes matérias da Ordem do Dia: (I) A sustação ou não dos efeitos do vencimento antecipado automático das Debêntures e, consequentemente, o resgate total dos CRI, nos termos da Cláusula 7.1.1, item (II) do Termo de Securitização, em razão da verificação do Evento de Vencimento Antecipado previsto na Cláusula 6.1.1, item (II) da Escritura de Emissão de Debêntures, qual seja, "(II) cisão, fusão, incorporação, incorporação de ações ou qualquer outra forma de reorganização societária da Devedora, sem a prévia e expressa anuência de Titulares de CRI representando 75% (setenta e cinco por cento) dos CRI em Circulação", caracterizado pelo aumento da participação societária detida pela BRF4RE S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 12.759.673/0001-09 no quadro societário da Andali S.A., inscrita no CNPJ sob o nº 02.227.264/0001-08 ("Devedora"), realizada em 15 de março de 2023; (II) Autorizar a alteração da Cláusula 14.2 do Termo de Securitização, de modo a alterar a obrigatoriedade da publicação de edital de convocação de Assembleia Geral de Titulares de CRI em jornal utilizado pela Emissora para a divulgação de suas informações societárias, por 3 (três) vezes, com antecedência mínima de 15 (quinze) dias contados da primeira publicação, com base no Art. 26, §1º da Resolução CVM nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), que prevê apenas a obrigação da convocação da assembleia especial de investidores a ser disponibilizada pela companhia securitizadora na página que contém as informações do patrimônio separado na rede mundial de computadores e que a convocação seja feita com antecedência de no mínimo de 20 (vinte) dias da data de sua realização; e (III) Autorizar que a Emissora e o Agente Fiduciário possam praticar todos os atos necessários à realização, formalização, implementação e aperfeiçoamento das deliberações aprovadas na presente Assembleia, inclusive a contratação de Assessor Legal para formalização de aditamentos e ajustar os documentos da operação, às custas do Patrimônio Separado, considerando os termos e condições aprovados, sem prejuízo a outros ajustes formais ou procedimentais. As matérias acima indicadas deverão ser consideradas pelos Titulares dos CRI de forma independente no âmbito da Assembleia, de modo que a não deliberação ou a não aprovação a respeito de qualquer uma delas, não implicará automaticamente a não deliberação ou não aprovação de qualquer das demais matérias constantes da ordem do dia. A Assembleia será realizada de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams e seu conteúdo será gravado pela Emissora. O acesso à plataforma será disponibilizado pela Emissora individualmente para os Titulares dos CRI que enviarem à Emissora e ao Agente Fiduciário, por correio eletrônico para juridico@habitasec.com.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, identificando no título do e-mail a operação (CRI 233ª Série da 1ª Emissão), a confirmação de sua participação na Assembleia, acompanhada dos Documentos de Representação (conforme abaixo definidos) até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia. Para os fins da Assembleia, considera-se "Documentos de Representação": a) participante pessoa física: cópia digitalizada de documento de identidade do Titular dos CRI; caso representado por procurador, também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida ou assinatura eletrônica com certificado digital, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador; e b) demais participantes: cópia digitalizada do estatuto/contrato social (ou documento equivalente), acompanhado de documento societário que comprove a representação legal do Titular dos CRI (i.e. ata de eleição da diretoria) e cópia digitalizada de documento de identidade do representante legal; caso representado por procurador, também deverá ser enviada cópia digitalizada da respectiva procuração com firma reconhecida ou assinatura eletrônica com certificado digital, com poderes específicos para sua representação na Assembleia e outorgada há menos de 1 (um) ano, acompanhada do documento de identidade do procurador. Os Titulares dos CRI poderão optar por exercer seu direito de voto, sem a necessidade de ingressar na videoconferência, enviando à Emissora e ao Agente Fiduciário a correspondente manifestação de voto a distância, nos correios eletrônicos juridico@habitasec.com.br e assembleias@pentagonotrustee.com.br, respectivamente, conforme modelo de Manifestação de Voto a Distância anexo à Proposta da Administração, disponibilizada pela Emissora na mesma data de divulgação deste Edital de Convocação em seu website (https://habitasec.com.br/) e no website da CVM. A manifestação de voto deverá estar devidamente preenchida e assinada pelo Titular dos CRI ou por seu procurador, conforme aplicável e acompanhada dos Documentos de Representação. Adicionalmente, o Titular dos CRI ou seu procurador deverá informar à Emissora e o Agente Fiduciário, previamente à realização da assembleia, a respeito da existência de eventual conflito de interesse entre o Titular dos CRI com a(s) matéria(s) objeto da Ordem do Dia, demais partes da operação e entre partes relacionadas, conforme definição prevista na legislação pertinente, em especial a Resolução CVM 94/2022 - Pronunciamento Técnico CPC 05. Os votos recebidos até o início da Assembleia por meio da Manifestação de Voto a Distância serão computados como presença para fins de apuração de quórum e as deliberações serão tomadas pelos votos dos presentes na plataforma digital, observados os quóruns previstos no Termo de Securitização. Contudo, em caso de envio da manifestação de voto de forma prévia pelo Titular dos CRI ou por seu procurador com a posterior participação na Assembleia via acesso à plataforma, o Titular dos CRI, caso queira, poderá votar na Assembleia, caso em que o voto anteriormente enviado deverá ser desconsiderado. Os termos ora utilizados iniciados em letras maiúsculas que não estiverem aqui definidos têm o significado que lhes foi atribuído nos Documentos da Operação.

São Paulo, 28 de maio de 2025

ESTADÃO

VEM PENSAR COM A GENTE

DEXCO

Dexco S.A.

CNPJ: 97.837.181/0001-47 — Companhia Aberta — NIRE 35300154410

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 2025

1. DATA, HORA, FORMA E LOCAL: Em 28 de abril de 2025, às 9h00, realizada na sede da Companhia na Av. Paulista, 1938, 5º andar, São Paulo (SP), admitida a participação por videoconferência, nos termos do artigo 15, item 15.2 do Estatuto Social da Dexco S.A. ("Companhia") e nos termos do artigo 8º, item 8.3.1 do Regimento Interno do Conselho de Administração. **2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇAS:** Dispensadas as formalidades de convocação nos termos do artigo 15, item 15.1 do Estatuto Social da Companhia e do artigo 8º, item 8.2.1 do Regimento Interno do Conselho de Administração, diante da presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração investidos até a presente data, a saber: Alfredo Egydio Arruda Villela Filho; Alfredo Egydio Setubal; Andrea Laserna Seibel; Andréa Cristina de Lima Rolim; Harry Schmelzer Junior; Helio Seibel; Ricardo Egydio Setubal; Marcos Campos Bicudo e Márcio Fróes Torres. **3. MESA: Alfredo Egydio Setubal** (Presidente) e **Guilherme Setubal Souza e Silva** (Secretário). **4. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre: (a) as designações de Presidente e de Vice-Presidentes do Conselho de Administração; (b) eleger os membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração; e (c) eleger a Diretoria da Companhia. **5. DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Os Conselheiros deliberaram, por unanimidade e sem qualquer ressalva, após análise da documentação apresentada e prestados os devidos esclarecimentos: **5.1.** Designar, para o cargo de **Presidente** do Conselho de Administração, o Sr. **ALFREDO EGYDIO SETUBAL**, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG-SSP/SP nº 6.045.777-6, inscrito no CPF/MF sob o nº 014.414.218-07, com domicílio em São Paulo (SP), na Av. Paulista, 1.938, 5º andar, e, para os cargos de **Vice-Presidente**, os Srs. **ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG-SSP/SP nº 11.759.083-6, inscrito no CPF/MF sob o nº 066.530.838-88, com domicílio em São Paulo (SP), na Av. Santo Amaro, 48, 9º andar e **HÉLIO SEIBEL**, brasileiro, divorciado, administrador, portador da cédula de identidade RG-SSP/SP nº 5.296.474, inscrito no CPF/MF sob o nº 533.792.848-15, com domicílio em São Paulo (SP), na Rua Cunha Gago, 700, cj. 111; **5.1.1.** Eleger, para compor os Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração, com mandato unificado que vigorará até a posse dos que vierem a ser eleitos em 2026: (i) Comitê de Auditoria e de Gerenciamento de Riscos ("Comitê de Auditoria") (a) **MARCOS CAMPOS BICUDO**, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG-SSP/SP nº 10.479.730-7, inscrito no CPF/MF sob o nº 075.620.507-75 (**Presidente e Coordenador**), (b) **JOSÉ MARIA RABELO**, brasileiro, casado, advogado, OAB/DF 51.608, inscrito no CPF sob o nº 232.814.566-34, e (c) **ADJARBAS GUERRA NETO**, brasileiro, divorciado, contador e advogado, portador da Cédula de Identidade RG nº 23.331.930-X, inscrito no CPF sob o nº 181.842.828-85 (**Membro Especialista**); (ii) Comitê de Finanças (a) **HELIO SEIBEL**, acima qualificado (**Presidente**); (b) **PAULA LUCAS SETUBAL**, casada, pedagoga, portadora da cédula de identidade RG-SSP/SP 30.717.587, inscrita no CPF/MF sob o nº 295.243.528-69; (c) **RICARDO EGYDIO SETUBAL**, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG-SSP/SP nº 10.359.999-X, inscrito no CPF/MF sob o nº 033.033.518-99; (d) **FRANCISCO AUGUSTO SEMERARO NETO**, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG-SSP/SP 29.561.540, inscrito no CPF/MF sob o nº 224.998.878-18; e (e) **FREDERICO DE SOUZA QUEIROZ PASCOWITCH**, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG-SSP/SP 30.913.156-X, inscrito no CPF/MF sob o nº 310.154.298-74. (iii) Comitê de Pessoas, Governança e Nomeação (a) **MARCIO FRÓES TORRES (Presidente)**; (b) **ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO**; (c) **ALFREDO EGYDIO SETUBAL**; (d) **PAULA LUCAS SETUBAL**; acima qualificados; (e) **ANDREA LASERNA SEIBEL**, brasileira, divorciada, advogada, portadora da cédula de identidade RG-SSP/SP nº 26.520.066-0, inscrita no CPF/MF sob o nº 140.725.018-32; (f) **HARRY SCHMELZER JUNIOR**, brasileiro, casado, engenheiro eletricista, portador da Cédula de Identidade RG nº 599.160 SSP/SC, inscrito no CPF sob o nº 444.489.619-15 e (g) **CAROLINE CARPENEDO**, brasileira, casada, administradora, portadora da Cédula de Identidade RG nº 64.884.154-6 SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 002.011.470-25 (**Membro Especialista**); (iv) Comitê de Sustentabilidade (a) **MARCOS CAMPOS BICUDO**, acima qualificado (**Presidente**); (b) **MARCELO DE CAMARGO FURTADO**, brasileiro, solteiro, engenheiro, portador da cédula de identidade RG 15.924.314, inscrito no CPF/MF sob o nº 054.087.568-66 (**Membro Especialista**); (c) **RICARDO EGYDIO SETUBAL**, acima qualificado; e (d) **RODOLFO VILLELA MARINO**, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG-SSP/SP nº 15.111.116-9, inscrito no CPF/MF sob o nº 271.943.018-8; (v) Comitê de Estratégia e Inovação Digital (a) **ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO (Presidente)**, (b) **DANIEL LOPES FRANCO**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG-SSP/SP 28.773.875-9, inscrito no CPF/MF sob o nº 278.360.448-58, (c) **ANDREA LASERNA SEIBEL**, (d) **MÁRCIO FRÓES TORRES**, acima qualificados; e (e) **ANDRÉA CRISTINA DE LIMA ROLIM**; e (vi) Comitê para Avaliação de Transações com Partes Relacionadas: (a) **MÁRCIO FRÓES TORRES (Presidente)**; (b) **MARCOS CAMPOS BICUDO**; e (c) **ANDRÉA CRISTINA DE LIMA ROLIM**, acima qualificados; todos com endereço comercial na Avenida Paulista, 1938, Piso Terraço, Bela Vista, Município de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP 01310-942. **5.1.2.** Consignar que, com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, o Sr. **ADJARBAS GUERRA NETO** atende ao requisito de reconhecida experiência de contabilidade societária, nos termos do art. 31-C, § 6º, da Resolução CVM nº 23, de 25/02/2021, conforme alterada, e do art. 22, V, b, do Regulamento Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3"). **5.2.** Fixar o número de 7 (sete) membros e eleger, para compor a **Diretoria** da Companhia, com mandato unificado a partir de 1º de maio de 2025 e até a posse dos que vierem a ser eleitos em 2026: (i) Diretor Presidente: **RAUL GUIMARÃES GUARAGNA**, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG-SSP/SP 22.053.392, inscrito no CPF/MF sob o nº 109.566.958-33; (ii) Diretor Vice-Presidente: **CARLOS HENRIQUE PINTO HADDAD**, divorciado, administrador, portador da cédula de identidade RG-SSP/SP 15.376.584-7, inscrito no CPF/MF sob o nº 074.277.098-29; (iii) Diretores: (a) **DANIEL LOPES FRANCO**, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG-SSP/SP 28.773.875-9, inscrito no CPF/MF sob o nº 278.360.448-58; (b) **FRANCISCO AUGUSTO SEMERARO NETO**, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG-SSP/SP 29.561.540, inscrito no CPF/MF sob o nº 224.998.878-18; (c) **GLIZIA MARIA DO PRADO**, brasileira, solteira, psicóloga, portadora da cédula de identidade RG - CPF/IDI-PC/MG 034.177.626-26, inscrita no CPF/MF sob o mesmo número; (d) **GUILHERME SETUBAL SOUZA E SILVA**, brasileiro, casado, portador da cédula de identidade RG-SSP/SP 21.595.161-X, inscrito no CPF/MF sob o nº 269.253.728-92, a quem competirá, dentre outras funções, a de **Diretor com Relações com Investidores**, nos termos do art. 24 do Estatuto Social da Companhia e do art. 48 da Resolução CVM nº 80, de 29/03/2022, conforme alterada, e (e) **MARINA CROCOMO**, brasileira, casada, administradora, portadora da cédula de identidade RG-SSP/SP 15.434.055-8, inscrita no CPF/MF sob o nº 218.118.118-76; todos com endereço profissional na Av. Paulista, 1.938, 5º andar, CEP 01310-200, São Paulo (SP). **5.3.** Consignar que, com base nas informações recebidas pela administração da Companhia, nos termos da legislação aplicável, foi informado que os membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho e da Diretoria ora eleitos estão em condições de firmar, sem qualquer ressalva, a declaração de desimpedimento mencionada no artigo 147, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, e no art. 2º do Anexo K à Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada. Adicionalmente, os membros ora eleitos tomarão posse nos seus cargos mediante a assinatura dos respectivos termos de posse, contemplando sua sujeição à cláusula compromissória estatutária, a serem oportunamente lavrados em livro próprio da Companhia acompanhados das declarações de desimpedimento, no prazo de até 30 (trinta) dias a contar da presente data, observados os efeitos da eleição dos Diretores a partir de 1º de maio de 2025. **5.4.** Por fim, autorizar a divulgação dessas informações na Comissão de Valores Mobiliários, na B3 e no website da Companhia (https://ri.dex.co/). **6. APROVAÇÃO E ASSINATURA DA ATA:** Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos para a lavratura desta ata. Reabertos os trabalhos, a presente ata foi lida e aprovada, sendo assinada por todos os presentes. (aa) Alfredo Egydio Setubal (Presidente do Conselho e da Mesa); Alfredo Egydio Arruda Villela Filho (Vice-Presidente); Helio Seibel (Vice-Presidente); Andrea Laserna Seibel; Harry Schmelzer Junior; Ricardo Egydio Setubal; Marcos Campos Bicudo; Andréa Cristina de Lima Rolim; Márcio Fróes Torres (Membros do Conselho), e Guilherme Setubal Souza e Silva (Secretário da Mesa). *Certifico que a presente confere com a versão original lavrada em livro próprio.* São Paulo (SP), 28 de abril de 2025. (a) **Guilherme Setubal Souza e Silva** - Secretário da Mesa. JUCESP sob nº 169.001/25-8, em 16.05.2025. (a) Aloizio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

EDITAL - **O Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras nas Indústrias Químicas, Farmacêuticas, Plásticas e Similares de São Paulo, Taboão da Serra, Embu, Embu-Guaçu e Caieiras**, através do seu presidente, **COMUNICA** os ex-trabalhadores da empresa **Alma S/A** (CNPJ nº 61.510.598/0001-70), empresa em processo falimentar que tramita perante a 3ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, autos do processo nº 0711228.98.1995.8.26.0100 e da empresa **Usina Colombina S/A** (CNPJ nº 60.837.242/0012-15), empresa em processo falimentar que tramita perante a 3ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, autos do processo nº 0601093.53.1994.8.26.0100, **que podem haver valores residuais para ser recebidos junto aos processos acima mencionados**. Assim, solicitamos que entrem em contato com o sindicato, através do WhatsApp (11) 99306-2746, opção 1, no horário das 9:00h às 16:00h de 2ª a 6ª feira ou diretamente no departamento jurídico da entidade através do telefone (11) 3090-6818 ou WhatsApp 97133-4067, **somente às quarta-feiras**, das 14:00h às 17:00h. São Paulo, 28 de maio de 2025. **Hélio Rodrigues de Andrade** - Presidente.



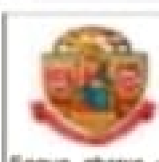
CIDADE DE SÃO PAULO — **SAÚDE**

ABERTURA DE LICITAÇÃO

Processo SEI 6018.2025/0036613-6 - PREGÃO ELETRÔNICO nº 90008 CRSSE 2025.

Objeto: Aquisição de MATERIAIS DE ESCRITÓRIO para as Unidades de saúde da Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste - Tipo: MENOR PREÇO - Data/hora da sessão pública: 10h00, do dia 11 de junho de 2025 - Local: https://www.gov.br/compras/pt-br.

RETIRADA DO EDITAL: https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/, https://www.gov.br/compras/pt-br.



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90153/2025 – HU
PROCESSO SEI Nº 154.00002950/2025-08
REF.: ALTERAÇÃO DE EDITAL E NOVA DATA

Segue abaixo as alterações que deverão ser consideradas no Anexo 1 – lote 01. LOTE 3 – Deverá ser considerado o que consta abaixo, sendo que a parte negritada foi alterada: "Cateter para hemodiálise, duplo lúmen, estéril, descartável, radiopaco, em poliuretano, biocompatível, ponta reta, calibre 11,5 ou 12FR, comprimento 19,5 a 20cm, com asas para sutura que proporcionem posicionamento seguro do cateter..." LOTE 4 – Deverá ser considerado o que consta abaixo, sendo que a parte negritada foi alterada: "Cateter para hemodiálise, triplo lúmen, estéril, descartável, radiopaco, em poliuretano, biocompatível, ponta reta e flexível, calibre 11,5 ou 12FR, comprimento 20 cm, com asas para sutura de fixação que proporcionem posicionamento seguro do cateter, marcação em centímetros que possibilitem a identificação da profundidade da inserção, conectores e tubos de extensão transparentes que facilitem a visualização de bolhas de ar, acompanhado de suas tampas protetoras, sendo uma para via arterial e uma para via venosa que facilitem a identificação das vias e a manipulação. Kit contendo: 01 cateter para hemodiálise com clamp deslizante para cada tubo de extensão RETA..." LOTE 9 – Deverá ser considerado o que consta abaixo, sendo que a parte negritada foi alterada: "Cateter para hemodiálise, triplo lúmen, estéril, descartável, radiopaco, em poliuretano, biocompatível, ponta reta e flexível, calibre 11,5 ou 12FR, comprimento 15 - 16 cm, com asas para sutura de fixação que proporcionem posicionamento seguro do cateter, marcação em centímetros que possibilitem a identificação da profundidade da inserção, conectores e tubos de extensão transparentes que facilitem a visualização de bolhas de ar, acompanhado de suas tampas protetoras, sendo uma para via arterial, uma para via venosa e outra pra administração de drogas e soluções que facilitem a identificação das vias e a manipulação. Kit contendo: 01 cateter para hemodiálise com clamp deslizante para cada tubo de extensão RETA..." TABELA DE MARCAS HOMOLOGADAS: Para o Item 01 – Considerar o que consta abaixo: Lote 01: Marcas homologadas: ARROW SAC00520; ARTERIOFIX V5206363 B BRAUN; ARTERIOFIX REF. 5206324. Demais informações e condições permanecem inalteradas. NOVA DATA: SESSÃO DE ABERTURA: 12/06/2025 às 9h. Demais informações estarão disponíveis nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br.

Eufrázio

Guerra comercial **Revés**

Justiça dos EUA bloqueia tarifaço de Trump

Tribunal de Comércio Internacional do país diz que presidente excedeu autoridade e dá dez dias para que conclua processo burocrático de suspensão; governo vai recorrer

WASHINGTON

Um painel de juízes federais decidiu, ontem à noite, impedir o presidente Donald Trump de impor algumas de suas tarifas mais altas à China e a outros parceiros comerciais dos EUA. A Corte concluiu que o presidente americano, sob a lei federal, excedeu sua capacidade de usar esse tipo de tarifa.

A decisão do Tribunal de Comércio Internacional dos EUA representou um revés inicial, porém significativo, para Trump em sua campanha para firmar uma série de acordos que reorientam as relações comerciais do país, dando início a uma batalha judicial que pode em breve chegar à Suprema Corte.

Os casos se concentraram no uso, pelo presidente, de uma lei federal de emergência econômica de 1977 para emitir muitas de suas altas taxas, incluindo algumas tarifas sobre Canadá, México e China, e suas taxas "recíprocas" sobre grande parte do resto do mundo, que Trump anunciou e depois suspendeu em abril.

A lei não especifica tarifas como uma ferramenta disponível ao presidente para proteger os EUA de ameaças econômicas. Mas Trump invocou seus poderes de qualquer maneira, citando a necessidade de tomar medidas drásticas em resposta a uma ampla variedade de questões urgentes – incluindo o fluxo de fentanil para o país, por exemplo, e o persistente déficit comercial dos EUA com grande parte do mundo.

Em dois processos separados, um grupo de empresas e uma coalizão de autoridades estaduais argumentaram que a estratégia de Trump havia extrapolado as atribuições de seu gabinete, resultando em uma guerra comercial global que os sobrecarregou com perdas financeiras significativas.

O Tribunal de Comércio Internacional concordou, determinando em uma única decisão que a lei "não autoriza" o presidente a usar a lei de poderes de emergência para emitir tarifas.

Lei antiga
Trump se baseou em uma lei federal de emergência econômica de 1977 para decidir as taxas

RESPOSTA. Kush Desai, um porta-voz da Casa Branca, repreendeu duramente o tribunal por sua decisão, dizendo em uma declaração que as relações comerciais injustas "dizimaram comunidades americanas, deixaram nossos trabalhadores para trás e enfraqueceram nossa base industrial de defesa – fatos que o tribunal não contestou".

"Não cabe a juízes não eleitos decidir como lidar adequadamente com uma emergência nacional", disse ele, acrescentando que Trump usaria "todos os recursos do Poder Executivo para lidar com esta crise".

Não ficou claro quando e como a cobrança de tarifas seria suspensa. A decisão deu ao Executivo até dez dias para concluir o processo burocrático de suspensão. Logo após a decisão, o Departamento de Justiça informou ao tribunal que planejava interpor um recurso.

Advogados do Departamento de Justiça defenderam firmemente a legalidade da estratégia de Trump, dizendo ao tribunal que ele não tinha o direito de revisar as ações do presidente – postura que desagradou o painel bipartidário de três juristas diversas vezes ao longo de semanas de argumentos.

A tensão aumentou na quarta-feira da semana passada, quando uma coalizão de 12 Estados pediu ao tribunal que emitisse uma liminar permanente que suspendesse as tarifas de Trump.

"O presidente identificou a emergência e decidiu os meios para lidar com ela", disse Brett Shumate, advogado do Departamento de Justiça, ao tribunal. Ele acrescentou que o objetivo era "trazer nossos parceiros comerciais à mesa" e criar influência política para possíveis acordos. "Pode ser um plano muito bom, mas tem de atender ao estatuto", respondeu a juíza Jane A. Restani. ● NYT

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL

VEM AÍ

COP-30 EM BELÉM: ESTADÃO NO CENTRO DO DEBATE CLIMÁTICO

Em 2025, o Brasil é palco da **COP-30**. Líderes globais, cientistas e ativistas de diversos setores se reúnem em busca de soluções para a **crise climática**.

O **Estadão** reafirma seu compromisso com o **desenvolvimento sustentável** e apresenta uma **cobertura** completa e **multiplataforma**, levando informação de qualidade **para quem faz a diferença**.

ESTEJA CONECTADO.
Escreva para
publicacoes@estadao.com
e junte-se a nós
na discussão que define
o futuro do planeta

NOVEMBRO/25

BRASIL, BELÉM
REGIÃO AMAZÔNICA

Realização: ESTADÃO 150 · ELDORADO FM 107,3
Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO
Patrocínio: syngenta
Apresentação: ambipar · GOVERNO DO PARÁ · Hydro · JBS

Aviação **Proteção**

Azul apresenta pedido de recuperação judicial

Dificuldade para levantar capital e conter dívidas influencia na decisão; para CEO, empresa vai ficar 'mais leve'

ELISA CALMON
LUCIANA DYNIEWICZ

A Azul Linhas Aéreas anunciou ontem que protocolou um pedido de Chapter 11 (equivalente à recuperação judicial) na Justiça nos Estados Unidos. A medida já era esperada pelo mercado, em razão das dificuldades da companhia para levantar capital e renegociar suas dívidas, e deve postergar as negociações de uma fusão com a Gol, segundo pessoas próximas às empresas.

A expectativa agora é de que a Azul concentre esforços para sair o mais rápido possível do processo de recuperação, enquanto a Gol, mais avançada, deve encerrar sua reestruturação, também nos EUA, no início de junho.

Desde que assinaram um memorando de entendimento para a combinação de negócios, em janeiro, as duas companhias sempre disseram que o objetivo seria criar uma aérea mais forte e saudável financeiramente. Assim, a operação só poderia ser concretizada após o encerramento do Chapter 11 da Gol.

Nesse cenário, a leitura de especialistas ouvidos pela reportagem é de que a fusão, que já era um plano de longo prazo, fique ainda mais morna.

A Azul era a única entre as companhias de grande porte no Brasil a não ter buscado a reestruturação na Corte americana após os impactos da pandemia no setor. De acordo com o CEO da Azul, John Rodgerson, o Chapter 11 não era uma obrigação para a empresa. Em um vídeo para funcionários, ele disse ontem que a expectativa é de que o processo deixe a empresa "mais leve", ajudando a reduzir as dívidas e "limpar" o balanço.

> *"Estamos lutando desde 2020 entre o peso dos juros altos e dívidas no balanço"*
> **John Rodgerson**
> CEO da Azul

"Estamos lutando desde 2020 entre o peso dos juros altos e dívidas no balanço", disse ele, destacando que hoje a Azul paga dez vezes mais juros do que pagava em 2019, enquanto o real se desvalorizou cerca de 50% ante o dólar nesse período. Portanto, disse ele, não era sustentável que a companhia seguisse assim, e o plano de recuperação é a maneira de formalizar os acordos feitos com os segmentos envolvidos na operação.

A Azul informou que garantiu um financiamento DIP (do inglês "debtor in possession", um tipo de crédito usado por empresas em recuperação judicial para suprir a falta de fluxo de caixa) de aproximadamente US$ 1,6 bilhão (R$ 9,1 bilhões) de parceiros financeiros após celebrar "acordos de apoio à reestruturação" com as principais partes interessadas – o que inclui detentores de títulos da companhia e a maior arrendadora, a AerCap –, que representa a maior parte das obrigações da companhia com leasing, e os parceiros estratégicos United Airlines e American Airlines.

"Esses acordos marcam um passo significativo na transformação do nosso negócio, pois nos permitirão emergir como líderes do setor nos principais aspectos da nossa atividade", disse Rodgerson. "Sairemos com a United e a American Airlines como parceiros", disse o executivo, sem explicar como será essa parceria.

AÇÕES. Com o pedido de recuperação judicial da companhia oficializado nos EUA, as ações da Azul vão deixar de fazer parte de todos os índices da Bolsa brasileira, a B3 – assim como ocorreu com a Gol –, ficando sem uma referência do setor aéreo. A B3 informou ontem à noite que os papéis PN da Azul estarão fora de seus índices já a partir de amanhã. No caso da Gol, as ações foram retiradas dos índices mais rápido, em 29 de janeiro do ano passado, no pregão seguinte ao do dia do aval da Justiça americana ao pedido de recuperação judicial.

> **Efeito**
> **Pela primeira vez desde o IPO, em 2017, papéis da Azul chegaram a ser cotados abaixo de R$ 1**

"Acontecendo (*isso*), vários fundos podem vender o papel. É tipo empurrar a ação ainda mais para o buraco", diz Felipe Sant'Anna, do Axia Investing.

Depois de ter caído ontem mais de 12% no início dos negócios na Bolsa, em seguida ao anúncio do recurso ao Chapter 11, as ações da Azul se recuperaram parcialmente e fecharam o dia com queda de 3,74%. No mês, acumulam perdas de 29,93%, enquanto no ano o recuo chega a 70,9 %. ●



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS
IMÓVEIS
MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÃO DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

380 VEÍCULOS

DIA: 30.05.2025 - 6ª FEIRA - 10h00 | AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 30.05.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS



Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÃO DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE - DIA: 14.06.2025 - SÁBADO - 10h00 - PÁTIO UTINGA





Leilão Auto Premium Grupo Porto

Eufrázio

SÃO PAULO

Vendem-se

APARTAMENTOS

ZONA SUL

1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$425.000 Sacada, 42úteis, 1cs, arms, gar., lazer. 11 99936-0304

2 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$600.000 S.novo 70úteis,sacada, 2dts, gar. Lazer 99936-0304

3 DORMITÓRIOS

MOEMA
R$1.200.000 Sacada,110úteis, 3dts,1ste, 2vgs,lazer99936-0304

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.800.000 Varanda,220ú, 4cs (3sts),3gs,lazer. 11 99936-0304

MOEMA
R$1.450.000 225úteis, varanda, lv.3ambs, 4cts(3suítes), 3gps. + depósito, lazer total 99936-0304

ZONA NORTE

3 DORMITÓRIOS

CASA VERDE
3 dorms, garagem, reformado, 80m². Ótimo prédio e localização. Valor 490.000,00 Ac. Carro parte de pagto ZAP (11) 94885-3286

Vendem-se

CASAS

ZONA LESTE

BELENZINHO
Sobrado 2cs, 160m², p/reforma. Hidráulica/elétrica já atualizados. Próx.metrô, R$ 860mil. (11)2692-4333/99116-3358 c/ Daniela

Alugam-se

COMERCIAIS

ZONA SUL

AV PAULISTA
Menor Pço m² Av. Paulista Q. 225 c 675m² Área Priv. até 12 meses carência. Alug.cir prop (ou venda) ☎(11)3241-3855/94039-9863

Classificados ESTADÃO (11) 3855-2001

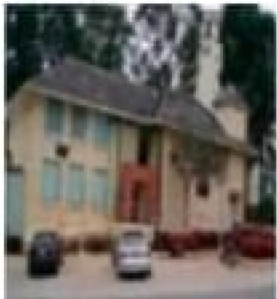
SUL | AL | COM

CH STO ANTÔNIO



Alugo Galpão 3.000m²ac, 3000m² at.R.Laguna ,42 Pc Marg.Pinheiros, 24vgs Entr.p/caminhões grandes somente no pátio. P/empresas s/dívidas. Aluguel R$120mil. IPTU R$15mil (11)94173-8828 whats

VL ANDRADE



1.505m² esc. ☎(11)997654321

Classificados ESTADÃO (11) 3855-2001

TERRENOS

ZONA NORTE

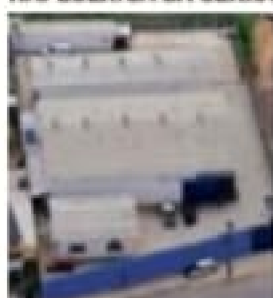
SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio +1.050m² comlz (11)99976 0052

GRANDE SÃO PAULO

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

ITAPECERICA DA SERRA



Galpão 1100m² AC, 9000m² AT, Vest./Refeit./Port./Escrit./Tel./compl. Tratar ☎(11)98394-9826

TERRENOS

FRANCO DA ROCHA
Ótimo Investimento!!!!! Terreno 1100 metros bem localizado. Com opção para construções, casas, prédio ou loteamento. Valor R$ 690.000,00 ☎(11) 91345-4120

LITORAL

Vendem-se

APARTAMENTOS

SANTOS MARAPÉ



R$395.000 3 quartos, 87,80m². Reandamos. Uma quadra do VLT 700m da praia. (13)99706-8572

TERRENOS

GIÁ ACAPULCO II
525m², Re Av. - $950mil, ótima localização. ☎(13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se

CASAS / APARTAMENTOS

S.J. RIO PRETO/ CENTRO
Vendo apto., 3cs, 1ste, copa/coz., armário, 10°A, quarto/banh emp, granito, 2vgs. ☎(19)98720-4941

Vendem-se e alugam-se

COMERCIAIS

RIO CLARO- SP



Vendo/Alugo. Melhor Ponto Centro Coml. 706m². Frente Casas Bahia. Creci114137 (19)98372-1133

TERRENOS

SOROCABA - SP
3.806m²+3.950m² Quarteirão. Av. Comerc.Pereira Inácio, p/ edifício cont./resid. ☎ (11) 99976 0052

OPORTUNIDADES

LEILÕES

APART. GUARUJÁ/SP EXCEL. OPORTUNIDADE
Dia: 03/06/2025 às 14h00. Com 211,24m2 á. total, 1 vaga de gar.. Lance inicial R$ 214.392,22. Matr. n° 44.167, do C.R.I. de Guarujá/SP. Informações: (11) 5170-0707 ou www.gustavoreisleiloes.com.br

APART. EM JUNDIAÍ/SP "IMPERDÍVEL"
Dia: 05/06/2025, às 14h00. Com 147,9337m2 á. constr. Lance inicial: R$ 505.185,51. Matr. n° 138.237, do 1° Of. Reg. Imóveis de Jundiaí/SP Inf: (11) 5170-0707 ou www.gustavoreisleiloes.com.br

CASA GUARULHOS/SP ABAIXO DA AVALIAÇÃO
Dia: 03/06/2025, às 14h00. Com 102,80m2 área construída. Lance inicial: R$ 225.130,07. Matr. n° 77.591, do 2° C.R.I. de Guarulhos/SP. Inf: (11) 5170-0707 ou www.gustavoreisleiloes.com.br

GRANDE IMÓVEL 411.751M² EM CAÇAPAVA/SP
Centro Emp. Aeroespacial, B. da Germana. Inicial R$42.554.791,00 (Parcelável) gdantaraleiloes.com.br ☎0800-707-9272 Leil. Of. Gustavo Bruno JUCESP n° 1.081

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Solicitamos que o Sr. Wesley Ferreira da Silva, funcionário da empresa Maraggi SPE Empreendimentos Imobiliários LTDA, CNPJ 34.998.486/0001-00, situada na Avenida Sumaré 1421, Bairro Perdizes, São Paulo-SP, a comparecer ao nosso Departamento Pessoal no prazo de 72 horas a partir desta publicação. Esgotado esse prazo, o caso será incurso na letra "I" do artigo 482 da CLT, configurando abandono de emprego.

COMUNICADO
Solicitamos que o Sr. Genivaldo de Santana Costa, portador da CTPS 08293411 00030, funcionário da empresa O Corte Serviços em MDF Ltda, CNPJ 34.526.027/0001-34, Rua Da Alfandega, 55 - Brás, a comparecer ao nosso Dpto Pessoal no prazo de 72 hrs. Esgotado esse prazo, o caso será incurso na letra "I" do artigo 482 da CLT, configurando abandono de emprego, o que importará em seu desligamento desta empresa. São Paulo, 28 de maio de 2025.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

DROGARIA VENDO
R$200.000,00 Na região central SP! Tradicional, há 55 anos no local, próximo Hospital Sírio Libanês e 9 de Julho. Direto c/prop. ☎(11)94153-2103/3258-0823

Classificados Estadão
Fale com nossos consultores: (11) 3855-2001
ESTADÃO

GUARULHOS
BONSUCESSO
ALUGA-SE GALPÃO
Comercial/Industrial

At. 31.160 m² - Ac. 10.360 m²
Pé direito: 8,5 metros
ZUP | 6 docas e Balança 60 ton.
Cabine primária 2000KVA
Localização: Px. Dutra e Rodoanel

COD.3176

www.sylmarimoveis.com.br
(11) 2413-0202/
(11) 97390-4906 Aila

ICQC 2024-26

Bellagio VILA OLIMPIA

ALTO PADRÃO
sem loja no térreo

PRESTAÇÃO COM VALOR DE ALUGUEL*

Use seu FGTS

PRONTO PARA MORAR

1 dorm (45m²)
1 ou 2 vagas

Rua Alvorada 375 - Vila Olímpia
11 94040-5328
fale com o Fábio

BASILE
Propriedade, Construção e Incorporação CONSTRUTORA BASILE LTDA
www.grupobasile.com.br

*Financiamento bancário sujeito à aprovação do agente financeiro. Inc. reg. sob n° R.13 matrícula 174.891/4° Cartório de Registro de Imóveis da Capital. Creci 28.068-5 - Secovi - 173-6

leilão

PESTANA LEILÕES

LEILÕES DE IMÓVEIS | ELETRÔNICO
Residenciais · Comerciais · Terrenos
AC · AL · AM · BA · CE · DF · ES · GO · MA · MG · MS · MT · PA · PB · PE · PI · PR · RJ · RN · RO · RS · SC · SE · SP

Santander

03/06/25 TER | 9h30	**Investidores e empreendedores, atenção!** Leilão de salas comerciais - apresente sua proposta e **garanta o seu espaço!**	8 Lotes
05/06/25 QUI | 9h30	Terreno em Biguaçu/SC. Rua Julio Teodoro Martins, S/N, Fundos Área total: 21.293,68m² - **Invista agora!**	1 Lote
10/06/25 TER | 10h	**Leilão imperdível:** mais de 130 lotes disponíveis em diversos estados do Brasil! **Invista ou conquiste o seu imóvel!**	+130 Lotes

COND. DE PGTO:				
Leilões 03 e 05/06	À vista.	Parcelado c/mínimo 30% de entrada saldo em 11x sem juros | Saldo em 48x c/ 1% de juros e correção IGPM.	Comissão de 5% à Leiloeira.	Edital completo, descrição e fotos dos imóveis no site.
Leilão 10/06	À vista.	Financiamento c/mínimo 20% de entrada e saldo em até 420 meses.		

Liliamar Pestana Gomes - Leiloeira Oficial | JUCISRS 168/00 | 51 3535.1010 | pestanaleiloes.com.br

PODCAST

Estadão Analisa
com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast **'Estadão Analisa'**.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de **segunda a sexta-feira, às 7h.**



Assista **AO VIVO** pelo **canal** do **Estadão** no **Youtube.**



DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ

ESTADÃO

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

LEILÕES

VEÍCULOS SUCATAS MATERIAIS IMÓVEIS JUDICIAIS ANIMAIS LUXO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÕES OS INTERESSADOS DEVERÃO, OBRIGATORIAMENTE, ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL.

LEILÕES DE VEÍCULOS

COM POSSIBILIDADES DE FINANCIAMENTO

SOMENTE ONLINE - DE 02 A 06/06 - 09h30

VEÍCULOS DE PASSEIO, MOTOS E UTILITÁRIOS, INTEIROS E SINISTRADOS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

bradesco

LEILÕES EXCLUSIVOS DO GRUPO BRADESCO
SOMENTE ONLINE

VEÍCULOS DE SEGURO
QUARTAS (04 E 11/06) - 14H
SÁBADOS (31/05 E 07/06) - 09H30

*Visitação: Pátio Guarulhos I – Terça e Sexta-feira (no dia que antecede o leilão) das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464. Demais Pátios – das 8h às 09h30 de segunda a sábado.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro. Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - AMANHÃ, 30/05 - 14h E 06/06 - 14h

VEÍCULOS EXCLUSIVOS DE FINANCEIRAS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro. Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - HOJE, 29/05 - 14h

VEÍCULOS DO BANCO VOTORANTIM

Novidade: Possibilidade de Financiamento

Correspondente Bancário Independente / Sujeito à análise de crédito

*Visitação dia 28/05 das 15h às 17h mediante agendamento exclusivamente através do telefone 11-2464-6464.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

José Eduardo de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 195.

terracom

LEILÃO EXCLUSIVO SOMENTE ONLINE - 10/06 - 14h

GRUPO TERRACOM
VEÍCULOS E EQUIPAMENTOS

CAMINHÕES, CARROS, ÔNIBUS, UTILITÁRIOS LEVES E IMPLEMENTOS RODOVIÁRIOS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464. Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE SUCATAS DE VEÍCULOS

SOMENTE ONLINE - HOJE, 29/05 - 08h30, 02/06 - 08h30 E 13h E 05/06 - 08h30

CARROS, MOTOS, PERUAS, UTILITÁRIOS LEVES E OUTROS

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro. Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192.

LEILÕES DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS

SOMENTE ONLINE - 02 A 06/06 - 15h

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, MÁQUINAS AGRÍCOLAS E DE TERRAPLANAGEM, FORMÁTICA, ELETROELETRÔNICOS, ELETRODOMÉSTICOS, TELEFONIA, SUCATAS DIVERSAS E OUTROS.

Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Inf.: 11 2464-6464.

Mariana Lauro Sodré Santoro Batochio - Leiloeira Oficial JUCESP nº 641.

LEILÕES DE IMÓVEIS

TODOS OS IMÓVEIS SEM DÉBITOS

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEIS

OPORTUNIDADES DE IMÓVEIS COMERCIAIS E RESIDENCIAIS

TODOS COM LANCE INICIAL R$ 10.000,00

EM ÓTIMAS LOCALIZAÇÕES

12/06 ÀS 11H00 ONLINE

LOTE 001 – APARTAMENTO NA CONSOLAÇÃO (LOCADO) - SÃO PAULO - SP – Rua da Consolação, 1.222, apto. nº 113 (11º Pavimento) Edifício Betone.

LOTE 002 – SALA COMERCIAL NA REPÚBLICA (LOCADA) - SÃO PAULO - SP – Rua Dom José de Barros, 17, conj. nº 83, Ed. Ruy Barbosa

LOTE 003 – APARTAMENTO NA BELA VISTA (DESOCUPADO) - SÃO PAULO - SP – Rua Santo Amaro, 291, apartamento nº 65, Edifício Odete.

LOTE 004 – APARTAMENTO NA BELA VISTA (LOCADO) - SÃO PAULO - SP – Rua Santo Amaro, 291, apartamento nº 68 Edifício Odete.

LOTE 005 – CONJ. COMERCIAL NA CONSOLAÇÃO (LOCADO) SÃO PAULO - SP – Rua Antônio Carlos, 582, conj. 18, Edifício Antônio Carlos.

LOTE 006 – CASA DE ALTO PADRÃO NO MORUMBI (LOCADA) - SÃO PAULO - SP – Avenida Morumbi, 1694.

LOTE 007 – IMÓVEL COMERCIAL NO CENTRO (DESOCUPADO) - SOROCABA - SP – Rua Sarutaiá, 111.

VENDA CONDICIONADA À APROVAÇÃO DO VENDEDOR POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO OU FINANCIAMENTO

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - HOJE, 29/05/25 - 11h

TERRENO URBANO (DESOCUPADO)
CHÁCARA DAS LAVRAS - GUARULHOS - SP

Guarulhos/SP. Chácara das Lavras. Terreno. Estrada das lavras. (lote 30), com area total de terreno 5.400,00m². Inscr. municipal 062.55.26.0644.00.000, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 31.279 do 01º Cartório de Registo de Imóveis de Guarulhos/SP. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 150.000,00.** Visitas deverão ser previamente agendadas com o Emerson, no telefone (11) 2464-6460 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA SOMENTE ONLINE
1º LEILÃO: 05/06/25 ÀS 13H. LANCE MÍNIMO: R$203.220,00 (CADA)
2º LEILÃO: 12/06/25 ÀS 13H. LANCE MÍNIMO: R$137.414,25 (CADA)

2 TERRENOS EM SANTA CRUZ - ITATIBA - SP

Sr. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 581, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo GDU Itatiba Desenvolvimento Urbano S/A, inscrita no CNPJ n. 021.576.024/0001-50, com domicílio na cidade de São Paulo/SP, promoverá a venda em Leilão (1o ou 2o) do imóvel abaixo descritos, nas datas, hora e local infra citados, na forma da Lei 9.514/97. Localização dos imóveis: **LOTE 001: Localização do imóvel:** Um terreno constituído pelo Lote 12 da Quadra G, do loteamento denominado Reserva do Parque, com nome comercial de Quinta dos Bons Ventos, localizada na Av. Luiz Jarussi, S/N, bairro Santa Cruz, com área total de 250,00m2, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 067.651 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Itatiba/SP. (Desocupado). **LOTE 002: Localização do imóvel:** Um terreno constituído pelo Lote 05 da Quadra G, do loteamento denominado Reserva do Parque, com nome comercial de Quinta dos Bons Ventos, localizada na Av. Luiz Jarussi, S/N, bairro Santa Cruz, com área total de 250,00m2, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob o nº 067.644 do Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Itatiba/SP. (Desocupado). Obs.1: O imóvel está sendo leiloado no estado em que se encontra, tanto em termos físicos quanto em termos documentais, cabendo exclusivamente ao comprador se informar antecipadamente sobre tais estados e efetuar seus lances considerando possíveis regularizações posteriores ao leilão; Obs.2: Eventuais averbações, regularizações e registros referente a construção e/ou demolição, deverão ser apurados e pagos pelo arrematante junto aos órgãos competentes. Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro.Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 24 horas de antecedência ao evento. O Ex-Devedor Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela Lei nº 14.711, de 2023. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.sodresantoro.com.br . Para mais informações - tel.: (11) 2464-6464 – E-mail: af@sodresantoro.com.br.

LEILÃO SOMENTE ONLINE - 05/06/25 - 11h

2 TERRENOS (DESOCUPADOS)
PARQUE MONDESIR - LORENA - SP

•LOTE 01: Lorena/SP. Parque Mondesir. Lote de terreno, sob o nº 01 da Quadra Q, do Loteamento denominado Parque Mondesir, situado com frente para a Rua Alferes José Pedro Lorena, com área total de 950,74m² e Inscrição Municipal sob o nº 000501040000100, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 30.589 do Oficial de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Lorena/SP. DESOCUPADO. **LANCE INICIAL: R$ 200.000,00. •LOTE 02: Lorena/SP. Parque Mondesir.** Lote de terreno, sob o nº 02 da Quadra Q, do Loteamento denominado Parque Mondesir, situado com frente para a Rua Alferes José Pedro Lorena, com área total de 750,00m² e Inscrição Municipal sob o nº 000501040000200, melhor descrito e caracterizado na Matrícula sob nº 30.590 do Oficial de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Lorena/SP. **LANCE INICIAL: R$ 150.000,00.** É permitida a visitação, que deverá ser previamente agendada com Sr. Emerson pelo número Tel.: 11 - 2464-6460 / Celular 11 - 97777-0753 ou através do e-mail af@sodresantoro.com.br. 68% abaixo da avaliação. Edital completo no site www.sodresantoro.com.br. Informações no Tel. 11 2464-6464. Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial – JUCESP nº 581.

Visitação Veículos (aos lotes que estiverem disponíveis nos pátios): Pátio Guarulhos 1 - no dia que antecede o leilão, das 15h às 17h, mediante agendamento prévio através da nossa central de atendimento (11) 2464-6464. Demais pátios: No dia do leilão, das 08h às 09h30. Outros serviços e atendimentos presenciais, permanecem suspensos.

SODRESANTORO · SODRESANTORO · LEILAOSODRESANTORO · (11) 2464-6464 · (11) 97777-1244 · WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Consulte Edital e Condições de Venda Completos no site www.sodresantoro.com.br
Aponte a câmera do seu celular para o código e acesse agora nosso site

LUCIANA COLLET E ARAMIS MERKI II
ALEXANDRE ROCHA (edição)
X: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

EDP espera aval do TCU para novo contrato, mas se prepara para contingências

Após quatro anos à frente da EDP na América do Sul, o português João Marques da Cruz está de saída do cargo. Deixa um legado de aceleração dos investimentos da companhia, que somaram R$ 18 bilhões em quatro anos, e uma carteira de ativos ajustada com o planejamento de longo prazo, com portfólio 100% renovável, e foco reforçado em redes. No entanto, ele não conseguiu finalizar a renovação das concessões de distribuição. O executivo admite temor de que o novo contrato da EDP Espírito Santo, a primeira renovação do gênero no País, não seja assinado até o encerramento da atual concessão, em 17 de julho. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) já deu aval para a renovação e o tema agora está sob análise do Tribunal de Contas da União (TCU).

Previsão é que documento seja assinado

A expectativa de Cruz é que o documento seja assinado, mas a empresa se prepara para a possibilidade disso não ocorrer. "Nosso compromisso é que, mesmo no pior cenário (de ficar descoberto de contrato), já temos todas as contingências para que não haja problema e haja operacionalização", disse o executivo à *Coluna*.

Lei prevê antecedência de 18 meses

Ele diz, porém, que estas contingências têm um custo. "Tem consequência nos custos de financiamento", declarou. Cruz acredita que o TCU levará em conta o timing de 17 de julho. "Acho que o provável é ser no fim de junho ou primeiros dias de julho." A lei diz que deveria haver antecedência de 18 meses.

● **REGULAÇÃO.** A despeito disso, Cruz avalia a regulação como um dos pontos positivos do País. "A regulação brasileira tem sofisticação e é razoavelmente independente. Um país com regulação não independente não atrai investimento."

● **JUROS.** Na outra mão, a questão fiscal e a elevada taxa de juros são classificadas como principais problemas do País, já que dificultam investimentos. "É difícil encontrar rentabilidade com essa taxa."

● **EXPANSÃO.** Ainda assim, a EDP segue fazendo planos para o Brasil, com avanço dos investimentos em redes de distribuição e transmissão, e avalia participar do próximo leilão de transmissão, em outubro, enquanto aguarda o momento de retomada em renováveis, o que o executivo espera que ocorra em quatro anos. "Isso vai mudar, haverá um rebalanceamento da oferta e demanda e acreditamos que no futuro haverá novamente espaço, o País tem todas as condições físicas para isso", declarou.

PLANOS

DIVULGAÇÃO/EDP



EDP pretende avançar nos investimentos em redes de distribuição e avalia participar do próximo leilão de transmissão, em outubro

● **SUCESSÃO.** A execução destes planos ficará a cargo de João Brito Martins, que assume o comando da EDP América do Sul em 1.º de junho. Além do ES, a EDP tem contrato de distribuição no interior de São Paulo, e ativos de geração e transmissão espalhados pelo País.

● **REFORMA.** Cruz disse ainda que apoia a iniciativa do governo, via medida provisória de reforma do setor elétrico, de liberalização do mercado de energia e de realizar mudanças na tarifa social e em subsídios setoriais. "Apoiamos sempre essas medidas. Há que fazer a conta sobre quem paga a despesa, mas não há dúvida que há muito subsídio na conta da eletricidade", concluiu.

● **NO RADAR.** A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) solicitou ao seu Centro de Regulação e Inovação Aplicada (Cria) um estudo sobre tokenização e uso de *blockchain* em depositários centrais e mercados de balcão. O movimento sinaliza o interesse da CVM e indica que o órgão já olha para mudanças estruturais no mercado de capitais com o uso da tecnologia, aponta o advogado Fábio Rodarte, do Levy & Salomão Advogados, pesquisador associado do Cria.

● **ABERTURA.** "A CVM tem se mostrado bem aberta a discutir as ferramentas tecnológicas nas estruturas do mercado como um todo", afirmou Rodarte. Segundo ele, a autarquia quer se aprofundar nos impactos do uso de *blockchain* em depositários centrais, plataformas administradoras de mercados de balcão, custodiantes e escrituradores.

● **TRANSFORMAÇÃO.** Na visão de Rodarte, o momento indica uma transformação na forma de negociação de ativos. "Estamos nos encaminhando da fase dos títulos escriturais para os títulos tokenizados."

● **JÁ VIU.** A CVM já teve contato com o uso da tecnologia *blockchain* como infraestrutura por meio do ambiente experimental sandbox, em que empresas previamente autorizadas operaram em regimes não contemplados pela regulação. No caso de depositário central e mercado secundário, há o exemplo da Bee4, que é uma "bolsa" de ações tokenizadas.

SOBE

Confiança da indústria tem maior alta mensal do ano

MERCEDES BENZ /DIVULGAÇÃO-27/2/2023

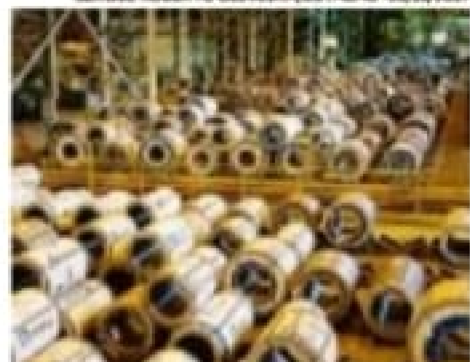


O Índice de Confiança da Indústria (ICI) subiu 0,9 ponto na passagem de abril para maio, para 98,9 pontos, informou a Fundação Getulio Vargas (FGV). Esta é a maior alta registrada no ano até agora. "Com ligeira melhora na demanda presente, as empresas reportam intenção de aumentar a produção nos próximos meses", afirma Stéfano Pacini, economista do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (Ibre/FGV).

DESCE

Siderúrgicas caem na B3 em meio à frustração com tarifa

SERGIO ROBERTO OLIVEIRA/ESTADÃO-28/01/2017



As ações das siderúrgicas caíram em bloco ontem na B3. A Câmara de Comércio Exterior (Camex) decidiu manter a alíquota de 25% do Imposto de Importação para 19 produtos de aço e incluiu mais quatro, mas isso não animou o setor, que esperava mais em defesa comercial, especialmente contra a China. Usiminas e CSN recuaram 4,67% e 3,67%, respectivamente, entre as maiores baixas do Ibovespa. Gerdau caiu 1,12%, e Metalúrgica Gerdau, 1,58%.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 138.887,81 PTS. | Dia -0,47% | Mês 2,83% | Ano 15,47%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
BRAV3 ON NM	19,77	4,44	20.705
MINERVA ON NM	5,25	3,96	7.118
VAMOS ON NM	4,70	3,75	7.356

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

USIMINAS PNA N1	5,33	-4,31	17.364
AZUL PN N2	1,03	-3,74	21.417
SID NACIONAL ON	8,67	-3,67	16.054

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

25/5 a 25/6	0,1717	1,0685	0,6726	0,5000
26/5 a 26/6	0,1736	1,1117	0,6745	0,5000
27/5 a 27/6	0,1736	1,1115	0,6745	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	42.098,70	-0,58	3,51	-1,05
FRANKFURT - DAX	24.038,19	-0,78	6,85	20,74
LONDRES - FTSE	8.726,01	-0,59	2,72	6,77
TÓQUIO - NIKKEI	37.722,40	0,00	4,85	-5,44

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,37	3.412,49
	15/8/2040	6,97	1.637,95
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,35	4.180,16
PREFIXADO	1/1/2028	13,43	721,77
	1/1/2032	13,84	477,29
SELIC	1/3/2028	0,05	16.616,88

(*)Títulos à venda

INFLAÇÃO (%)

Índice	Março	Abril	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,51	0,48	2,46	5,32
IGP-M (FGV)	-0,34	-0,34	1,23	8,50
IGP-DI (FGV)	-0,50	0,30	0,90	8,11
IPC (Fipe)	0,62	0,46	1,83	5,01
IPCA (IBGE)	0,56	0,43	2,48	5,53
CUB (Sinduscon)	0,12	0,27	2,54	6,56
FIPE/AP-SP (Fipe)	0,22	0,31	1,30	6,11

Índices de reajuste de aluguel (Março)

IGP-M (FGV)	1,0850	IPCA (IBGE)	1,0553
IGP-DI (FGV)	1,0811	INPC (IBGE)	1,0532
IPC-Fipe	1,0501	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MAIO)
Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDI	14,65	0,05	1,08	5,38
CDB	14,65	0,00	3,53	20,58

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abs.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº11*	JUL/25	16,90	231.865	16,85	17,30	-1,86
CAFÉ Nº*	SET/25	349,85	47.223	348,10	357,80	-2,61
SOJA CBOT**	JUL/25	10,41	341.206	10,47	10,64	-1,13
MILHO CBOT**	SET/25	4,38	225.195	4,32	4,38	-0,53

(*)EM CENTS POR LIBRA-PESO (**)EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	US$	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	128,49	-0,40	-3,99
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	305,10	-0,50	37,45
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	69,42	-1,40	18,81
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.255,61	-26,10	84,28

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,6952	0,88	0,33	-7,85
DÓLAR TURISMO	6,0590	0,85	2,63	-5,96
EURO	6,4300	0,52	-0,02	0,08
OURO (BOLSA NOVA YORK)	3.294,90	-45,80	0,36	25,77
WTI (US$/BARRIL)	61,6600	1,23	6,29	-13,97
BRENT (US$/BARRIL)	64,2600	0,60	5,2	-14,07

	US$ UNY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ V Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,0000	1,1293	1,3467	0,1758
EURO	0,8855	1,0000	1,1925	0,1557
FRANCO SUÍÇO	0,8327	0,9343	1,1142	0,1454
LIBRA ESTERLINA	0,7430	0,8386	1,0000	0,1306
IENE	144,93	163,5210	195,0230	25,4530

AS MOEDAS NA VERTICAL VALEM OU COMPRAM SOBRE AS DEMAIS / FONTE: ICE

C6 E C7 **A fundo**



Mercado editorial cresce 1,9%, puxado por livros de não ficção

ANDRÉ MAFRA

Cinema

Mulheres à frente

Documentário mostra a vida em Kihnu, ilha da Estônia, onde elas assumem até ritos religiosos



Mulher de Kihnu: pais ausentes

LUCIANA GARBIN

Conhecida como um dos países mais digitais do mundo, a Estônia tem uma ilha na costa sudoeste de seu território cujo modo de vida destoa do universo de startups e tecnologia. Em Kihnu, no Mar Báltico, centenas de pessoas ainda vivem como no passado, mas com uma particularidade: lá as mulheres cuidam da cultura local, trabalham na terra, tecem roupas tradicionais, criam os filhos e comandam toda a vida cotidiana. Já os homens passam a maior parte do ano fora, pescando ou trabalhando como marinheiros. Tais características suscitaram uma pergunta que se espalhou pela internet: seria a ilha o último matriarcado da Europa?

Acostumados a viajar o mundo por antigas estruturas matriarcais, os documentaristas brasileiros Mara Carneiro e André Mafra foram até a Estônia responder à questão e contaram o que viram no programa Mulheres Reais, da *Rádio Eldorado*. A experiência resultou no documentário *Kihnu, O Último Matriarcado da Europa?* O curta-metragem documental está disponível no canal MatriHub, do YouTube. Lá estão ainda séries documentais sobre outros povos de base matriarcal, igualmente produzidas por Mara Carneiro e André Mafra.

"Se você procurar sobre a Estônia, vai encontrar muita coisa a respeito de tecnologia – mas sobre essa faceta mais rural pouca gente comenta", afirma Mafra. "O que aconteceu? Um jornalista francês (Sebastian Leban) viu as mulheres cuidando de tudo na ilha e escreveu uma reportagem. Pronto: ficou essa lenda do último matriarcado da Europa e surgiram vídeos na internet. E fomos até lá ver o porquê disso."

AUSÊNCIA. Mafra conta que a ilha tem uma população muito reduzida, de 400 a 700 pessoas, onde todos se conhecem. Com uma rotina marcada pela ausência masculina, as mulheres acabaram assumindo com o passar do tempo não só a gestão do trabalho, da família e do dinheiro como também funções religiosas. "Elas tomam conta de tudo. Hoje existe a troca do pesado trabalho manual do campo, que vem desde a época de colônia soviética, por uma agricultura mecanizada. E há o turismo. Existem, por exemplo, festivais de música no verão. E está a cargo das mulheres mostrar essa tradição", resume Mafra. "É uma cultura linda, muito preservada, e uma sociedade mais amorosa. Mas é também um desafio enorme, está longe de haver glamour nessa história."

Um ponto que chamou a atenção dos documentaristas foi o museu da cidade, também gerido por mulheres e muito utilizado pela comunidade. "A escola fica atrás e os eventos do museu estão sempre se comunicando com a escola. É muito bonito. É uma cultura que ferve, com um senso de comunidade muito forte. E na frente tem a igreja", conta Mafra.

Foi nessa igreja que as mulheres kihnus conseguiram autorização para proferir ritos cristãos. "Estamos falando de uma igreja cristã ortodoxa, da linha que parte de Constantinopla e vai para a Rússia. Teve um momento na história em que foi concedida a uma beata da congregação da igreja de Kihnu a validação para proferir alguns ritos. Era um inverno muito vigoroso, o sacerdote não conseguia chegar, e aquela cultura estava tão na mão das mulheres que foi concedida essa exceção para que essa senhora pudesse proferir ritos diários."

ESTRUTURA. Mas, afinal, a Ilha Kihnu é ou não o último matriarcado da Europa? "Eu juro que não é", brinca Mafra. "Quando você fala de matriarcados clássicos, fala de estruturas que muitas vezes têm traços do próprio neolítico. Em Kihnu, estamos falando de uma estrutura formada pela ausência, mas alicerçada em valores que a gente considera de uma cultura patriarcal. Então há essa ausência masculina na criação das crianças, por exemplo, mas no fim das contas a estrutura familiar é próxima da que a gente conhece. Tem a mesma forma de casamento das estruturas mais convencionais por exemplo."

Pergunto se há mulheres também se dedicando à pesca. "Algumas mulheres tiveram seus barcos, mas é exceção", comenta o documentarista. "Então estão muito bem divididas as áreas de atuação. A diferença é que, numa sociedade matriarcal mais antiga, como a dos mossuls, na China, a mulher responde por aquele clã. E a autonomia dela com o dinheiro é um pouco diferente. E tem outra diferença importante na cultura kihnu: o álcool. Você tem uma história do abuso do álcool num lugar muito frio que é bem complexa. Além de casos de violência (doméstica) contra as mulheres."

> *"Mulheres fortes estão em todos os lugares. O que as diferencia de um patriarcado é como se lida com essa força"*
> **Mara Carneiro**
> **Documentarista**

> *"É uma cultura linda, preservada, e mais amorosa"*
> **André Mafra**
> **Documentarista**



"A Ilha de Kihnu é conhecida pela força das mulheres e a minha provocação sempre é: onde não tem mulheres fortes?", questiona Mara. "Mulheres fortes estão em todos os lugares. O que diferencia um matriarcado de um patriarcado é como eu lido com essa força da mulher. Como a estrutura social reconhece e remunera em mais de um sentido essa força? As nossas estruturas patriarcais costumam sufocar essa força, ou não reconhecer. Em sociedades matriarcais é ao contrário. Eu construo a sociedade em torno dessa força, reconhecendo e valorizando todo aquele trabalho."

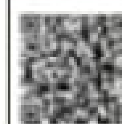
Mara explica, citando a especialista alemã Heide Gottner-Abendroth, que dois elementos caracterizam sociedades matriarcais: a matrilinearidade (sobrenome e bens passam de mãe para filha) e a matrilocalidade (filhos vivem com as mães). "Essas características estão ausentes em Kihnu. Então é uma sociedade estruturada de outra forma. Tem características de Kihnu que são diferentes da Estônia continental e há igualdade de gênero maior na ilha. Além de uma tradição riquíssima e bonita de se ver. Mas por essa definição, por não ser matrilocal nem matrilinear, a gente não pode caracterizá-la como sociedade matriarcal per se." ●

LIVROS ABORDAM PRESSÕES HISTÓRICAS SOBRE A MATERNIDADE. PÁGINA C8

Eufrázio



Alice Ferraz
colunaaliceferraz@estadao.com



NA WEB
Acompanhe atualizações diárias da coluna no Portal Estadão
www.estadao.com.br/

"Inaceitável!"

Em entrevista exclusiva à coluna, Izabella Teixeira, ex-ministra do Meio Ambiente (2010-2016), se mostrou enfática ao criticar o ataque sofrido por Marina Silva no Senado. Embora as duas tenham tido divergências políticas ao longo dos anos – como sobre o Código Florestal – Izabella faz questão de frisar que sempre houve cordialidade entre elas. "O que aconteceu no Senado é inaceitável", afirma. "Debater é natural, mas o que fizeram com a Marina vai além de qualquer limite." Ela também se solidariza com todas as mulheres na política brasileira, que continuam enfrentando cenário de hostilidade. A indignação foi além das palavras. Izabella e outros ex-ministros articulam uma carta de apoio à ministra, que gerou grande repercussão. Um levantamento da consultoria Palver, solicitado pela coluna, revelou que as menções à Marina no WhatsApp ultrapassaram os 100 registros a cada 100 mil mensagens — um aumento substancial em relação à média de 6 citações por 100 mil antes do episódio. Nos bastidores, comenta-se que Marina enfrenta uma crescente rejeição, tanto dentro quanto fora do governo. Há quem veja o comparecimento dela à Comissão de Infraestrutura do Senado como um erro, já que os ataques e provocações eram previsíveis. Nos WhatsApp de direita, a narrativa é de que ela teria desrespeitado o senador Marcos Rogério (PL-RO), que disparou durante o colegiado que a ministra "não merece respeito".







COLAGEM DE THAÍS BARBOZA SOBRE FOTOS DE GERALDO MAGELA/AGÊNCIA SENADO E DIVULGAÇÃO/AMBIPAR

Marcos Rogério, Marina Silva e Izabella Teixeira

● **FIM DA RECEITA DAS BETS?** Times de futebol se revoltam com a proposta no Senado que limita a publicidade de casas de apostas no esporte. Relatório do senador Carlos Portinho (PL-RJ) proíbe que propagandas das bets sejam divulgadas durante as partidas. A preocupação dos clubes é de que a receita com as transmissões pela TV diminua, já que o valor pago aos times varia conforme a quantidade de anúncios durante os jogos. Um levantamento da Liga do Futebol Brasileiro (Libra) aponta que o faturamento com essas propagandas é de cerca de R$ 1,6 bilhão. O tema fez a Libra – que reúne times como Flamengo, Palmeiras e São Paulo – e outros 50 clubes se unirem e divulgarem uma declaração conjunta contra o projeto, obtida em 1.ª mão pela coluna. "Tal limitação terá como consequência o colapso financeiro de todo o ecossistema do esporte e, em especial, do futebol brasileiro", diz o documento. O senador Carlos Portinho discorda. "O Brasil está vivendo uma pandemia de vício em apostas. Se eles estão ganhando tudo isso, é porque tem muita gente perdendo muito dinheiro, muitas famílias sendo destruídas. É hora dos clubes terem responsabilidade social", disse à coluna. Ele ainda argumenta que os times conseguiam se sustentar financeiramente antes do boom das propagandas de apostas esportivas.

DIVULGAÇÃO/'PARTIDA'



● **ADIÓS, MUJICA.** Foi em 2018 que Caco Ciocler embarcou de ônibus rumo ao Uruguai – câmera na mão e a esperança de um encontro improvável: conversar com Pepe Mujica. "Achamos que não íamos encontrá-lo", lembra o ator e diretor. Mas encontraram. E foi cinematográfico. O ex-presidente desceu de seu fusca e os recebeu com simplicidade e generosidade – tudo registrado em *Partida*, documentário que virou joia rara. "É um filme mágico. Mujica nos deu um dos finais mais lindos da história do cinema", diz Ciocler. Com a morte do ex-presidente, o cineasta presta homenagem com duas sessões especiais do longa, seguidas de debate. "Senti como se um amigo tivesse partido." Anote: hoje (29), às 19h, na Cinemateca Brasileira; e domingo (1.º), às 14h, no Belas Artes.

DIVULGAÇÃO





Ricardo Levisky, o organizador do café da manhã do dia 3 de junho para a Kianda Foundation

● **FILANTROPIA À BRASILEIRA...EM NY.** Ricardo Levisky, nome conhecido quando o assunto é filantropia estratégica, desembarca em Nova York esta semana para comandar um café da manhã de alto nível no The Africa Center. O encontro tem como foco a Kianda Foundation, que promove a educação de meninas e mulheres no Quênia. Levisky leva à mesa gente graúda da filantropia global: Obama Foundation, Rockefeller Foundation e Sotheby's. A meta? Ambiciosa. "Os eventos em Nova York e Londres devem levantar US$ 3 milhões como parte de uma estratégia para captar US$ 25 milhões junto a um endowment suíço", antecipou à coluna.

Artes Visuais

Centro Pompidou vai abrir filial em Foz do Iguaçu no final de 2027

Segundo o Ministério da Cultura da França, objetivo é ter acervo que valorize a produção artística da América Latina

BENEJAM/ADOBE STOCK



Detalhe da arquitetura do centro parisiense; filiais já existem na Espanha, China, Bélgica e Arábia Saudita

O Centro Pompidou, um dos museus mais importantes de arte moderna e contemporânea do mundo, abrirá no final de 2027 sua primeira filial latino-americana, no Brasil, após a assinatura de um acordo anunciado na quarta-feira, 28, pelo governo francês.

O arquiteto paraguaio Solano Benítez projetará o novo museu em Foz do Iguaçu, que entrará para o grupo dos que já foram abertos pelo Centro Pompidou na Espanha, China, Bélgica, Arábia Saudita e, em breve, na Coreia do Sul.

“Localizado no coração da região da Tríplice Fronteira, perto das Cataratas do Iguaçu”, o futuro museu abrirá suas portas “em novembro de 2027” e buscará valorizar “a criação contemporânea sul-americana”, afirmou o Ministério da Cultura francês.

O anúncio oficial da assinatura de um protocolo de acordo entre o Centro Pompidou e o Estado do Paraná acontece poucos dias antes de uma visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao país europeu em pleno Ano Cultural Brasil-França. O acordo “marca uma nova etapa na cooperação entre França e Brasil, baseada nos valores comuns de compartilhamento, da criatividade e da abertura ao mundo”, destaca o comunicado oficial. Desde 2022, o Centro Pompidou assessora o Estado do Paraná para a criação de um museu de renome internacional.

> *“O centro oferecerá uma programação multidisciplinar, com exposições, espetáculos, ciclos de cinema, festivais e residências”*
>
> **Ministério da Cultura da França**
> **Em comunicado oficial**

O centro brasileiro “oferecerá uma programação multidisciplinar que vai misturar exposições, espetáculos ao vivo, ciclos de cinema, festivais, conferências e residências de artistas”, destacou o ministério.

As exposições contarão com parte das coleções do Centro Pompidou, que fechará suas portas em Paris em 22 de setembro para obras de reforma que devem durar cinco anos.

PRAÇA. Inaugurado em 1977 em um edifício com tubulações coloridas no coração da capital francesa, o museu possui um acervo de arte moderna e contemporânea de quase 140 mil obras, das quais 3 mil são expostas permanentemente.

Assim como a sede parisiense, a futura unidade de Foz do Iguaçu será construída diante de “uma praça aberta ao público” e abrigará oficinas educativas, uma biblioteca de pesquisa, laboratórios artísticos e lojas, entre outros, segundo a nota.

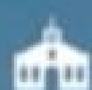
Solano, premiado em 2016 durante a Bienal de Veneza, tem como missão projetar um edifício “inovador e respeitoso do meio ambiente” para abrigar o futuro “Centro Pompidou x Paraná”. ● AFP

FAÇA PARTE DO PROGRAMA DE AMIGOS DA CINEMATECA.

Ao se associar, você ajuda a preservar o audiovisual brasileiro e recebe uma série de benefícios dentro e fora da Cinemateca, como acesso a **eventos exclusivos, descontos em museus, editoras, cinemas e muito mais.**



Escaneie o QR Code e conheça todas as vantagens!



PROGRAMA DE AMIGOS DA CINEMATECA BRASILEIRA



MINISTÉRIO DA CULTURA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Harmonia
Data estelar: Sol e Mercúrio em conjunção

O conhecimento se fragmenta na mesma medida em que, por consenso, o ponto de vista individual assume o lugar da percepção do absoluto e, como resultado, tudo é temporário, se ignora qualquer percepção de um fio de meada que alinhave todos os pontos de vista, se ignora o lugar comum em que todas as individualidades comungam.

Assim, perdendo a visão do conjunto maior em que tudo e todos acontecemos e experimentamos ser, somos todos muito menores do que poderíamos ser, porque a essência de nossa evolução não se dá pelo heroísmo individual, mas na mesma proporção em que saibamos conviver em harmonia.

A harmonia é isso, uma combinação de ingredientes que, tomados individualmente, parecem destinados à discórdia, mas que, a despeito disso, encontram na interdependência uma nota musical de rara beleza. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
O tempo é curto e os desejos são múltiplos e variados, por isso é importante saber selecionar direito quais satisfazer e quais outros desdenhar como armadilhas que fariam sua alma perder o precioso tempo de viver.

TOURO 21-4 a 20-5
Chega uma hora em que, mesmo havendo dilemas e dúvidas a respeito do que seria melhor fazer, é preciso tomar alguma atitude prática e observar os resultados, para ir fazendo retificações à medida que as coisas andam.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
As alternativas são muitas e variadas, por isso não é fácil reconhecer qual seria a iniciativa mais adequada para colocar em marcha nesta parte do caminho. Deixe fluir, sua alma saberá, intuitivamente, o que fazer.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Todas essas conversas silenciosas que você anda tendo com sua própria alma são muito valiosas, porque mesmo que, por enquanto, continuem inconfessáveis, elas vão criando um cenário muito novo no qual você progredir.

LEÃO 22-7 a 22-8
Rodear-se de pessoas confiáveis, que sirvam aos seus propósitos e com as quais sua alma possa se sentir à vontade, esse é o objetivo mais elevado e digno pelo qual você deve lutar nesta parte do caminho. Futuro maior.

VIRGEM 23-8 a 22-9
Por pior que seja o resultado, ainda assim será bom. Este não é um momento em que sua alma deva se preocupar com os resultados, porque esses estão assegurados. Importa mesmo é que você faça o que estiver ao seu alcance.

LIBRA 23-9 a 22-10
Seria perfeito se você tivesse liberdade absoluta nesta parte do caminho, podendo escolher com serenidade o que fazer e em que aventura nova se engajar. Porém, esse cenário perfeito não está disponível. Escolhas.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
De tanto fuçar e escarafunchar, você acabou sabendo de coisas, e agora sua alma terá de digerir as informações e ver o que vai fazer com essas, se vai tomar alguma atitude concreta ou se vai deixar tudo passar.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Quando nós, humanos, nos tornemos capazes de celebrar o sucesso alheio e nos solidarizar com o sofrimento das outras pessoas, só então teremos compreendido a verdadeira natureza da consciência e de nosso reino.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Se o entusiasmo, por si só, fosse suficiente para realizar tudo, então todos seríamos ricos e maravilhosos, sem nenhum esforço. Porém, não é assim que as coisas funcionam entre o céu e a terra. Ação prática.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Ainda que você não tenha toda a liberdade que gostaria de desfrutar neste momento, é certo que há uma margem disponível de manobra para você fazer algumas escolhas e, depois, se ater aos resultados dessas.

PEIXES 20-2 a 20-3
No meio de todas as confusões que o mundo anda provocando, sua alma está adquirindo mais clareza a respeito de tudo e de todos. Isso é algo valioso, mesmo que, de imediato, não sirva para nada prático. O tempo dirá.

Streaming

Netflix anuncia pacote com dez novas produções brasileiras

Entre os projetos, que serão filmados até o final deste ano, está documentário sobre a vitória do Brasil na Copa de 70

A Netflix anunciou na segunda-feira, 26, um pacote com 10 novas produções brasileiras, que incluem séries, filmes, documentários e reality. Todas estão previstas para serem filmadas até o fim deste ano.

Os projetos trazem narrativas variadas que abordam desde eventos históricos e esportivos até temas contemporâneos e culturais.

O spin-off de *Sintonia*, focado na trajetória de Nando, um dos protagonistas da série, terá direção de Johnny Araújo. *Brasil 70 – A Saga do Tri*, da O2, revive a campanha histórica da seleção brasileira na Copa do Mundo de 1970. Ainda no futebol, serão lançados um documentário sobre Ronaldinho Gaúcho e uma produção sobre a situação do Santos após a morte de Pelé e o retorno de Neymar ao time.

Emergência Radioativa é uma série de ficção sobre o maior desastre radioativo da história do Brasil: o acidente com o Césio-137 em Goiânia, em 1987. Outra novidade no catálogo é *Fúria*, série que mergulha no universo do MMA. Entre os realities, destaque para *Meu Namorado Coreano*, que acompanha cinco brasileiras vivendo relacionamentos com coreanos.

A Netflix também investe em seu primeiro filme brasileiro de terror: *Fazenda Colonial*. Outro filme que promete gerar debates é *Tudo Por Um Crime*, thriller baseado no caso Elize Matsunaga.

Fechando a lista, a Netflix lança seu primeiro documentário de natureza produzido na América Latina. *Marcha das Onças* acompanha, com imagens inéditas e tecnologia de ponta, a vida de três onças-pintadas no Pantanal. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"Não sei para onde vou, mas sei que não será entediante"* **David Bowie**

Por aí

Patrícia Ferraz • patriciacferraz@gmail.com



Que tri, o Leôncio faz 25 anos

Mas bah, esse lugar é das antigas. O Leôncio, na Vila Madalena, está de aniversário – 25 anos – e segue coalhado de gente todo dia, desde a meia hora. Nos fins de semana, então, é o maior algario, fervo com fila na porta, ali bem na lomba da rua Girassol. A maioria é de cliente antigo, tchê, do tipo que nem olha o cardápio da churrascaria: vai lá na grelha se consultar com o Antonio, o assador que trabalha na casa desde o início. Ele dá a barbada: chegou a costela, o ancho tá bom...

Prepare-se para ouvir gauchês nessa churrascaria simpática e de ambiente simples – se precisar de um tradutor, sugiro o divertido *Dicionário de Porto-Alegrês*, de Luiz Augusto Fischer, publicado pela LPM. Todas essas expressões estão nele. O lugar é frequentado principalmente por gaúchos repatriados, além de pessoal que trabalha nos escritórios por ali.

Mas vamos ao que interessa: o que sai da grelha de canaleta em "v", típica dos pampas, abastecida com carvão. A gordura cai na grelha e a fumaça volta emprestando sabor aos cortes de angus, hereford e até eventualmente de brangus. O dono da casa é o Leonel (o Leôncio, que dá nome ao restaurante). Bom de papo, está sempre por ali, atrás do balcão, com seu boné, um olho no caixa e outro na grelha. Seu sogro é um grande pecuarista no sul do País e no Uruguai, mas por questão de logística as carnes do restaurante vêm de diferentes fornecedores, inclusive da Argentina e do Uruguai, caso das mollejas, servidas na entrada, e da costela, entre outras.

Dispense o couvert e comece pelo mata-hambre tradicional, o matambrito, a capa da costela do porco ou do boi – essa fica surpreendentemente macia, depois de fervida no leite e salgada em salmoura. Peça meia porção de cada (R$39,90).

Os assados são para compartilhar, mas, se quiser meia porção, é só pedir. Bife de tira (R$275), picanha, bife de chorizo, ancho... Tem vazio (é como se chama a fraldinha no Rio Grande do Sul, R$135) e xixo campeiro, o espeto de carnes e linguiças com cebola e pimentão (R$135). Os cortes são os clássicos, as carnes vêm ao ponto, suculentas, com a crostinha crocante e sal na medida, e são servidas à moda antiga, com a salada no mesmo prato. A farinha de mandioca crua, obrigatória no churrasco gaúcho, é artesanal e vem de Santa Catarina. Não deixe de pedir o aipim frito, crocante e sequinho (R$32). O arroz à Leôncio é o acompanhamento mais pedido, uma versão de biro-biro sem ovo e com bastante alho frito (R$42).

Antes de ir embora, peça o molhadinho de laranja, um misto de bolo e pudim com calda de laranja (R$25). Delicioso, mas poderiam fazer também uma versão com bergamota, para manter o vocabulário... Depois de se esbaldar no churrasco, o melhor é ir para casa jiboiar. ●

Leôncio
R. Girassol, 284, Vila Madalena.
Só almoço. De 3ª a 6ª, das 12h às 15h; sábado e domingo, até 18h

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA, COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS.

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins **(quinzenal)** ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Alice Ferraz, Luciana Carbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Luísa Silvestre **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Borelli ● **DOM.** Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/43r6r5r

- Doce considerado um dos primeiros produtos da indústria no Brasil
- Suster o sobretudo
- Dor espasmódica sufocante, em geral no peito (Med.)
- Linguiça de porco
- Pintura da mãe de Jesus
- Daniel Azulay, desenhista
- Cicatriz que demanda cuidado no banho do recém-nascido
- Liga de cobre e zinco
- Unidade vendida no ingresso de peças teatrais
- Sub-região costeira do NE
- Dirigir para cima (os olhos)
- Antigo território do Guaporé (sigla)
- Primata americano de grito peculiar
- Aqueles que iniciam descobertas em determinada área
- Perspicaz; observador
- "Bilu (?)", sucesso de Sérgio Mallandro
- (?) Rosa-che, atriz brasileira
- Tancredo Neves, político
- Mentiroso
- Abandona o recinto
- Galileu, na Inquisição
- Próprios de um lugar
- Que é digno de honras
- Material de garrafas reusadas em artesanato — P E T
- (?) Curtis, músico falecido em 1980
- Verificar a grandeza de (terreno)
- Objeto de exibição no site YouTube
- Assumiu (comportamento)
- Forma de protesto do público em comícios
- Dia relatado no jornal de hoje
- Concisão
- Província como Dubai
- Fúria
- Grande embarcação de guerra
- Tipo de alga marinha
- Cidade de Che (ARG)
- Gás inodoro e incolor
- Interjeição de admiração

BANCO 3/ian. 4/noel. 5/bugio. 6/angina — madona. 7/emirado — rosário.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS

Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Gírias pelo Brasil

F	L	L	T	M	L	N	Y	H	F	Y
L	A	G	E	L	I	R	T	I	L	R
G	Y	R	S	R	D	I	L	D	I	M
N	L	L	R	B	N	R	F	H	C	T
R	A	B	E	X	I	G	A	G	I	N
A	F	C	O	T	R	N	B	R	F	N
G	R	T	M	N	Y	M	F	F	I	L
N	Y	Y	T	I	R	U	G	S	D	T
I	I	R	F	T	F	D	R	L	E	N
R	D	N	R	A	G	A	V	E	D	S
I	I	N	B	T	F	H	L	N	Y	E
X	R	T	Y	G	V	A	R	D	E	C
H	I	N	A	N	G	G	N	G	N	D
L	B	D	N	D	F	F	N	R	R	C
N	I	R	T	J	U	N	T	A	R	Y
V	F	L	T	R	L	D	R	F	N	N
M	C	A	N	A	R	A	P	D	O	T
Y	T	R	D	L	F	N	Y	E	L	N
R	I	R	R	I	T	A	D	O	N	N
C	S	C	L	D	C	N	N	D	N	R
S	L	C	F	B	N	C	G	A	C	C
N	N	B	A	N	N	D	L	M	G	T
I	G	L	C	N	D	T	B	I	D	C
T	C	E	R	Y	Y	A	N	M	Y	G
N	N	M	E	B	D	L	B	C	F	T
A	T	L	B	Y	L	O	F	A	B	O
C	T	N	F	G	N	C	F	R	G	T
O	T	D	R	C	L	A	U	G	E	F
T	M	F	T	A	C	R	N	R	D	H
R	B	R	R	L	R	L	T	A	R	R
G	B	N	T	N	B	A	D	R	N	R
R	A	R	A	E	C	A	C	G	T	A

TRILEGAL

ILUSTRAÇÃO FERNANDO

- **ACRE**
  "Ser de morte": ser **DIFÍCIL** de lidar
  "Estar com a **BEXIGA**": estar **IRRITADO**
  "**XIRINGAR**": espalhar
- **CEARÁ**
  "Tá frescando com a minha **CARA**, é?": tá me zoando?
  "Abestado": idiota
  "Te alui, menino!": acorda para a **VIDA**!
- **PARANÁ**
  "Piá de prédio": menino **MIMADO**
  "De **VARDE**": de boa
  "Largar os bets": deixar para lá
- Rio Grande do Sul
  "~~TRILEGAL~~": muito legal
  "**GURI**/guria": menino/menina
  "Acolherar": **JUNTAR**
- **TOCANTINS**
  "Baixa da **ÉGUA**": lugar longe
  "Abigobel": alguém lesado, **DEVAGAR**
  "**ACOLÁ**": ali.

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4jgrN8

Nível Médio

6	5		3		4		1	8
7								3
			2		1			
5		6				3		9
3		2				5		4
			7		8			
1								7
4	8		1		2		3	6

SOLUÇÕES

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel /editoracoquetel @coquetel
ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

Pesquisa aponta crescimento de 1,9% do mercado editorial do País, com categoria como destaque

Não ficção puxa melhor resultado em vendas

JULIA QUEIROZ

Os livros de não ficção representaram a fatia de maior faturamento do mercado editorial brasileiro em 2024, segundo a pesquisa Produção e Vendas do Setor Editorial Brasileiro, coordenada pela Câmara Brasileira do Livro (CBL) e pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL), com apuração da Nielsen BookData.

O levantamento, divulgado na quarta, 28, mostra que o mercado editorial brasileiro faturou, em 2024, R$ 6,6 bilhões. Esse número representa um crescimento real de 1,9% em relação a 2023, quando o faturamento foi de R$ 6,2 bilhões.

Desse faturamento, R$ 4,2 bilhões foram com vendas para o próprio mercado – livrarias, distribuidoras – e R$ 2,4 bilhões em vendas para o governo. Em número de exemplares, foram comercializados 361 milhões (174 milhões para o mercado e 187 milhões para o governo). Para o presidente do SNEL, Dante Cid, o resultado ligeiramente positivo representa um alívio para o setor.

Segundo os dados apresentados, o gênero Não Ficção Adulta representa 28,5% das vendas ao mercado, com faturamento de R$ 1,2 bilhão no ano passado. É a primeira vez que a pesquisa, já tradicional no setor, apresenta o desempenho por gênero literário. Os dados foram enviados por 122 editoras brasileiras.

Mariana Bueno, coordenadora de pesquisas econômicas da Nielsen BookData, explica que a divisão é diferente daquela que era feita sobre os subsetores do mercado, que divide as editoras em Obras Gerais, Religiosos e CTP (Científicos, Técnicos e Profissionais) e Didáticos. De acordo com Mariana, as categorias foram feitas seguindo um modelo comum no exterior, com Não Ficção Adulta, Didáticos, Ficção Adulta e Infantis e Juvenis. Foi adicionada a categoria Religiosos, já que este mercado é muito forte no Brasil.

Depois da Não Ficção Adulta, os Didáticos representaram o maior faturamento do setor (27,2% das vendas ao mercado; R$ 1,14 bilhão arrecadado), seguidos por Ficção Adulta (15,7%; R$ 658,57 milhões) e Religiosos (15,6%; R$ 652,45 milhões). Por fim, estão os livros Infantis e Juvenis, que representam 13% do faturamento (R$ 545,43 milhões).

Mas em número total de exemplares vendidos, os Religiosos saem na frente, representando 29,5% das vendas, com pouco mais de 51,3 milhões de livros vendidos. Depois está a Não Ficção Adulta, com 22,6% e 39,2 milhões de exemplares vendidos, seguida por Ficção Adulta (18,7% e 32,5 milhões), Infantil e Juvenil (18,4% e 31,8 milhões) e Didático (10,8% e 18,7 milhões).

Felipe Brandão, diretor editorial da Editora Planeta Brasil, diz que a não ficção tem um papel estratégico no faturamento do grupo: "Livros de não ficção – especialmente nas áreas de desenvolvimento pessoal, saúde mental, espiritualidade, política, história e biografias – costumam ter alta rotatividade nas livrarias e excelente desempenho em canais, tanto físicos quanto digitais".

"Além disso, muitos desses títulos se tornam long-sellers, mantendo relevância por anos. É um segmento que combina alto apelo comercial com a possibilidade de impacto real na vida dos leitores", completa ele.

BLOCO. Otavio Marques da Costa, publisher da Companhia das Letras, pondera que a não ficção é uma categoria muito ampla e, portanto, é difícil de avaliar como um bloco único. "Nela estão autoajuda, desenvolvimento pessoal, negócios, manuais de investimento, biografias, reportagens investigativas, ciências humanas, humanidades de modo geral, ensaios, ensaios pessoais, memória. Ela é composta por várias subcategorias, que, inclusive, às vezes, têm comportamentos conflitantes."

A Autêntica diz que tem feito um investimento na não ficção mais ensaística, "com potencial para atingir um público mais amplo". "Nesse sentido, tanto o selo Autêntica quanto o selo Vestígio têm tido um resultado muito importante com a não ficção, que pode representar de 75% a 90% do resultado, respectivamente", explica Rejane Dias dos Santos, diretora executiva do grupo.

A liderança de livros de Não Ficção Adulta no faturamento pode ser explicada por alguns fatores. O preço de capa destes livros costuma ser mais alto do que o dos religiosos, por exemplo, que lideram em número de exemplares vendidos. (Vale citar que, segundo a pesquisa, o valor médio do livro vendido ao mercado em 2024 foi de R$ 24,12, um aumento nominal de 2,9% em relação ao ano anterior, abaixo da inflação.)

Mariana Bueno explica que, para a realização da pesquisa, o gênero atribuído pela edito- ⊕



Vendas em livrarias físicas representam 27,7% do faturamento e 30,1% dos exemplares



FALFAA

Recorte

Na categoria, livros religiosos saem na frente, representando 29,5% das vendas, com pouco mais de 51,3 milhões de exemplares

Números

R$ 6,6 bilhões
foi o faturamento do mercado editorial brasileiro em 2024; o valor de 2023 foi R$ 6,2 bilhões

R$ 4,2 bilhões
referem-se a vendas para o próprio mercado

R$ 2,4 bilhões
referem-se a vendas para o governo

361 milhões
foi o número de exemplares vendidos

R$ 1,2 bilhão
foi o valor faturado com venda de livros de não ficção adulta

5,15%
foi o recuo na venda de livros didáticos para o mercado

122
editoras brasileiras participaram da pesquisa

FLAVIA CORREIA/LIVRARIA LEITURA



Surfando a onda

As apostas das editoras brasileiras para 2025

● **Autêntica**
A editora publica em julho, pelo selo Vestígio, *A Hora dos Predadores: Como Autocratas e Magnatas Digitais Estão Levando o Mundo à Beira de um Colapso Orquestrado*, de Giuliano Da Empoli, o mesmo autor de *Os Engenheiros do Caos* e de *O Mago do Kremlin*.

● **Sextante**
O destaque é o best-seller *Excelência Interior*, de Jim Murphy, descrito como "o livro de cabeceira dos grandes atletas de alto rendimento", também para julho.

● **Record**
O grupo vai publicar *Deixa Pra Lá: A Teoria Let Them*, de Mel Robbins, livro mais vendido da Amazon dos EUA em 2025 até agora.

● **Planeta**
A editora a vai lançar *Filosofia, Um Modo de Viver*, de Marilena Chauí, em outubro de 2025, que "traduz décadas de reflexão filosófica para um público amplo, sem abrir mão da profundidade".

● **Companhia das Letras**
O destaque é o próximo livro de Tamara Klink, sobre o último período de invernagem da velejadora, para o segundo semestre.

➔ ra ao livro é o que vale. Dessa forma, é preciso levar em consideração que nem todas as editoras classificam seus livros da mesma forma e um livro de tema religioso pode entrar em não ficção, e vice-versa.

Ainda assim, a não ficção vende mais que a ficção, cujo preço de capa tende a não diferir tanto. Para Sevani Matos, presidente da CBL, esse dado pode indicar que o leitor brasileiro "busca por conteúdo que vai além do entretenimento, abrangendo também conhecimento e espiritualidade". Já Felipe Brandão, da editora Planeta, diz que o público tem procurado "conteúdo que o ajude a entender o mundo e a si mesmo".

"Em tempos de transformação social, crise econômica e mudanças de comportamento, a não ficção oferece ferramentas práticas, inspiração e conhecimento confiável. Biografias e relatos reais despertam identificação; livros de autoajuda e psicologia trazem conforto e direção; obras de atualidades e ciências humanas promovem pensamento crítico. A força da oralidade, os influenciadores e especialistas com grande alcance digital também ajudam a ampliar o público. É um mercado dinâmico, conectado às urgências do presente", diz ele.

> *"Muitos desses títulos se tornam long-sellers, com relevância por anos. É um segmento que combina apelo comercial com impacto real na vida dos leitores"*
> **Felipe Brandão**
> Editora Planeta

> *"Tanto o selo Autêntica quanto o selo Vestígio têm tido um resultado importante com a não ficção, que pode representar de 75% a 90% do resultado"*
> **Rejane Dias dos Santos**
> Grupo Autêntica

Para o próximo ano da pesquisa, que vai avaliar os resultados de 2025, é possível que o levantamento seja afetado pelo fenômeno dos livros de colorir, que têm dominado as listas de mais vendidos com números impressionantes, acima dos 100 mil exemplares, e podem aparecer como Não Ficção Adulta ou Infantil e Juvenil, por exemplo.

RECORTE. É importante levar em consideração que esses dados representam uma margem pequena da população geral. Como mostrou outra pesquisa, a Retratos da Leitura 2024, mais da metade dos brasileiros é considerada não leitora. E os números da pesquisa Produção e Vendas mostram que, em comparação com outros setores, o mercado de livros é pequeno.

As vendas apenas ao mercado tiveram um crescimento nominal de 3,7%. Contudo, ao considerar a inflação, segundo a variação do IPCA, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (4,83%), o setor apresenta um recuo de 1,1%. Quando somadas as vendas ao governo, as editoras voltam a ter um resultado positivo, com crescimento de 1,9%.

Além disso, três dos quatro subsetores avaliados apresentaram crescimentos nominais de vendas ao mercado: Obras Gerais, Religiosos e CTP (Científicos, Técnicos e Profissionais), com 9,2%, 8,7% e 3,3%, respectivamente. Apenas a categoria Didáticos registrou desempenho nominal negativo, com recuo de 5,1% nas vendas ao mercado.

O resultado geral é positivo quando comparado ao de 2023, quando o setor registrou uma retração de 5,1% em termos reais no faturamento. Além disso, os dados da pesquisa Conteúdo Digital do Setor Editorial Brasileiro, também divulgada ontem, mostram que o bom desempenho dos livros digitais ajudou a comercialização ao mercado a encerrar o ano com crescimento real de 0,2%.

Outro dado é que, em 2024, as livrarias virtuais foram – pelo terceiro ano seguido – o principal canal de distribuição de livros impressos, representando 33,6% do faturamento e 32,1% dos exemplares. As livrarias físicas estão logo atrás, com 27,7% de faturamento e 30,1% dos exemplares. ●

Conteúdo digital avança e já representa 9% do faturamento

No ano passado, o Brasil contava com 135 mil títulos em formato digital, sendo 91% e-books e 9% audiolivros. Desses, 11% eram lançamentos – cerca de 15 mil títulos inéditos. Foram cerca de R$ 171 milhões arrecadados com 165.716 unidades vendidas à la carte (quando o consumidor só compra um e-book ou audiolivro), crescimento de 0,6%, comparado a 2023.

Já os serviços de assinatura, as plataformas educacionais, bibliotecas virtuais e os cursos online somaram um faturamento de R$ 241,9 milhões – 30% maior em relação ao ano passado –, puxado pelo crescimento de 47,6% das bibliotecas virtuais. Considerando apenas as vendas ao mercado, o conteúdo digital representa 9% do faturamento das editoras. Em 2023, esse número era de 8%.

Comportamento ***Maternidade***

Livros abordam pressões sobre mães, do início do século 20 aos dias de hoje

Obras lançadas nos EUA questionam a ciência duvidosa que reforçou concepções sexistas do papel materno

BECCA ROTHFELD
THE WASHINGTON POST



SCHIEDER MARKUS/ADOBE STOCK

Pesquisas feitas nos EUA mostram que motivação para não ter filhos não tem explicação apenas econômica

Quando Shirley Jackson foi dar à luz seu filho mais novo, em 1951, a funcionária da recepção pediu seus dados. "Idade? Sexo? Profissão?", perguntou. "Escritora", respondeu Jackson. "Dona de casa", retrucou a funcionária. "Escritora", insistiu Jackson. "Vou escrever dona de casa", disse a mulher.

A anedota parece lançar luz sobre uma obsessão nacional: a queda nas taxas de natalidade. As pesquisas sugerem que a resistência à parentalidade não tem motivação econômica. Um estudo de 2024 do Pew Research Center revelou que 57% dos adultos americanos com menos de 50 anos que não querem ter filhos "simplesmente não querem". Preocupações econômicas foram o quarto motivo mais citado. As mulheres foram particularmente inflexíveis: elas "simplesmente não querem" – 64% das mulheres apontaram esse motivo, em comparação com 50% dos homens.

Por que tantas mulheres simplesmente não querem? O declínio das taxas de natalidade é um fenômeno multicausal, mas o enquadramento de Jackson como "dona de casa" sugere uma explicação parcial. Setenta e quatro anos depois que a autora de *A Loteria* foi definida como dona de casa, uma mulher que é mãe ainda não tem permissão para ser muita coisa além disso. Como mostram três novos livros sobre a pseudociência da maternidade, as especificidades do imperativo materno mudaram ao longo das décadas – mas a noção de que a mulher só pode ter sucesso como mãe se for dedicada apenas à sua prole, muitas vezes à custa de sua personalidade, continuou forte.

Um desses livros, *Mother Media: Hot and Cool Parenting in the Twentieth Century*, da historiadora Hannah Zeavin, traça a relação entre maternidade e tecnologia desde a virada para o século 20 até a década de 1990. Os outros dois – *The Good Mother Myth: Unlearning Our Bad Ideas about How to Be a Good Mom*, da poeta Nancy Reddy, e *Motherdom: Breaking Free from Bad Science and Good Mother Myths*, da médica Alex Bollen – combinam memórias e história para mostrar como expectativas continuam a devastar novas mães.

Zeavin, Reddy e Bollen abordam alguns temas em comum: os três livros mencionam, por exemplo, a teoria do apego e o Dr. Spock, popular pediatra de meados do século. Mas eles também têm preocupações distintas. Zeavin, que se interessa por como a tecnologia tanto ajuda quanto ameaça a maternidade, é a mais acadêmica e filosófica das três. Seu livro é o mais gratificante em termos intelectuais e está repleto de incursões fascinantes por caminhos históricos.

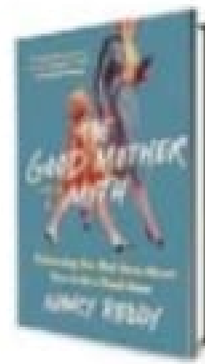
O livro de Reddy, por outro lado, é o mais acessível. É um estudo de caso delicado e comovente sobre os efeitos que teorias ruins têm quando ultrapassam os limites da clínica: cada capítulo investiga uma vertente da pseudociência sob a perspectiva da história intelectual e, em seguida, sob a perspectiva de uma mãe de primeira viagem forçada a lidar com sua influência.

Motherdom, de Bollen, aborda concepções errôneas contemporâneas – as que recomendam às mulheres amamentar para evitar "prejudicar seus bebês por toda a vida" e muitas outras –, mas seus argumentos zelosos às vezes ficam um tanto pesados. O livro está repleto de referências que lhe dão um ar de trabalho acadêmico. Na verdade, é uma investigação completa sobre as intensas pressões que as mães enfrentam.

SEXISMO. Numa era repleta de romances e memórias sobre os apuros da maternidade, os livros oferecem algo novo: um passeio pela ciência duvidosa e, muitas vezes, irresponsável, que reforçou concepções sexistas do papel materno.



Mother Media
De Hannah Zeavin
MIT Press
310 páginas
US$ 34.95 (R$ 197)



The Good Mother Myth
De Nancy Reddy
St. Martin's Press
247 páginas
US$ 28 (R$ 158)



Motherdom
De Alex Bollen
Verso Press
298 páginas
US$ 29.95 (R$ 169)

Na visão de Zeavin, as normas que regem a maternidade dependem da negociação de limites. Quando a família nuclear se tornou o modelo dominante de organização social no início do século 20, "formas mais antigas de vida familiar multigeracional passaram a ser entendidas como algo imposto às novas famílias". Agora que a família imediata deveria funcionar como uma unidade impermeável, os de fora se tornaram suspeitos.

A resposta está em constante mudança. A figura da babá, onipresente na virada do século, deixou de ser entendida como um substituto aceitável para a mãe na década de 1930, segundo Zeavin; tecnologias como o berço de balanço mecânico e a televisão foram apresentadas ora como substitutos viáveis, ora como influências perniciosas e até perigosas.

Tanto Zeavin quanto Bollen observam que, no início dos anos 1900, o paradigma dominante era o da "maternidade científica". Seus acólitos seguiam o que Bollen descreve como "rotinas rígidas de alimentação e sono". Mas, em 1946, Benjamin Spock inaugurou uma tradição um pouco mais clemente. Na primeira linha de *Meu Filho, Meu Tesouro*, ele aconselhava mães e pais ansiosos: "Confiem em si mesmos. Vocês sabem mais do que pensam". Ainda assim, diz Bollen, "persistiram os alertas catastrofistas de que as mulheres poderiam arruinar seus filhos".

GUARDA. Os riscos dos padrões sociais em torno da maternidade são altos: muitas vezes, teorias ultrapassadas "servem para sustentar decisões sobre a revogação da guarda dos filhos", de acordo com Zeavin. É alarmante, então, que o papel de boa mãe seja praticamente impossível de se cumprir. A maioria das mães sempre foi obrigada a trabalhar e, portanto, sofre para proporcionar a "devoção constante e ininterrupta" que Reddy descreve como o padrão perene. Além disso, geralmente se imagina a figura da boa mãe "como branca, heterossexual, casada e de classe média", modelo que exclui a maioria.

Além dessas barreiras práticas, há também uma conceitual. As mulheres são incentivadas a "confiar em si mesmas", mas, segundo Bollen, são pressionadas, por um lado, a se submeterem ao parto natural e, por outro, a medicalizar suas gestações. Diretrizes sobre alimentação e sono também costumam entrar em conflito. Na década de 1950, as mulheres eram criticadas tanto pela frigidez quanto pelo excesso de afeto. "As mulheres sempre são insuficientes", escreve Bollen.

Zeavin, Reddy e Bollen convergem na identificação de três mitos centrais sobre a maternidade. O primeiro é que qualquer coisa que não seja a dedicação materna total destruirá a criança pelo resto da vida. O segundo é que a maternidade é a verdadeira vocação da mulher. Por fim, há o mito segundo o qual a pseudociência tende a tratar a mãe e o bebê como uma díade isolada.

Essa ficção norteia os métodos de muitos dos estudos mais seminais da área. O psiquiatra John Bowlby, criador da teoria do apego, começou pesquisando criminalidade infantil – mas seu estudo sobre o tema não trazia nenhuma "informação sobre o pai ou a família estendida", escreve Reddy.

Os três livros apontam para uma alternativa na forma de criação dos filhos que é de longe a mais comum em todas as culturas e épocas: a "aloparentalidade", ou criação comunitária, prática que recorre a redes familiares extensas e outros membros da comunidade no trabalho de criação das crianças.

É tentador descartar os brutais mitos da maternidade delineados por Reddy, Bollen e Zeavin como artefatos do passado. Mas basta uma rápida olhada no mundo para revelar sua persistência. Perto do fim da vida, no final da década de 1980, Bowlby era defensor do fechamento de creches, para forçar as mulheres a retomar o papel de cuidadoras primárias. Apenas quatro anos atrás, JD Vance, hoje vice-presidente dos EUA, fez quase a mesma observação em um artigo de opinião, opondo-se às políticas de cuidados infantis do então presidente Joe Biden.

A estratégia conservadora para reverter o declínio das taxas de natalidade é reforçar o tipo de mito que deixou a maternidade tão pouco atrativa para começo de conversa. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

.EDU

O ESTADO DE S. PAULO
QUINTA-FEIRA,
29 DE MAIO DE 2025

D1

DESTAQUE O CADERNO .EDU (D1 A D4)



D2 **Antigo e novo.** Choque entre as gerações já muda os programas na área de Gestão.

Opções para o futuro

Ciência de Dados e IA têm mais de mil cursos de pós credenciados no MEC

___ Há desde programas mais 'generalistas' até opções altamente segmentadas, com um público de todas as áreas do conhecimento; atualização curricular chega a ser semestral

PRISCILA MENGUE

Antes mais segmentados para profissionais de Exatas e Tecnologia, os cursos de pós-graduação em Ciência de Dados, Gestão da Inovação e Inteligência Artificial (IA) se tornaram uma opção procurada por pessoas da Saúde às Ciências Sociais. O boom do setor nos últimos anos ampliou a oferta em especializações, com mais de mil opções credenciadas no Ministério da Educação (MEC) – incluindo de MBA. Esse fenômeno abrange tanto instituições de ensino públicas quanto privadas, em modalidades presenciais, semipresenciais e a distância.

Para dar uma maior base aos alunos com menor familiaridade no tema, há até instituições que criaram grades com disciplinas complementares, de "pré-especialização". É o caso do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da Universidade de São Paulo (USP), em São Carlos, que tem um "módulo zero" opcional. Professor do ICMC, Diego Furtado Silva explica que o "pré-curso" do MBA em Inteligência Artificial & Big Data é mais focado em programação, por exemplo. Já o MBA em Ciência de Dados envolve um estofo maior em estatística básica.

Segundo ele, os grupos de alunos estão cada vez mais variados. "A inteligência artificial já tinha visibilidade grande, mas muito menor do que hoje. Vinha gente da Engenharia, de outros cursos de Exatas e alguns de Humanas. O público hoje tem tudo que é formação: biólogos, bacharéis em Direito e assim por diante. Tem muitos servidores públicos, de procuradorias, de setores que usam muitos documentos."

IA. Diretor dos cursos de MBA da Fiap, Rafael Ronqui conta, por exemplo, que a tendência de formação e aperfeiçoamento nessas áreas levou a instituição a lançar novos cursos, atualizar existentes e introduzir o tema em mais especializações. "Aproveitamos o hype do momento, que é a IA." Um dos cursos criados foi o MBA em IA Business Leadership, voltado a diretores de grandes empresas, que se tornou o segundo com mais alunos em cerca de um ano. Já o antigo MBA em Gestão de Negócios teve a grade atualizada e passou a se chamar Gestão Estratégica de Negócios & IA. Além disso, também foram lançados, neste ano, dois MBAs mais "nichados", com forte presença de IA no currículo: o Agrotech e o Education & Technology – que se somam ao de Health Tech.

Mesmo quem já é especializado na área tem buscado cursos de complementação. Com formação técnica e carreira acadêmica, Vagner Amaral, de 39 anos, procurou uma pós executiva após ingressar em um cargo de gestão. Optou pelo MBA de CTO/CIO da Fiap, que é voltado a profissionais "C Level" em direção e tecnologia da informação (em inglês, os chamados chief information officer e chief technology officer). "Optei pela formação executiva da Fiap para agregar uma visão mais estratégica ao meu perfil de atuação e me preparar para os próximos passos da minha carreira", explica o gestor, que atua no mercado de IA desde 2009.

ATUALIZAÇÃO. Com o avanço acelerado da tecnologia nessa área, os cursos também precisam passar por constantes atualizações na grade curricular. As instituições procuradas pelo **Estadão** falam em mudanças até semestrais, além de ajustes finos ao longo do ano, considerando novos anúncios, lançamentos e desafios no setor – o que igualmente alimenta a demanda. "Para essa área, é essencial ter o suporte do professor: muda muito rápido. Tem de estar ciente sobre o que é importante ou não, porque o volume de informação é enorme", diz o coordenador da Pós-Graduação em Matemática Aplicada e Ciência de Dados da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Yuri Saporito. Ele também considera que a especialização traz um "carimbo importante" em um setor ainda sem certificações.

Saporito conta que não havia MBA na área há uma década. Na Escola de Matemática Aplicada (Emap) da FGV, a ciência de dados e a inteligência artificial eram tratadas em disciplinas como de aprendizado de máquinas, modelagem e mineração de dados, mas de forma praticamente "pioneira". "Em 2013, 2014, lá fora, já se estava falando em 'boom', da profissão do futuro", conta. O próprio mestrado de Modelagem Matemática de Informação mudou de nome para Matemática Aplicada e Ciência de Dados, assim como foi criado o MBA em Big Data. "O avanço tecnológico, o acúmulo dos dados, isso justifica a evolução no mundo inteiro."

Entre os alunos, o professor observa que há tanto aqueles que buscam aplicar os conhecimentos e ferramentas onde já atuam quanto outros atrás de uma transição de carreira. "No lato sensu, o foco é muito mais na ferramenta e no uso consciente. Não precisa entender totalmente o algoritmo por detrás", diz.

Gerente de vendas em uma empresa multinacional, Renato Medeiros, de 46 anos, recentemente concluiu o MBA Executivo em Business Analytics e Big Data da FGV. "A necessidade de uma base analítica robusta e de competências em gestão de grandes volumes de dados é, hoje, essencial para o futuro de qualquer executivo e gestor em uma multinacional", avalia ele.

Formado em Engenharia Eletrônica há mais de 20 anos, já havia feito dois MBAs, mas nas áreas de Gestão Empresarial e Finanças. "Diferentemente dos anteriores, levei mais tempo para decidir fazer esse, pois queria entender melhor os movimentos do mercado e identificar o que seria mais relevante para minha carreira executiva", afirma. "Meu objetivo é liderar o desenvolvimento do time comercial, utilizando o Big Data e suas aplicações para transformar processos e impulsionar resultados." ●

SERGIO BARZAGHI/ESTADÃO



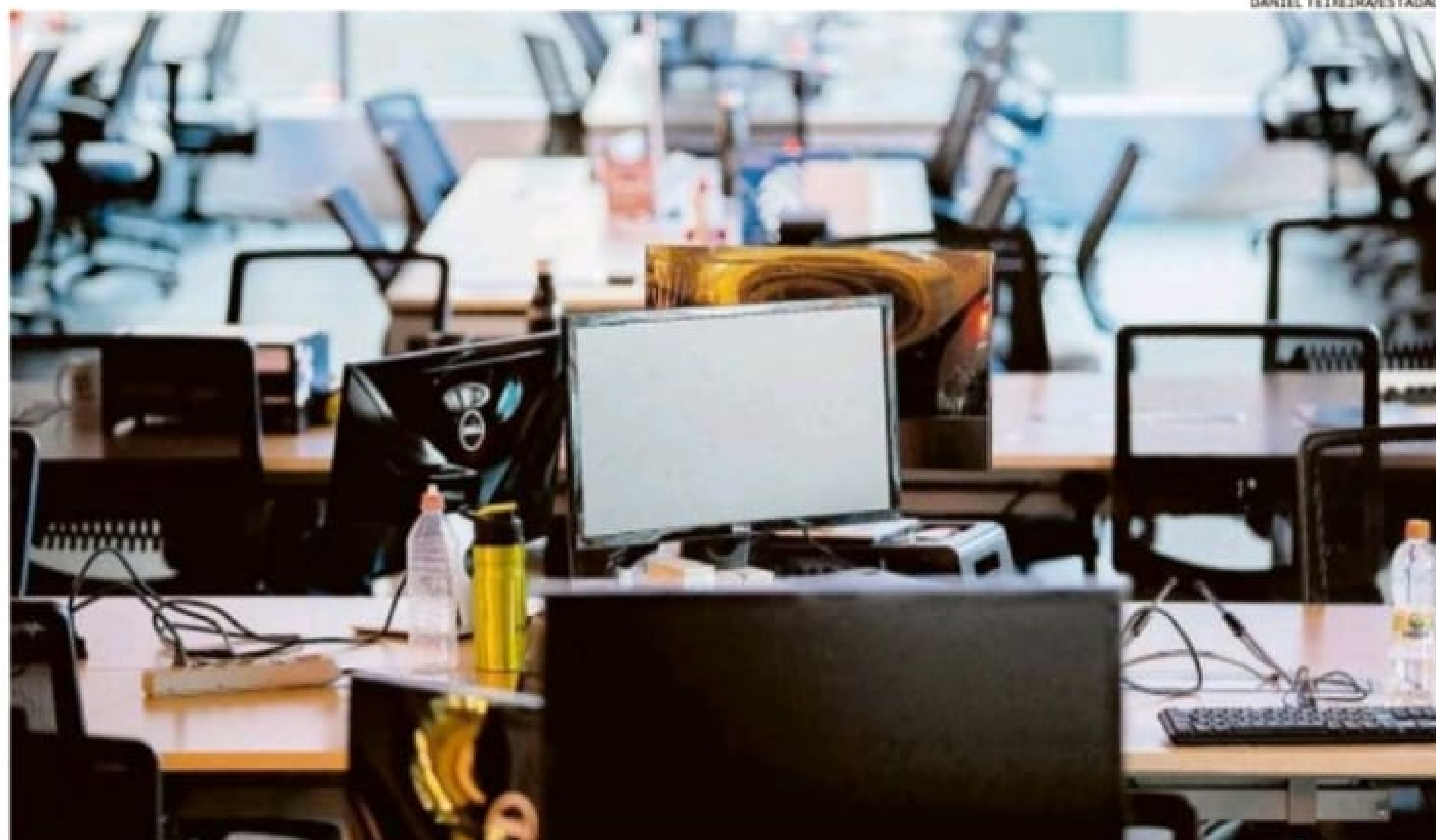
Sem certificações, mesmo quem já é especializado na área tem buscado cursos de complementação

Público

Percebe-se a demanda de gestores que buscam um aprimoramento para a tomada de decisões

"Para essa área, é essencial ter o suporte do professor: muda muito rápido. Tem de estar ciente sobre o que é importante ou não, porque o volume de informação é enorme"

Yuri Saporito
Coordenador da pós em Matemática Aplicada e Ciência de Dados da FGV



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Advento da geração Z, que tem relação diferenciada com o trabalhar remotamente, e crescimento da IA exigem adaptações curriculares

Atualização necessária

Novo mundo dos negócios e choque geracional desafiam pós em Gestão

Há mais de 50 mil cursos no País; a cada semana surgem novos e os antigos precisam adaptar currículos e estilos

Teletrabalho, inteligência artificial, convívio com pessoas de diferentes gerações e outros aspectos podem impor desafios a gestores – por vezes formados para uma realidade bem distinta da atual (e futura). Consultorias especializadas e estudos acadêmicos têm apontado uma realidade de um "novo mundo dos negócios", do pós-pandemia e da transformação digital acelerada. Nesse cenário, universidades e instituições segmentadas têm lançado e atualizado cursos de pós-graduação lato sensu na área de Gestão – com a inclusão de tecnologia, inteligência emocional e outros temas na grade dos cursos. Além disso, opções focadas em nichos específicos ganharam espaço tanto nas especializações quanto nos MBAs.

Publicado pela Harvard Business Publishing, o Estudo Global de Desenvolvimento de Liderança 2024 aponta, por exemplo, quatro pontos chave a se aprimorar. São eles: ampliação no conjunto de habilidades; desafio aos paradigmas e padrões; gerenciamento de polaridades e paradoxos; e potencialização das pessoas. "Liderança se tornou uma ocupação complexa e especializada, não muito diferente de cargos em Medicina, Finanças, ensino ou Direito. No entanto, os profissionais não são tradicionalmente equipados com níveis semelhantes de educação dedicada e desenvolvimento profissional", avalia. O estudo ouviu 1,1 mil profissionais de liderança e desenvolvimento. Em paralelo, consultorias internacionais lançaram estudos sobre as diferentes gerações hoje no mercado de trabalho e novas realidades do trabalho. A Pesquisa Deloitte sobre a Geração Z e a Geração Y, de 2025, aponta que os profissionais mais jovens rejeitam algumas regras tradicionais e que consideram antiquadas e, embora não deixem de ter ambições, muitas vezes não anseiam por chegar a posições de liderança.

Já recente relatório da McKinsey focado em Europa e Estados Unidos identificou a necessidade não apenas de aperfeiçoamento de conhecimento tecnológico, mas também de pensamento crítico e criatividade. Apontamento semelhante está no Relatório sobre o Futuro dos Empregos 2025, do Fórum Econômico Mundial, que indica o pensamento analítico como a mais procurada habilidade profissional. Ao **Estadão**, o gerente da multinacional de recrutamento Robert Half, Alexandre Mendonça, aponta que alguns dos principais pilares buscados para gestores fortes são habilidades em gestão de pessoas, conhecimentos em processos e habilidade estratégica, o que inclui familiaridade com ferramentas tecnológicas. Em gestão de pessoas, ele destaca a importância da adaptabilidade, da comunicação, da liderança e do saber lidar com diferentes. "Os processos de gestão atualmente tem necessidade de adaptar com as diferentes gerações (baby boomer, geração x, millennial e geração z) que estão no mercado atualmente."

ESPECIALIZAÇÃO. Nas modalidades a distância, presencial ou semipresencial, mais de 50 mil cursos de pós-graduação lato sensu em gestão são credenciados no Brasil pelo Ministério da Educação (MEC). Nem todos estão, contudo, com turmas abertas ou em andamento.

"Estamos preparando os estudantes para olhar para esses dados** (analisados pela IA) **e tomar boas decisões. Isso a IA não sabe fazer: alocar recursos, pessoas"
Flávio Osten
PUC-PR

Essa oferta inclui opções mais gerais e outras focadas em segmentos específicos da gestão – como de pessoas, tributária e pública. Há até pós ainda mais segmentadas, voltadas a Saúde, energia e educação, por exemplo. Além disso, algumas instituições oferecem também turmas fechadas, contratadas por organizações.

Esse cenário se relaciona aos desafios citados nos estudos internacionais. Em relação a tecnologias, por exemplo, o diretor dos cursos de MBA da Fiap, Rafael Ronqui, vê as novas opções de cursos de gestão nessa área como um "movimento natural do mercado", ainda mais em São Paulo, mas não só. "As pessoas entendem que, vindo fazer MBA, vão conseguir respirar melhor as tendências atuais de mercado e se adaptar mais facilmente às novas tecnologias. Hoje é a IA generativa, amanhã pode ser outra coisa", explica. É o aprender não só para o que está rolando agora, mas para o que está por vir."

Professor do Programa de Pós-Graduação Lato Sensu da Escola de Negócios da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Flávio Osten avalia que hoje os estudantes buscam cursos mais especializados. "Há 20 anos, a gente tinha educação executiva de MBA em que se aprendia Gestão de um jeito amplo, com marketing, finanças, RH, operações e assim por diante. Hoje, mudou bastante, desse perfil mais generalista para algo mais pontual."

Por isso, a instituição optou pela criação de dezenas de cursos que envolvem gestão, "em vez de ficar dentro de um círculo menor", diz Osten. Somente na última semana, a PUC-PR lançou quatro novos MBAs, todos com inteligência artificial incluída no currículo. Segundo ele, enquanto um curso mais geral tratará de temas como liderança, marketing etc, a opção mais especializada terá mais subdivisões.

Nesse cenário, o professor aponta que alguns desafios atuais têm sido incorporados aos currículos, por serem hoje cobrados pelo mercado, como inteligência artificial. "Afeta RH e processos estratégicos", explica. "Estamos preparando os estudantes para olhar para esses dados (*analisados pela IA*) e tomar boas decisões. Isso a IA não sabe fazer: alocar recursos, pessoas."

"As pessoas entendem que, vindo fazer MBA, vão conseguir respirar melhor as tendências atuais de mercado e se adaptar mais facilmente às novas tecnologias"
Rafael Ronqui
Diretor da Fiap

Ele cita que disciplinas de liderança e gestão de pessoas estão entre as mais populares entre as eletivas de todos os cursos – mesmo nas especializações de outras áreas. "Demonstra que o choque geracional está acontecendo no mercado. Mesmo um profissional de finanças que procura além do conhecimento técnico está buscando entender como liderar nesse contexto", exemplifica. "O conflito geracional não é novo, mas há agora essa questão da geração Z, que tem anseios diferentes: como a questão de mobilidade, de trabalhar remotamente, de não aceitar tantas horas extras, de o trabalho não ser um valor."

Estudos recentes
Não basta só aperfeiçoar conhecimento tecnológico, mas também pensamento crítico e criatividade

Osten observa que esses programas são procurados basicamente por dois perfis de alunos: profissionais de outras áreas que estão ou buscam funções de gestão (em novos cargos ou ao empreender) e, também, aqueles que querem aperfeiçoar uma base específica, como marketing e auditoria. O administrador Ailton da Penha Isidorio resolveu ingressar em uma pós-graduação cerca de sete anos após se formar em processos gerenciais. "Continuei realizando cursos rápidos (*após a graduação*), mas senti a necessidade de aprofundar meus conhecimentos em alguns temas", afirma.

A decisão pela especialização de Administração de Negócios e Gestão da Inovação Empresarial na PUC-PR ocorreu após assumir uma nova posição na empresa em que trabalha. Ele concluiu o curso em maio e, na sequência, ingressou em Liderança na Transformação de Negócios. "Eu me motivei a continuar estudando: desejo melhorar meus conhecimentos. Atuo na área de transporte, no setor financeiro, e hoje meu desafio é ajudar a empresa a manter a saúde financeira." ● PRISCILA MENGUE

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Sesi-SP.

SESI
Educação Forte » País Forte

Getty Images



Número de ingressantes em cursos de exatas caiu 23% entre 2014 e 2023, segundo o Ministério da Educação (MEC)

Sesi-SP aposta em nova abordagem com professores e estudantes para superar defasagens na matemática

Projetos priorizam capacitação docente e aplicabilidade no cotidiano para reconstruir o vínculo dos alunos com a disciplina

O Brasil enfrenta uma crise histórica — e silenciosa — no ensino de matemática. De acordo com dados do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa) 2022, 70% dos estudantes brasileiros de 15 anos não conseguem resolver problemas simples da disciplina. A queda de interesse também se reflete no ensino superior: o número de ingressantes em cursos de exatas caiu 23% entre 2014 e 2023, segundo o Ministério da Educação (MEC).

Para Adilson Dalben, supervisor de Projetos de Formação da Faculdade Sesi de Educação, o problema é antigo e estrutural. "A matemática escolarizada se desconectou da vida. Falta significado, protagonismo do aluno e preparo do professor para mediar esse processo", pontua. Ele defende a reconstrução da formação inicial e a oferta de capacitações continuadas. "Ensinar matemática é ensinar a pensar. Resolver problemas é exercício de lógica, criatividade e reflexão. Mas aprender matemática tem sido sinônimo de memorização, enquanto o correto deveria ser sinônimo de resolver problemas", diz.

Essa visão é compartilhada por Laor Fernandes de Oliveira, gerente de Projetos Educacionais do Sesi-SP. Para ele, a raiz do problema está em um modelo de ensino que ainda prioriza a repetição mecânica e reforça uma cultura do medo. A aprendizagem vem de uma mudança relativamente permanente no comportamento de um indivíduo, como resultado da experiência, destaca.

Mudança de perspectiva

Com esse diagnóstico, o Sesi-SP elegeu a educação matemática como uma das prioridades em 2025. O programa Matemática², pós-graduação gratuita para docentes da rede pública, em parceria com o governo do Estado, por exemplo, já impactou mais de mil professores e pretende atingir 26 mil até 2034. A proposta alia teoria e prática, com foco na produção de conhecimento.

A professora Rita de Cássia da Silva, da escola Sesi de Carapicuíba, relata que a formação transformou sua prática. "Hoje escuto mais os alunos, valorizo os erros e trago a matemática para o cotidiano. O livro não pode ser mais importante do que a vida", afirma. Para ela, o professor é essencial nesse processo. "A gente precisa se reinventar — e acreditar que eles podem aprender."

Equação nacional

70%
dos estudantes brasileiros de 15 anos não conseguem resolver problemas simples de matemática



Ensinar matemática é ensinar a pensar. Resolver problemas é exercício de lógica, criatividade e reflexão"
Adilson Dalben, supervisor de Projetos de Formação da Faculdade Sesi de Educação

Da teoria à prática

O Sesi-SP também oferece formação a docentes da rede pública dos municípios, em parceria com as prefeituras. O programa Novo Olhar já beneficiou 145 municípios e mais de 500 mil alunos do ensino fundamental. Por meio do PCMat, professores recebem capacitação baseada em metodologias ativas, pensamento computacional e resolução de problemas. "Fazemos avaliações iniciais e finais com os alunos. O professor, por meio da reflexão sobre a prática, acaba analisando sobre o ensino e a aprendizagem", afirma Oliveira.

Voltado aos anos iniciais, em 2024, o Programa de Alfabetização Responsável (PAR) alcançou 419 municípios. "Mostramos ao professor que é possível alfabetizar também em matemática desde o primeiro ano. O professor é instrumentalizado de práticas e propostas de sequências didáticas, com as quais as crianças passam a compreender as ideias da adição, subtração, multiplicação e divisão desde cedo", explica Oliveira.

Outro destaque é o Conectando Saberes, que oferecerá aulas presenciais a alunos em 14 CEUs da capital paulista. "Vamos atuar diretamente com 5 mil estudantes, especialmente em regiões periféricas. É um reforço com foco em equidade e acolhimento", diz. Já a Robótica Educacional, presente em toda a rede Sesi-SP, promove o raciocínio lógico por meio de projetos práticos. "A ideia é trabalhar criatividade e resolução de problemas usando tecnologia, de forma integrada ao currículo escolar", explica.

Senso de urgência

Mais do que melhorar indicadores, os programas buscam reconstruir o vínculo entre alunos, professores e o conhecimento matemático, e, assim, formar uma nova geração de educadores e alunos que veem sentido, beleza e potência nessa disciplina. "Um país que não domina a matemática não será soberano. Conhecimento é o principal ativo. E ensinar matemática é também formar cidadãos críticos e criativos", resume Dalben.

Conteúdo patrocinado

Profissões do futuro

Ameaças e soluções movem procura por cibersegurança e energias renováveis

As duas áreas estão listadas como prósperas no Relatório sobre o Futuro dos Empregos 2025 do Fórum Mundial

PRISCILA MENGUE

Quais serão as "profissões do futuro"? As listas costumam variar, mas dois campos frequentemente são apontados como chave para os próximos anos: a segurança da informação (ou cibersegurança) e as energias renováveis. Embora não relacionados diretamente, ambos respondem a desafios e necessidades atuais: a segurança da informação atende ao avanço da exposição de dados, da inteligência artificial (IA) e da tecnologia em geral, enquanto a área de energias renováveis é catapultada pela transição energética e pelo agravamento da emergência climática.

Na prática, contudo, os dois são campos de trabalho "do presente", isto é, com demanda crescente. Nesse contexto, têm atraído atenção para cursos de pós-graduação, cuja duração mais curta (um ano ou um ano e meio, geralmente) por vezes é vista como um "caminho mais rápido" para um crescimento profissional ou transição de carreira. As duas áreas estão listadas como prósperas no Relatório sobre o Futuro dos Empregos 2025, do Fórum Econômico Mundial. A cibersegurança é apontada, por exemplo, como a terceira maior "competência em ascensão" até 2030, atrás apenas de IA e Big Data. O relatório avalia que a segurança cibernética é hoje vista como uma competência "menos essencial", mas com "expectativa de crescimento no uso". "A crescente fragmentação geoeconômica, aliada à rápida adoção de novas tecnologias e à expansão do acesso digital, aumentou significativamente as preocupações com a segurança cibernética."

Sobre energia renovável
Há escassez de talentos e lacuna de habilidades em um momento de grande necessidade

Além disso, os mais de mil líderes globais ouvidos pelo Fórum apontaram a mitigação da emergência climática como a terceira tendência "mais transformadora" até 2030. "Está impulsionando a demanda por cargos como engenheiros de energia renovável, engenheiros ambientais e especialistas em veículos elétricos e autônomos, todos entre os 15 empregos que mais crescem", salienta. Pela primeira vez, a gestão ambiental entrou na lista das dez habilidades de crescimento mais rápido. Além disso, geração, distribuição e estocagem de energia é o terceiro setor de negócios em maior transformação, atrás apenas de IA e automação (robótica e afins).

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Perfil dos alunos na área de gestão eficiente da energia mudou; curso atrai pessoas de diversos ramos

Tendências semelhantes são abordadas em outros documentos. O relatório Energia Renovável e Empregos de 2024, da Agência Internacional para as Energias Renováveis (IRENA) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT), apontou que o 2023 foi o ano com maior aumento de empregos no setor, com um incremento de 18%. Já o Consórcio Internacional de Certificação de Segurança de Sistemas de Informação (ISC2) destacou que há "escassez de talentos e lacuna de habilidades em um momento em que a necessidade nunca foi tão grande".

OPÇÕES. Há uma oferta variada nas duas áreas, de programas a MBAs, ofertados por universidades e, também, instituições segmentadas. Um exemplo é a pós em Gestão Eficiente de Energia da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha do Rio de Janeiro (AHK-Rio). Gerente de Formação Profissional na instituição, Natasha Costa conta que o perfil dos alunos mudou ao longo dos 12 anos do curso. "Quando a gente começou a trabalhar, precisava convencer as pessoas de que precisavam se capacitar nesse sentido. As primeiras turmas foram exclusivamente de pessoas que vinham do setor de óleo e gás, que já previam que o mercado caminhava nessa direção."

Hoje, a situação é bem diferente. "As pessoas chegam com seus desafios e entendimento adequado do que desejam. Percebem o valor que agrega na carreira", comenta a gerente. Segundo ela, o perfil de aluno também está mais diverso. Embora seja binacional, com certificação europeia, o curso é ministrado em português e por professores brasileiros, que se baseiam em um currículo desenvolvido na Alemanha. "O objetivo é aliar teoria e prática."

No mesmo sentido, foram criados MBAs e especializações mais segmentados, como aplicados à indústria, ao agronegócio e ao empreendedorismo. Além disso, há opções focadas em um tipo específico de energia (como hidrogênio verde). Dentre os programas mais recentes está o de Geoprocessamento e Energias Renováveis da Universidade Cruzeiro do Sul, lançado neste ano. Coordenadora de educação continuada em Engenharia na instituição, Leandra Antunes atribui a decisão à demanda crescente e que "continuará avançando nos próximos anos, com o aumento da eletrificação dos transportes e de outros setores da economia".

"Proteger esses dados e os algoritmos que os processam, garantir a privacidade e a ética no uso da IA e defender contra ataques sofisticados que podem usar IA são desafios que elevam muito a necessidade por profissionais de segurança da informação"
Vagner Silva
Coordenador da Cruzeiro do Sul

Segundo ela, a procura tem sido principalmente de profissionais graduados em Engenharia, Tecnologia e áreas afins. "As carreiras do futuro estão profundamente ligadas à sustentabilidade, refletindo a necessidade de urgente do enfrentamento dos desafios ambientais, sociais e econômicos", acrescenta ela. Além disso, a área tem se tornado um dos pilares dos demais cursos de energia.

Na Universidade Presbiteriana Mackenzie, por exemplo, no próximo semestre, será lançada uma pós em Gestão Estratégica do Setor Elétrico – com foco especial em renováveis. Professor da Escola de Engenharia da Mackenzie, Marcos Rosa dos Santos considera que há uma demanda por especializações que tratem não apenas de geração e uso, mas também de preparação, comercialização e contratação. Isso inclui desde regulamentação e certificação até tecnologia, estrutura de mercado e mecanismos de comercialização, como leilões de distribuição, por exemplo. Dessa forma, o professor avalia que o curso vai atrair profissionais variados, como advogados, economistas e administradores. "A gente percebeu a necessidade desses novos players entrando no mercado, também para entender como funcionam as tratativas mais burocráticas, do ponto de vista das regulamentações."

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO. Com o maior armazenamento e exposição de dados online, o setor de segurança da informação também tem uma demanda crescente – ainda mais com a sofisticação cada vez maior de ciberataques. Há opções desde especialização tradicional até a educação executiva. Coordenador da pós-graduação da Cruzeiro do Sul, Vagner Silva conta que o curso foi criado há três anos após a identificação de demanda. "Com a digitalização acelerada de todos os aspectos da vida pessoal e empresarial, a quantidade de dados sensíveis e sistemas críticos online só aumenta."

Por isso, a expansão da IA acaba sendo um dos impulsionadores da área. Segundo ele, os estudantes geralmente são formados em áreas de tecnologia. "Proteger esses dados e os algoritmos que os processam, garantir a privacidade e a ética no uso da IA e defender contra ataques sofisticados que podem usar IA são desafios que elevam muito a necessidade por profissionais de segurança da informação."

Além de especialização mais técnicas, também há cursos de MBA, como o em Cyber Security & Governance da Fiap. O curso é voltado a CISOs, os diretores de Segurança da Informação, considerados "C Level" nas empresas. "O risco de segurança está maior. Não se fala só de invasão de servidor e captura de dados. As próprias empresas estão indo atrás de plataformas e colocando dados, com maior risco e iminência de exposição", afirma Rafael Ronqui, diretor dos cursos de MBA da instituição. ●

Saiba mais

● **Grandes potências**
O G-7, grupo das principais economias do mundo, destacou a necessidade de "monitorar e avaliar os riscos potenciais à estabilidade financeira à medida que a adoção da inteligência artificial (IA) aumenta ainda mais". O alerta está em um comunicado conjunto dos ministros das Finanças e presidentes de Bancos Centrais feito há uma semana.

● **No Brasil, em novembro**
As tecnologias de energia renovável estão entre os temas a serem tratados em novembro pela COP-30, a Cúpula do Clima da ONU, em Belém.

ESTADÃO BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio.

29 DE MAIO DE 2025

APRESENTADO POR

CEMIG

MINAS GERAIS
GOVERNO DIFERENTE. ESTADO EFICIENTE.

Getty Images

Falta de infraestrutura e custos brecam transição

Da porta para dentro, empresas de diversos tamanhos avançam

A urgência climática e a necessidade de modelos produtivos sustentáveis colocam a transição energética no centro das discussões globais. No Brasil, país com abundante potencial em fontes limpas, o setor industrial começa a acelerar esse processo, com empresas de diferentes segmentos investindo em energias renováveis.

Nos últimos anos, grandes companhias passaram a adotar estratégias para tornar suas matrizes energéticas mais sustentáveis. No setor siderúrgico, a Gerdau aplica inteligência artificial para otimizar o consumo de energia. A Heineken investe na instalação de painéis solares ou infraestrutura para energia eólica em suas fábricas, enquanto a Natura, no ramo de cosméticos, prioriza eficiência energética em seus processos. No setor de papel e celulose, a Klabin aposta na biomassa para autogeração.

Além disso, pequenas e médias empresas também seguem essa tendência. A Fazenda da Toca, em São Paulo, e a Cervejaria Brewpoint, no Rio de Janeiro, são exemplos de empreendimentos que já operam com energia solar. É o caso também da Justa Trama, uma marca de algodão agroecológico do Rio Grande do Sul. "Nós trabalhamos com energia solar no máximo dos elos, sobretudo na nossa sede. Não só a energia solar, mas também temos caixas para coletar água da chuva e buscamos através dos recursos naturais atender a necessidade que a gente tem. E a energia solar tem significado uma economia muito grande, e também o sentimento de estar fazendo a nossa parte", diz Nelsa Nespolo, presidente da Justa Trama.

Apesar do inegável potencial e dos avanços observados das fontes renováveis, a transição energética na indústria brasileira esbarra em desafios estruturais e conjunturais que demandam atenção e ação coordenada. O descompasso entre a expansão da oferta e o crescimento da infraestrutura de transmissão e de distribuição de energia, especialmente em áreas remotas com alto potencial eólico e solar, é um dos maiores problemas. A falta de linhas de transmissão adequadas gera gargalos e limita a integração das renováveis ao sistema, impactando diretamente a capacidade da indústria de se beneficiar das fontes limpas.

Outro ponto crítico é o financiamento de longo prazo com custos acessíveis para a implementação de projetos de energia renovável, especialmente em escala industrial. A ausência de linhas de crédito específicas com prazos adequados e taxas competitivas costuma dificultar a tomada de decisão por parte das empresas, especialmente as de menor porte. Uma atuação mais firme do setor público e a criação de mecanismos financeiros inovadores são essenciais para destravar os investimentos e acelerar a adoção de tecnologias limpas no parque industrial brasileiro, segundo Roberto Gonzalez, especialista em ESG. "O investimento inicial ainda é grande em alguns pontos para energias renováveis. Tem um custo ainda elevado e o retorno ainda é em um prazo muito alongado, por isso a importância de o Estado atuar. Além de ser positivo para o planeta, para o ar, para nós, seres humanos, também contribuiria para diminuir o longuíssimo prazo que se tem nos investimentos."



Getty Images

Inteligência artificial é realidade para setor elétrico

Da previsão de consumo à manutenção preditiva, IA passa a transformar o sistema nacional

Sai o conceito futurista e entra em ação a consolidação de uma ferramenta fundamental para o setor de energia elétrica: a inteligência artificial. Capaz de otimizar processos, aumentar a eficiência operacional e contribuir para a construção de um sistema mais inteligente e sustentável. "O setor elétrico no Brasil aplica a inteligência artificial de maneira muito prática no dia a dia. Vemos a IA aprimorando a previsão de carga e geração, o que é vital para equilibrar oferta e demanda, além de evitar desperdícios", explica Fabio Moro, diretor comercial e de Marketing da NHS Sistemas de Energia.

Em um país de dimensões continentais como o Brasil, com suas marcantes variações climáticas e um calendário repleto de eventos, antecipar o consumo de energia é um desafio complexo. "A Cemig, em Minas Gerais, é um excelente exemplo. Eles têm investido em IA para aprimorar a previsão de demanda e otimizar a gestão de seus ativos. Projetos-piloto da Cemig já mostraram a capacidade da IA em identificar anomalias no consumo e ajudar a detectar perdas não técnicas", conta Moro. Ou seja, os famosos "gatos", fraudes em medidores e erros de medição ou faturamento. Com os algoritmos, os padrões incomuns de consumo podem ser analisados com mais precisão e rapidez. Dessa forma, se consegue detectar ligações clandestinas ou manipulação de medidores em grande escala.

"A Copel, no Paraná, tem explorado a IA para otimizar a operação e manutenção de sua vasta rede de distribuição e transmissão. Isso inclui o uso de algoritmos para análise de dados de campo e até mesmo de imagens, buscando prever e evitar falhas, o que é crucial para manter a continuidade do fornecimento em um Estado com características geográficas tão diversas", relata o diretor.

Nessa chamada manutenção preditiva, os algoritmos de machine learning (aprendizado de máquina) examinam dados de sensores instalados em equipamentos como transformadores, cabos de transmissão, subestações e torres. Ao identificar padrões anormais e antecipar tendências de falhas, a IA capacita as empresas do setor a realizar intervenções preventivas, evitando os altos custos de reparos emergenciais, reduzindo o tempo de inatividade e, consequentemente, prolongando a vida útil dos ativos. Pedro Rodrigues, diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), pondera que, apesar do crescente interesse, o setor ainda está em fase de exploração do potencial da IA. "As indústrias ainda estão tateando como usar a inteligência artificial de forma eficiente dentro das suas operações", avalia. Mas o futuro, segundo ele, é promissor. "A inteligência artificial é muito mais do que o ChatGPT ou uma IA generativa qualquer. O desenvolvimento dessa tecnologia vai acontecer não só no setor elétrico, como em vários outros", afirma o executivo.

Um dos desafios centrais para a plena implementação da IA no setor elétrico, segundo Rodrigues, reside na garantia do suprimento energético para alimentar a tecnologia, bastante intensiva em consumo. "Não é onde vai usar a tecnologia, mas sim como vai gerar a energia necessária para que a tecnologia seja usada. Isso é um grande gargalo que existe no desenvolvimento da inteligência artificial como um todo, especialmente em uma indústria que já consome uma quantidade de brutal de energia."

Soluções integradas

Apesar de puxar muita energia, a própria IA pode ser uma solução para baixar a demanda de energia atrelada à ferramenta. Ainda mais, a partir de fontes renováveis de energia. "É uma linha de trabalho que já existe. A própria ferramenta pode ajudar no desenvolvimento de modelos com mais segurança energética tanto em relação ao clima quanto à própria geração", explica Rodrigues. A IA, por exemplo, pode ajudar na formatação de usinas solares, ao determinar, com exatidão, a capacidade e a geração necessária para determinada planta. Fabio Moro aponta para outro desafio: a qualidade e a disponibilidade dos dados. "Muitos sistemas ainda são antigos e os dados não estão organizados da forma ideal para alimentar algoritmos avançados." E não basta apenas melhorar os conjuntos de dados. Infraestrutura tecnológica e capacitação profissional, além da adaptação da legislação para acompanhar as inovações, especialmente em segurança cibernética, são pontos igualmente essenciais.

"Nos próximos 5 a 10 anos, a inteligência artificial vai revolucionar o setor elétrico brasileiro em uma escala ainda maior. A IA será a inteligência por trás das redes inteligentes (smart grids), tornando os sistemas mais autônomos e resilientes", prevê Moro. Com isso, a otimização da comercialização de energia também vai mudar de patamar. Assim como os novos modelos de negócio e de oferta de serviços personalizados.

ESTADÃO BLUE STUDIO

Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 6º andar, São Paulo-SP CEP 02598-900. projetosespeciais@estadao.com

Diretor Estadão Blue Studio: **Daniel Canello**; Gerente de Branded Content: **Tatiana Babadobulos**; Gerente de Criação: **Paula Balsinelli**; Gerente Customer Success: **Isabela Racz**; Gerente de Estratégia de Comunicação: **Beatriz Sangy**; Gerente de Eventos: **Daniela Pierini**; Gerente de Marketing de Influência: **Debora Vicentino**; Coordenador de Arte: **Isac Barrios**; Coordenador de Branded Content: **João Prata**; Coordenadora de Pós-Vendas: **Luciana Giamellaro**; Especialista de Audiovisual: **Jaqueline Sonsimm**; Especialistas de Branded Content: **Marielly Campos, Marjorie Dias e Renata Mesquita**; Analista de Branded Content: **Giuliana Ferrari**; Analista de Produto Júnior: **Lucas Lobo**; Colaboradores: Edição: **Eduardo Geraque**; Repórteres: **Marcos Leandro e Maurício Oliveira**; Revisão: **Francisco Marçal**

Eufrázio

Potencial histórico

Fontes hidráulicas dão vantagem ao Brasil

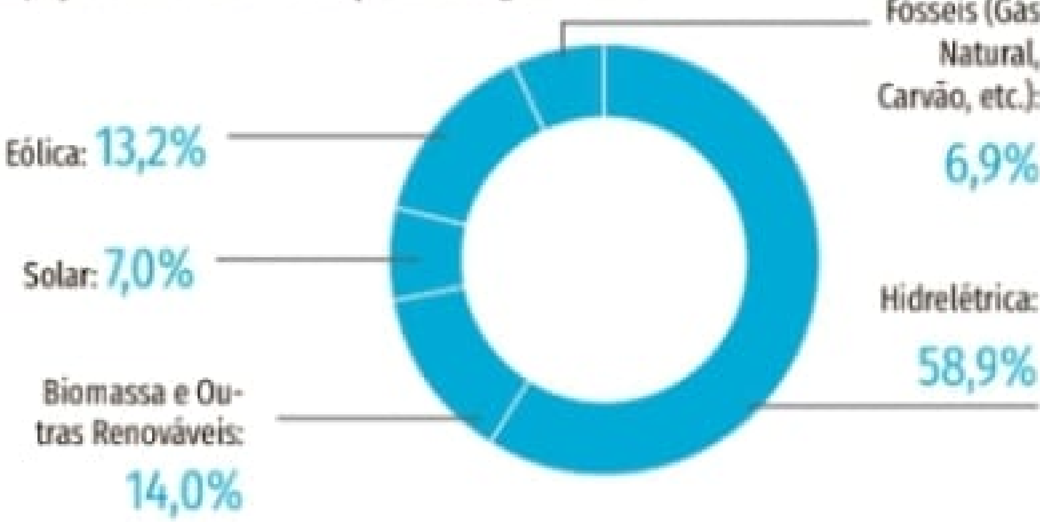
De acordo com o Balanço Energético Nacional (BEN) 2024, publicado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), as fontes renováveis representaram 49,1% da matriz energética total do País em 2023. Esse número demonstra a forte vocação do Brasil para energias limpas, impulsionada principalmente pela hidráulica, que historicamente lidera a geração, mas também pelo crescimento da energia eólica e solar. Na matriz elétrica, o cenário é ainda mais favorável. O Ministério de Minas e Energia (MME) divulgou que, em 2023, as fontes renováveis alcançaram 93,1% da geração de eletricidade no Brasil.

"O Brasil tem um grande potencial para impulsionar sua neoindustrialização de forma sustentável, descarbonizando as indústrias existentes e atraindo novos empreendimentos com base em fontes renováveis. Nossa atuação busca viabilizar uma indústria mais competitiva, sustentável e ancorada no uso dessas energias", afirmou Karina Araújo Sousa, diretora do Departamento de Transição Energética da pasta durante o Brazil Offshore Wind & Power-to-X 2025.

Em abril de 2025, segundo dados da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), o Brasil ultrapassou a marca de 35 GW de potência instalada de energia solar, somando grandes usinas e sistemas de geração distribuída em residências, comércios e indústrias. Esse crescimento tem sido impulsionado por leilões específicos, linhas de crédito facilitadas e a crescente competitividade da tecnologia. Em paralelo, a energia eólica também apresenta um desenvolvimento robusto. A Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica) reportou que o País encerrou 2024 com mais de 30 GW de capacidade instalada, consolidando o Brasil como um dos maiores mercados de energia eólica onshore do mundo.

Matriz Elétrica Brasileira em 2023

Participação das Fontes de Geração de Energia Elétrica:



Fonte: Relatório Síntese do Balanço Energético Nacional 2024 – Ano-Base 2023

O Brasil atingiu **93,1%** de geração de energia elétrica proveniente de fontes renováveis em 2023, reforçando seu papel como líder na transição energética

A energia solar teve um crescimento significativo, com um acréscimo de **3 GW** à matriz energética brasileira em 2023

Conteúdo patrocinado

A GENTE CUIDA DO MUNDO. E O MUNDO RECONHECE.

Cemig. Única empresa não europeia do setor elétrico do mundo no Índice Dow Jones de Sustentabilidade.

Já são 25 anos consecutivos no Dow Jones de Sustentabilidade, o índice das empresas com as melhores práticas sustentáveis do mundo. Esse reconhecimento reforça que sustentabilidade é mais do que um valor: é uma estratégia que conecta a Cemig às tendências globais de descarbonização e de uso de energias renováveis. Porque o cuidado com você e com o planeta precisa ser renovado não só a cada ano, mas também a cada dia.

Saiba mais em **cemig.com.br**.

25 ANOS NO ÍNDICE DOW JONES DE SUSTENTABILIDADE CEMIG


MINAS GERAIS


Getty Images

Reformulação a caminho

Com MP, Congresso deve se debruçar sobre modernização do setor elétrico

A espera dura mais de duas décadas. Diante da evolução tecnológica e das transformações do mercado, fica cada vez mais urgente uma reforma abrangente do setor elétrico. A expectativa, agora, é de que a MP 1.300/2025, publicada em 21 de maio, "force" o Congresso Nacional a dar à luz a tão esperada modernização da legislação.

Recurso destinado a temas considerados urgentes, a MP entrou em vigor no momento da publicação. Iniciou-se aí o prazo de 120 dias para aprovação pela Câmara dos Deputados e pelo Senado Federal, com a possibilidade de inclusão de emendas. Caso a MP não seja votada dentro desse prazo, perde a validade. A aposta entre especialistas do setor é de que isso não ocorrerá, porque o texto envolve aspectos com forte apelo popular, especialmente a redução do custo da energia para famílias de baixa renda.

As novas regras estabelecem gratuidade para quem consome até 80 kWh/mês e descontos para consumidores de até 120 kWh/mês, benefícios que deverão alcançar pelo menos 60 milhões de pessoas. Imagina-se que esses pontos serão mantidos pelo Congresso, mas provavelmente com debates acalorados sobre quem pagará a conta de R$ 3,6 bilhões anuais decorrente da adoção da chamada "tarifa social".

Nas projeções do governo, esses custos serão compensados pelos ganhos gerados por outra mudança instituída pela mesma MP: a abertura do mercado livre de energia para todos os consumidores – por enquanto, a possibilidade está restrita a grandes consumidores. Trata-se de assegurar liberdade de escolha sobre a origem da energia consumida, pondo fim ao monopólio das distribuidoras e impulsionando a competição, a exemplo do que ocorreu com as operadoras de telefonia e de internet. De acordo com o texto da MP, indústrias e comércios terão acesso ao mercado livre a partir de agosto do ano que vem, enquanto, para os demais consumidores, apenas a partir de dezembro de 2027.

Problemas a resolver

A advogada Bruna Correia, especialista em energia do escritório BMA, chama a atenção para possíveis vulnerabilidades da MP. "As distribuidoras, que historicamente contrataram volumes de energia baseados em previsões de mercado cativo, podem enfrentar dificuldades financeiras significativas diante da migração em massa de consumidores para o ambiente de contratação livre, resultando em custos que podem ser repassados ou judicializados", avalia a especialista. "Isso reforça a necessidade de políticas públicas e instrumentos regulatórios que assegurem uma transição ordenada, com mecanismos de mitigação da sobrecontratação e proteção à sustentabilidade econômico-financeira das distribuidoras."

Os mais diversos segmentos do setor elétrico veem com esperança a chegada da MP ao Congresso Nacional, pela oportunidade de que se torne o alicerce para a tão esperada reforma mais ampla. "Nosso setor é bem regulamentado e regulado, mas a última grande reforma ocorreu em 2004. É claro que muita coisa mudou desde então", diz Elbia Gannoum, presidente da Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias (Abeeólica).

A executiva prevê a apresentação de centenas de propostas de emendas ao texto original da MP. "Só eu vou apresentar umas dez", avisa Gannoum, que foi escolhida pela direção da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-30), marcada para novembro em Belém (PA), como enviada especial de energia, responsável por apresentar no evento as demandas do setor.

Rodrigo Sauaia, presidente executivo da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), espera que a tramitação da MP corrija problemas relacionados a essa modalidade de energia renovável. Um deles diz respeito ao armazenamento de energia elétrica por meio de baterias. "Enquanto vários países já fazem uso dessa tecnologia há alguns anos, no Brasil não temos ainda sequer um marco legal que traga previsibilidade e segurança jurídica para consumidores, investidores e empreendedores que pretendem instalar sistemas de bateria", ele lamenta.

Possíveis medidas de incentivo, de acordo com Sauaia, seriam a redução de impostos sobre as baterias (que chegam a 80%, mais do que o aplicado ao tabaco e às bebidas alcoólicas) e o aumento da demanda por meio de leilões do governo, com o propósito de adoção das baterias em prédios públicos que precisam de energia ininterrupta. "Vamos acompanhar o trâmite no Congresso e tentar contribuir com as nossas sugestões", finaliza o presidente da Absolar.